

RELATÓRIO DETALHADO DO 1º
QUADRIMESTRE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019





EIXO I

SAÚDE
com qualidade
PARA TODOS
e expansão
DOS SERVIÇOS





DIRETRIZ I

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 001 - Instituir a Atenção Primária como Ordenadora da Rede de Atenção à Saúde

Indicador 01:	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (Interfederativo)	
Método de cálculo:	[(Nº de eSF x 3.450 + (Nº eAB + Nº eSF equivalente) em determinado local e período x 3.000) / Estimativa da populacional do ano anterior] x 100	Fonte: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)
Meta:	2019: 93,44%	Resultado Parcial 2019: 80,64%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial / Justificativa:</p> <p>O Estado de Alagoas quanto às mudanças nos níveis de cobertura apresentou um alcance de 80,64 % no período analisado de janeiro e fevereiro de 2019, dados disponibilizados pelo E-gestor no período disponível no site. Cabe destacar que ocorreu habilitação de novas equipes em novembro de 2018: Olivença (01 ESF); Marechal Deodoro (02 ESF); Pão de Açúcar: (02 ESF) e que serão credenciados pelo Ministério da Saúde em 2019 e até a presente data ainda não foi disponibilizada pelo diário oficial sua homologação.</p> <p>Alguns fatores contribuem para evolução positiva da implementação de novas equipes, são ações que promovem a melhoria de indicador e são trabalhadas pelo apoio institucional-SUACTAPS/GAP: Orientar os municípios a realizar remapeamento para reorganização do território nos vazios assistenciais; Monitorar o quantitativo de equipes e profissionais informados na previa SCNES na data prevista; Monitorar e acompanhar os dados enviados do SISAB para Base Nacional; Orientar os municípios quanto a importância da implantação do Prontuário Eletrônico do cidadão em todas as unidades.</p> <p>Vale ressaltar que um fator que interfere no alcance da meta seria a baixa cobertura, de 55%, das equipes de atenção básica, do município de Maceió.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 02: Taxa de Internação por Causas Cerebrovasculares na População Acima de 55 Anos		
Método de cálculo:	(número de internações por Causas Cerebrovasculares na população acima de 55 anos / população acima de 55 anos) x 10.000	Fonte: DATASUS/MS/SUAS
Meta:	2019: 44,19 /10.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 4,89/10.000
Status / Avaliação Parcial / Justificativa:		
<p>A Taxa de Internação por Causas Cerebrovasculares na população acima de 55 anos corresponde aos meses de janeiro e fevereiro de 2019, período disponibilizado no DATASUS, cujo resultado encontrado foi de 4,89/10.000 habitantes. Comparado ao ano de 2018 que obteve 2,66/10.000 habitantes, observa-se uma diferença de 83,83% o que indica um aumento. Neste sentido, vale ressaltar que as causas cerebrovasculares se constituem em Condição Sensível à Atenção Primária onde a atuação adequada dos profissionais do Programa Academia da Saúde e gestores de saúde no nível da Atenção Primária pode colaborar para a redução das internações.</p> <p>A área técnica do Programa Academia da Saúde com a colaboração do Telessaúde/SUCTT elaborou o formulário de monitoramento digital que visa à captação de informações em curto prazo, favorecendo a obtenção de dados sobre hipertensão para análise e construção de plano de ação para a prevenção e promoção da saúde no âmbito do referido programa. Foram realizadas cooperação técnica e capacitação dos profissionais nos municípios de Capela, Porto Real do Colégio e Olivença.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 03:	Taxa de Internação por Diabetes Mellitus na População Geral	
Método de cálculo:	(número de internações por diabetes Mellitus / população total estimada para o ano) x 10.000	Fonte: DATASUS/MS/SUAS
Meta:	2019: 5,25 / 10.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 0,58/10.000
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial / Justificativa:</p> <p>A taxa por internação por diabetes mellitus foi calculada nos meses de janeiro e fevereiro de 2019 disponibilizado no DATASUS. O resultado encontrado foi de 0,58/10.000 habitantes. Comparado com o ano de 2018 que foi de 0,23/10.000 habitantes obteve-se uma diferença de 1,52%.</p> <p>Apesar desse aumento programas de prevenção primária do diabetes vêm sendo desenvolvidos no âmbito da Atenção Primária a Saúde/Programa Academia da Saúde, cujos resultados demonstram um impacto positivo sobre a qualidade de vida da população o que resulta na diminuição das futuras internações por agudização da doença.</p> <p>A área técnica do Programa Academia da Saúde com a colaboração do Telessaúde/SUCTT elaborou o formulário de monitoramento digital que visa à captação de informações em curto prazo, favorecendo a obtenção de dados sobre Diabetes Mellitus para análise e construção de plano de ação para a prevenção e promoção da saúde no âmbito do referido programa. Foram realizadas cooperação técnica e capacitação dos profissionais nos municípios de Capela, Porto Real do Colégio e Olivença.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 04: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) (Interfederativo)		
Método de cálculo:	(Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela atenção básica na última vigência do ano /Número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano) x 100	Fonte: DATASUS (E-GESTOR)
Meta:	2019: 89,95%	Resultado Parcial 2019: 30,5%
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: A quantidade obrigatória de famílias a ser acompanhada em Alagoas é de 618.442 (seiscentos e dezoito mil quatrocentos e quarenta e duas famílias) e a quantidade acompanhada no período citado é de 188.626 (cento e oitenta e oito mil e quatrocentas e quarenta e duas famílias), apresentando um percentual de cobertura de 30,5%. Cabe ressaltar que estamos na primeira vigência de 2019 a qual se estende até o final do mês de junho. Estes dados são parciais.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 05:	Proporção de municípios realizando exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do parceiro	
Método de cálculo:	$(\text{N}^\circ \text{ de municípios que realizaram os testes} / \text{N}^\circ \text{ total de municípios}) \times 100$	Fonte: SIA/DATASUS
Meta:	2019: 60%	Resultado 2019: 32,3%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial / Justificativa:</p> <p>O dado disponível para avaliação pelo DATASUS se refere aos meses de janeiro e fevereiro deste ano, em 33 municípios alagoanos os exames realizados alcançaram 32,3%. Os exames são de máxima importância para o controle destas doenças e da realização de um Pré-natal de qualidade. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem-PNAISH dispõe-se a qualificar a saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção. Um dos eixos prioritários da PNAISH é a Paternidade e Cuidado, tema relacionado ao engajamento dos homens nas ações do planejamento reprodutivo e no acompanhamento do pré-natal, parto e pós-parto de suas parceiras e nos cuidados no desenvolvimento da criança, trazendo como possibilidade real a todos envolvidos uma melhor qualidade de vida e vínculos afetivos saudáveis.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 06:	Proporção de Exodontias em Relação aos Procedimentos Preventivos e Curativos	
Método de cálculo:	(Quantidade total de Exodontias / total de procedimentos preventivos e curativos no mesmo local e período) x 100	Fonte: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Estimativas populacionais anuais de população, com referência em 1º de julho.
Meta:	2019: 11,52%	Resultado Parcial 2019: 14%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial / Justificativa:</p> <p>Este indicador contribui para garantir acesso da população a serviços de reabilitação oral, mediante aprimoramento da política de atenção básica com relação à prevenção e recuperação da Saúde Bucal.</p> <p>A resolutividade dos serviços de Atenção Básica diz respeito à capacidade de identificar riscos, necessidades e demandas de saúde da população na AB com prioridade para procedimentos preventivos e referência a procedimentos especializados em odontologia para evitar a extração dentária.</p> <p>No primeiro quadrimestre até o momento o sistema responsável por gerar esses dados só disponibilizou até agora os meses janeiro e fevereiro, portanto foram realizados 130.647 procedimentos clínicos e um total de 19.417 exodontias. A avaliação desse indicador depende da produção registrada no sistema. Os municípios dispõem de três meses subsequentes para resgatar produções perdidas ou com registro inadequado ou a menor.</p> <p>Entre os fatores que contribuem para o alcance de metas estão:</p> <ol style="list-style-type: none">1-Incentivos financeiros para o custeio das equipes de saúde bucal, garantindo aos municípios insumos e equipamentos suficientes para o desenvolvimento das ações.2- capacitação dos profissionais responsáveis pela alimentação do Sistema de Informação da Atenção Básica.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

3-Capacitação dos cirurgiões-dentistas da equipe de Atenção Básica para a qualificação dos atendimentos e a melhoria da adesão aos tratamentos.
4-Monitorar e avaliar a qualidade e a consistência dos dados informados pelas equipes, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados.
5- Planejar o processo de trabalho da equipe de Saúde Bucal de forma a garantir acesso e resolubilidade no atendimento à população adscrita.
A Secretaria de Estado da Saúde através da Assessoria Técnica de Saúde Bucal está aguardando a totalidades dos procedimentos para analisar as demandas dos municípios e elaborar o plano de intervenção adequado.

Indicador 07: Cobertura Populacional Estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica (Interfederativo)		
Método de cálculo:	$(((n^{\circ} \text{ eSB} * 3.450) + (n^{\circ} \text{ eSB equivalentes} * 3.000)) \text{ em determinado local e período} / \text{Estimativa populacional}) \times 100$	Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS (Qtde. Apresentada) IBGE - População Critério de Seleção: Código: 0101020031
Meta:	2019: 84,43%	Resultado Parcial 2019: 71,71%
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: A análise do percentual de cobertura das equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica, com base nos dados informados no Histórico de Cobertura/e-Gestor, permite avaliar o índice de evolução da cobertura de saúde bucal na população para 2019. No primeiro quadrimestre a cobertura total do estado chega ao patamar de 71,71% considerando a Estratégia Saúde da Família com as ESB/ESF e as Equipes de Saúde Bucal na atenção básica (ESB-AB). No período de fevereiro a Abril de 2019 foram realizadas visitas para parecer técnico de implantação de ESBs, nos municípios de Girau do Ponciano, Viçosa, Pão de Açúcar, Olho d'Água das Flores e Porto Real do Colégio sendo aprovadas seis novas Equipes de Saúde Bucal o que beneficiará cerca de 15.000,00 pessoas.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 08:	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	
Método de cálculo:	(Nº de pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada em determinado local 12 meses / 12) x 100 / População no mesmo local e período	Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS (Qtde. Apresentada) IBGE - População Critério de Seleção: Código: 0101020031
Metas:	2019: 3,55	Resultado Parcial 2019: 0,59%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial / Justificativa:</p> <p>Considerando-se apenas os meses de Janeiro e Fevereiro que estão disponíveis para análise pelo sistema E-SUS, foram registradas 9.829 ações o que corresponde a 0,59% da meta anual.</p> <p>Esse indicador indica a resolutividade nas ações de prevenção das doenças, cárie e promoção da Saúde Bucal da população nos diferentes ciclos de vida.</p> <p>Entre os fatores que contribuem para o alcance de metas estão:</p> <ol style="list-style-type: none">1 - Garantia do custeio das equipes de saúde bucal, garantindo aos municípios a aquisição de kits de Higienização bucal e flúor;2 - Capacitação dos profissionais responsáveis pela alimentação do Sistema de Informação da Atenção Básica;3 - Capacitação dos cirurgiões-dentistas das equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica para trabalhar junto ao Programa Saúde na Escola (PSE);4 – Planejamento do processo de trabalho das equipes de forma a garantir acesso da população adscrita e escolares às ações preventivas e de promoção da saúde bucal.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 09:		Taxa de Internação por fratura de Fêmur em > de 60 anos
Método de cálculo:	Nº de internações em > de 60 anos por fratura de fêmur / nº de pessoas idosas por local de residência x 10.000	Fonte: SIH-SUS/IBGE
Meta:	2019: 20,10/ 10.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 2,18/10.000
Status / Avaliação Parcial / Justificativa:		
<p>O indicador estima o risco de internação por fratura de fêmur e dimensiona sua magnitude como problema de saúde pública. A queda pode ser considerada um evento sentinela na saúde da população idosa e entre suas principais causas estão os fatores de risco extrínsecos e os intrínsecos, principalmente em mulheres por serem mais afetadas pela osteoporose. Com a implantação das ações referentes ao projeto “Casa Segura” realizadas no ano de 2018, observamos que no período de janeiro e fevereiro desse ano de 2019 foram internadas 77 pessoas idosas por fratura de fêmur (SIH 2019). Diferentemente do ano anterior, em 2018, que foram internadas por fratura de fêmur 90 pessoas idosas no mesmo período de janeiro e fevereiro. Portanto, houve uma redução nas internações por fratura de fêmur de 14,4%.</p>		

Indicador 10:		Números de municípios com adesão a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa
Método de cálculo:	Números de Municípios	Fonte: Ministério da Saúde/SUAS
Meta:	2019: 40	Resultado Parcial 2019: 00
Status / Avaliação Parcial / Justificativa:		
<p>O estado de Alagoas não contou com novas adesões nos municípios à Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa no ano de 2019 apesar da cooperação técnica aos municípios sobre a sua importância durante os eventos da atenção primária.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Capacitar técnicos municipais responsáveis sobre as condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família	Técnico Capacitado	Porcentagem	50	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)

Status / Avaliação Parcial / Justificativa:

A capacitação sobre as condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família está prevista para ser realizada no próximo quadrimestre para os gestores do programa dos 102 municípios alagoanos.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Capacitar municípios sobre o guia do Pré-Natal do Parceiro	Município Capacitado	Número Absoluto	25	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)

Status / Avaliação Parcial / Justificativa:

As capacitações estão previstas para o segundo e terceiro quadrimestre.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implementar Eixos Temáticos da Política Atenção Integral a Saúde do Homem	Eixo Implementado	Número Absoluto	05	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)

Status / Avaliação Parcial / Justificativa:

As capacitações para os apoiadores da Gerência de Atenção Primária sobre os guias do Pré-Natal do Parceiro e a reunião com o responsável pela Saúde do Homem do Ministério da Saúde acontecerão no segundo quadrimestre.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Capacitar municípios sobre os indicadores da saúde do homem	Município Capacitado	Número Absoluto	25	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)

Status / Avaliação Parcial / Justificativa:

As capacitações acontecerão a partir do segundo quadrimestre.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar acolhimento com classificação de risco nos municípios	Município com Acolhimento e classificação de risco implantado	Porcentagem	05	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: Foi realizado monitoramento em parceria com a área técnica da Supervisão de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Primária de Saúde – SUAPS no site: sisab.saude.gov.br : 29 municípios estão com Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC implantado (Belo Monte, Palmeira dos Índios, Pindoba, Igaci, Teotônio Vilela, Marechal Deodoro, Pão de Açúcar, Olivença, Mata Grande, Carneiros, Pariconha, Maceió, Arapiraca, Inhapi, Cacimbinhas, Penedo, Mar Vermelho, Campo Alegre, Santana do Mundaú, Coruripe, Coqueiro Seco, Jequiá da Praia, União dos Palmares, Murici, São José da Laje, Boca da Mata, Messias, Pilar e São Sebastião). A Implantação do Acolhimento com Classificação de Risco para Demanda Espontânea na Atenção Primária exige que o município tenha o PEC implantado. Estamos em articulação com os municípios acima citados para realização de uma reunião, no próximo quadrimestre, para conhecimento e implantação do acolhimento com classificação de riscos para atenção primária.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Política de Humanização nos municípios	Município com a Política Implantada	Porcentagem	05	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: Iniciado o Curso de Apoiadores da Política Nacional de Humanização – PNH do SUS de Alagoas – Modalidade EAD, para os municípios, em parceria com a Gerência Executiva de Valorização de Pessoas, etapa primordial para a sua Implantação da PNH. Após o curso será implantada a PNH nos referidos municípios juntamente com a equipe técnica da Gerência de Atenção Primária – GAP.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Polos de Academia da Saúde	Polo Implantado	Número Absoluto	04	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: A Secretaria de Estado da Saúde por meio da área técnica do Programa Academia da Saúde realizou cooperação técnica com os gestores municipais sobre a importância das Academias de Saúde nos municípios com as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, o que pode resultar na diminuição dos custos com o tratamento medicamentoso e melhoria da qualidade de vida da população, porém no primeiro quadrimestre de 2019, não houve implantação de Polos do Programa Academia da Saúde nos municípios alagoanos.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Elaborar "Matriz de Intervenção" para apoio matricial, com vistas a reduzir os índices de cárie, doença periodontal e câncer bucal com foco na prevenção das doenças e promoção da saúde bucal nos municípios prioritários	Município prioritário com Matriz Elaborada	Número Absoluto	10	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: Ação será executada no próximo quadrimestre. No primeiro Quadrimestre foram realizadas visitas para parecer técnico de implantação de ESBs, nos municípios de Girau do Ponciano, Viçosa, Pão de Açúcar e Olho d'Água das Flores e Porto Real do Colégio.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar projeto Casa Segura nos municípios prioritários	Município com Projeto Implantado	Número Absoluto	10	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa:						
Esta ação está programada para o próximo quadrimestre. Está planejado uma oficina de capacitação para implantação do Projeto Casa Segura nos seguintes municípios: Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Flexeiras, Maceió, Marechal Deodoro, Messias, Paripueira, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Satuba, São Luís do Quitunde, Passo de Camaragibe, São Miguel dos Milagres, Porto de Pedras, e Jacuípe.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Linha do Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa	Linha do Cuidado Implantada	Número Absoluto	01	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: O documento da Linha do Cuidado Integral à Saúde da Pessoa Idosa está na área técnica da Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde desde janeiro de 2019 para avaliação e pronunciamento do Ministério acerca do referido documento. A devolutiva esta prevista para o mês de maio do corrente ano. Só então será colocado em consulta pública para posterior aprovação na CIB.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Incentivar municípios para a adesão da Caderneta de Saúde da pessoa Idosa	Município com Adesão Realizada	Número Absoluto	40	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: A Secretaria de Estado da Saúde – SESAU através da Gerência da Atenção Primária elaborou um Boletim Informativo para incentivar a adesão dos municípios à Caderneta de Saúde da pessoa Idosa, o qual foi enviado a todos os 102 municípios via e-mail como também a todos os Coordenadores de Atenção Básica via grupo de aplicativo de mensagem. O Boletim foi encaminhado para a área competente para que seja inserido na página da SESAU.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Monitorar e Avaliar os Municípios com Processo de Trabalho das Equipes no Âmbito da Atenção Primária à Saúde, Considerando as Linhas de Cuidado	Município Monitorado e Avaliado	Porcentagem	20	05	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: As cooperações técnicas foram realizadas em 05 Municípios com alcance 15.62%: 1ªRS Santa Luzia do Norte; 3ªRS Iateguara; 4ªRS Pindoba e Chã Preta, 7ªRS Arapiraca. Foram realizadas cooperações técnicas integrada com outros setores da GAP e SESAU: Viagens Integradas de fortalecimento: Ciclo de Vida Saúde da Mulher: 3ªRS Joaquim Gomes; 4ªRS Atalaia; Ciclo de vida Saúde da Criança: Síndrome Congênita: 4ªRS Capela; Monitoramento de obras Academia de Saúde – SISMOB na 6ªRS Piaçabuçu.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Avaliar Anualmente o Cumprimento de Indicadores e Metas Pactuados, Tendo em Vista a Concessão de Incentivo Financeiro para a Atenção Primária, Participando Efetivamente do Cofinanciamento da Saúde (PROSAÚDE)	Avaliação Realizada	Número Absoluto	12	03	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa:						
<p>Programa de Fortalecimento da Atenção Básica do Estado de Alagoas - PROSAUDE tem como objetivo melhorar as condições existentes no âmbito da Atenção Básica da Saúde no Estado, com ênfase na Estratégia Saúde da Família, e garantir à população alagoana Universalidade, Integralidade, e Equidade de acesso no atendimento na Rede de Assistência Básica de Saúde, e conseqüentemente, reduzir as desigualdades e melhorar os indicadores de saúde do estado. O PROSAÚDE estabelece critérios seguindo a portaria nº 4.125 de 21 de dezembro de 2017, que revoga a portaria Nº. 229 de 13 de julho de 2011, com base nas informações repassadas pela Superintendência de Atenção a Saúde – SUAS, através de seus diversos setores. Baseado em critérios repassa recurso para os municípios investirem no fortalecimento da Atenção Primária. Neste quadrimestre para os meses de janeiro, fevereiro e março(mês de abril ainda não tem dados fechados) foram avaliados os indicadores para o repasse do recurso:</p> <p>1 - Envio regular da produção do e-SUS AB para a base nacional SISAB, de 100% das equipes do município conforme cronograma de envio de remessa definido pelo Ministério da Saúde: nos 03 meses avaliados foi o indicador que melhor apresentou resultados positivos. O valor a receber equivale a 10% do total do recurso pactuado. Em janeiro o desempenho foi acima de 50% com 62 municípios recebendo o recurso,</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

em fevereiro houve uma pequena queda de quase 5% com 50 municípios recebendo, melhorando no mês de março, ultrapassando 60% e com 65 municípios recebendo o recurso integral. No final dos 3 meses avaliados foram pagos em valores financeiros o equivalente a R\$ 157.800,00 (cento e cinquenta e sete mil, oitocentos reais).

2 - Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas iguais ou superiores a 50% ao mês: nos 03 meses avaliados, iniciou apresentando números expressivos, mas demonstra uma queda nos outros meses avaliados. O valor a receber equivale a 5% do total do recurso pactuado. Em janeiro foi de 43,11% com 46 municípios recebendo integralmente o recurso, em fevereiro ocorreu uma queda de quase 50% com 23 municípios recebendo o recurso, continuando a cair no mês de março, com um pouco mais de 21% e com 21 municípios garantindo o recurso. No final dos 3 meses avaliados foram pagos em valores financeiros o equivalente a R\$ 42.100,00 (quarenta e dois mil, cem reais).

3 - Cobertura de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos igual ou superior ao pacto estadual: nos 03 meses avaliados, demonstra o pior indicador em desempenho, com quedas sucessivas nos meses, chegando a menos um 1% do que foi pactuado. O valor a receber equivale a 5% do montante pactuado. Em janeiro teve um desempenho de 6,11% com 5 municípios garantindo o recurso total, no mês de fevereiro houve uma pequena queda para 4,66% com 4 municípios recebendo o total, continuando a cair no mês de março, com um pouco menos de 1% e com 1 município garantindo o recurso. No final dos 3 meses avaliados foram pagos em valores financeiros o equivalente a R\$ 5.600,00 (cinco mil, e duzentos reais).

4 - Cobertura do exame preventivo do câncer do colo de útero em mulheres de 25 a 65 anos igual ou superior ao pacto estadual: nos 03 meses avaliados demonstra números baixos e um indicador que precisa muito melhorar, com o seu melhor desempenho não ultrapassando os 20% do que foi pactuado. O valor a receber equivale a 5% do total do recurso pactuado. Em janeiro teve um desempenho de 19,48% com 19 municípios recebendo o valor pactuado, em fevereiro houve uma queda de quase 50% com 9,84% com 10 municípios beneficiados, em março, com um pouco mais com 9,95% e com 11 municípios garantindo o recurso. No final dos 3 meses foi transferido o equivalente a R\$ 18.450,00 (dezoito mil, quatrocentos e cinquenta reais).

5 - Proporção mensal de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, igual ou superior a 85%: nos 03 meses avaliados demonstra uma melhora significativa em relação aos meses correspondentes do ano de 2018, onde no máximo apenas 02 municípios



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

alcançavam o pactuado, o que equivale a 5% no total do recurso. Neste ano, no mês de janeiro, teve um desempenho de 32,95% com 35 municípios recebendo o valor total, em fevereiro houve uma queda para 24,46%, com 25 municípios e no mês de março, voltou a crescer para 32,33% e com 34 municípios garantindo o recurso. No final dos três meses avaliados foram pagos em valores financeiros o equivalente a R\$ 43.200,00 (quarenta e três mil, duzentos reais).



DIRETRIZ II

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 002 - Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência.

Indicador 11:	Ampliação de acesso dos pacientes atendidos na Rede de Urgência e Emergência	
Método de cálculo:	(Número total de atendimentos no ano corrente / Número total de atendimento do ano anterior) x 100	Fonte: SUAS
Meta:	2019: 2%	Resultado 2019: 2,7%
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: O acesso dos pacientes atendidos na Rede de Urgência e Emergência nas unidades sob gestão estadual (hospitais, UPAS e Ambulatórios 24 horas) alcançou um incremento de 2,7% nos três primeiros meses de 2019 no número de atendimentos. Comparando os dados de janeiro a março de 2018 com o mesmo período correspondente de 2019. Segundo estes dados pesquisados no Sistema de Informações Ambulatoriais/SIA, em 2018 os procedimentos registrados como: consulta em atendimentos às urgências em geral, Forma de Organização nº 030106, somaram 170.442 (cento e setenta mil e quatrocentos e quarenta e dois) atendimentos, e em 2019, 175.029 (cento e setenta e cinco e vinte e nove) atendimentos. O aumento no percentual de atendimento, superando a meta estabelecida, credita-se aos investimentos financeiros e apoio técnico do governo do Estado na assistência à saúde. Os dados de abril ainda não se encontram disponíveis no SIA para análise neste momento.		

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Construir o Hospital da Mulher	Hospital Construído	Porcentagem	100	98	SUAS	Construção de Unidades de Saúde (3490)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: O cronograma de execução da obra está sendo cumprido conforme o programado, com previsão de entrega do hospital para o segundo semestre de 2019.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Construir o Hospital Metropolitano	Hospital Construído	Porcentagem	80	78	SUAS	Construção de Unidades de Saúde (3490)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: O cronograma de execução da obra está sendo cumprido conforme o programado.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Construir Hospitais Regionais	Hospital Construído	Porcentagem	50	38,33	SUAS	Construção de Unidades de Saúde (3490)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: O cronograma de execução da construção dos hospitais regionais está sendo cumprido conforme o programado. Estando o Hospital Regional de Porto Calvo com 47% de sua obra concluída, o Hospital Regional de Delmiro Gouveia com 24% e o Hospital Regional de União dos Palmares com 44% de construção de suas edificações.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Construir Unidades de Pronto Atendimento/UPAS	UPA Construída	Porcentagem	100	0	SUAS	Construção de Unidades de Saúde (3490)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: A construção das Unidades de Pronto Atendimento do Jacintinho e do Tabuleiro do Martins estão com o cronograma de execução das obras transcorrendo conforme o programado, estando com 100% e 98% respectivamente, da sua obra concluída. O processo de licitação para construção da UPA de Chã da Jaqueira está na fase de finalização, aguardando a conclusão da adequação da quadra de esportes da Escola Estadual Adeílsa Maria de Oliveira, onde passará a funcionar provisoriamente à Unidade de Apoio Assistencial Dom Miguel Fenelon Câmara.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Reestruturar o Componente Hospitalar da Rede de Urgência e Emergência nos Municípios	Município com o Componente Hospitalar Reestruturado	Porcentagem	24	14,28%	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: As ações desenvolvidas neste quadrimestre dentro da Rede de Urgência e Emergência de Alagoas foram voltadas para o município de Maceió em função do Decreto Emergencial da prefeitura nº 8699/Maceió/AL de 26/03/2019 para os bairros do Pinheiro, Mutange e Bebedouro, que resultou na construção do fluxo de atendimento de possíveis vítimas de catástrofes relacionadas ao decreto municipal e simulações de mesa da saúde em catástrofes, com participação dos representantes dos seguintes órgãos: Defesa Civil Estadual e Municipal, Corpo de Bombeiros de Alagoas, SAMU, SESAU, SMS/Maceió, Vigilância Sanitária Municipal e Estadual. A Sesau/HGE aderiu ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), para reestruturação dos hospitais públicos em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz participando da segunda etapa do projeto Oficina de Planejamento Estratégico 2º Módulo nos dias 21 e 22/03/2019 na cidade de São Paulo com a presença dos representantes da SESAU, HGE, HU e Hospital do Açúcar. As ações visam fortalecimento do Hospital Geral do Estado em termos de organização gerencial, agilidade nos fluxos internos de pacientes, elaboração do plano de contingência da unidade e qualificação geral da maior porta de entrada da rede de urgência e emergência do Estado. Estando as ações voltadas pra o HGE, referência para todas as regiões do estado de Alagoas, todos os municípios são contemplados com fortalecimento da rede.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Reestruturar o Componente Pré-Hospitalar da Rede de Urgência e Emergência nos Municípios	Município com o Componente Pré-Hospitalar Reestruturado	Porcentagem	25	07	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)

Status / Avaliação Parcial / Justificativa:

No primeiro quadrimestre a Sesau realizou monitoramento nas bases descentralizadas dos municípios de Rio Largo, São Miguel dos Campos e Girau do Ponciano, neste período foram realizadas capacitações técnicas para os profissionais dos referidos serviços conseguindo-se dessa forma alcançar o percentual de 7% da meta pactuada.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Adquirir Unidades de Suporte Avançado (USA) no Serviço Móvel de Urgência - SAMU	USA adquirida	Número Absoluto	02	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)

Status / Avaliação Parcial / Justificativa:

Ação não realizada neste quadrimestre. Ação prevista para realização nos próximos quadrimestres.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Adquirir Motolância do Serviço Móvel de Urgência - SAMU	Motolância Adquirida	Número Absoluto	02	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: A Secretaria de Estado da Saúde iniciou processo para locação das motolâncias (processo cadastrado no SEI 2000/19603/2018). A mudança na estratégia da ação, de aquisição para locação, trará um melhor custo-benefício, ficando sob responsabilidade do locador gastos com manutenção preventiva, corretiva, pagamento de impostos, entre outros.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Avaliar o Cumprimento de Indicadores e Metas Relativos à Concessão de Incentivo Financeiro por meio do Programa de Assistência à Urgência e Emergência do Estado de Alagoas (Provida Fixo)	Avaliação Realizada	Número Absoluto	12	13	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial / Justificativa:</p> <p>O Programa de Assistência à Urgência e Emergência do Estado de Alagoas – PROVIDA tem o objetivo de promover a qualificação dos Pontos de Atenção de Urgência, de acordo com o Plano Estadual da Rede de Urgência, nas 10 Regiões de Saúde, através de apoio financeiro e suporte técnico, instituído através da Portaria SESAU nº. 2.341, de 20 de junho de 2018, que altera e acrescenta dispositivos à Portaria SESAU nº. 096, de 31 de março de 2008.</p> <p>Atualmente são 43 municípios habilitados no programa de incentivo. O Estado realizou neste quadrimestre o repasse mensal a 42 municípios, estando suspenso o recurso de um município por não atender provisoriamente as exigências da portaria. O valor total repassado nos três meses foi de R\$3.897.000,00.</p> <p>Os dados para análise deste quadrimestre são referentes a janeiro, fevereiro e março. O mês de abril ainda aguarda os dados serem finalizados no sistema de informação.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Avaliar o Cumprimento de Indicadores e Metas Relativos à Concessão de Incentivo Financeiro por meio do Programa de Assistência de Urgência e Emergência como contrapartida do custeio das Bases Descentralizadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Provida Móvel)	Avaliação Realizada	Número Absoluto	12	03	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: A meta pactuada do Programa Provida Móvel, com concessão de Incentivo Financeiro de contrapartida para custeio das Bases Descentralizadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, conseguiu alcançar 75% da meta programada para o quadrimestre, com repasse de 03 parcelas mensais. O processo da quarta parcela da contrapartida estadual encontra-se em tramitação para finalização do repasse.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Avaliar Anualmente o Cumprimento de Indicadores e Metas Pactuados, Tendo em Vista a Concessão de Incentivo Financeiro por meio do Programa de Fortalecimento e Melhoria do Acesso e da Qualidade da Assistência à Saúde em diversas especialidades no âmbito do SUS em Alagoas (MAIS SAÚDE/ Especialidades)	Avaliação Realizada	Número Absoluto	12	03	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: 100% dos processos ligados aos programas estratégicos de governo com termos de compromisso/convênio/contrato entre a SESAU e as Secretarias Municipais de Saúde/Estabelecimentos de Saúde passaram por avaliação mensal, com base nas metas físicas e financeiras da execução dos respectivos programas, individualizada por contrato, apontando eventuais glosas e identificando o valor para empenho/processos de pagamento de acordo com o alcance de metas, com percentual de alcance médio de 50,3%. A média baixou nesse primeiro quadrimestre, uma vez que 16 dos 34 termos de compromisso avaliados ficaram abaixo de 50% da meta de produção (alcance das metas pactuadas). O montante de investimento oriundos da gestão estadual totalizou R\$ 27.414.327,44. No primeiro quadrimestre do ano também teve início a avaliação e atualização da Portaria do Mais Saúde.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Ampliar o Serviço de Atenção Domiciliar nos Municípios do Estado	Município com Serviço Implantado	Número Absoluto	03	00	SUAS	Qualificação da Atenção Primária como Ordenadora das Redes de Atenção à Saúde – RAS (4319)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: A Secretaria de Estado da Saúde realizou assessoria técnica na elaboração dos projetos de implantação do Serviço de Atenção Domiciliar aos seguintes municípios: Agua Branca, Joaquim Gomes, Pilar e Maragogi, esses projetos foram encaminhados para ao Ministério da Saúde – MS e aprovados pela área técnica, os municípios estão aguardando liberação orçamentaria para implantação do serviço.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Centros de Referência em Especialidade e Diagnóstico	Centro Implantado	Número Absoluto	03	00	SUAS	Implantação dos Centros de Referência em Especialidade e Diagnóstico para as Regiões (3404)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa:						
Os Centros de Referência em Especialidade e Diagnóstico de União dos Palmares e Delmiro Gouveia estão com 44% e 24% de suas edificações concluídas, respectivamente. A construção do Centro de Referência em Especialidade e Diagnóstico de Porto Calvo está em processo licitatório.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 003 - Fortalecer as Ações da Rede de Atenção Psicossocial.

Indicador 12:	Ações de Matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano / Total de CAPS habilitados) X 100	Fonte: Código do Procedimento: 03.01.08.030-5 Matriciamento de Equipes de Atenção Básica registrado no BPA do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 31,74%
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: Neste quadrimestre dos 63 Centros de Atenção Psicossocial – CAPS habilitados, 20 CAPS apresentaram os registros de Matriciamento esperado e 07 CAPS apresentaram registros de matriciamento incompletos perfazendo um percentual de 31,74 %. Tendo sido alcançado o índice esperado para o primeiro quadrimestre o que demonstra um avanço na articulação dos CAPS com a atenção básica nos municípios de Alagoas. A informação é passível de ajuste, considerando que a ocorrência tem prazo de 60 dias para ser inserida no sistema de informação nacional.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 13:	Taxa de atendimento às situações de crise (HEPR)	
Método de cálculo:	(Nº de pacientes em situação de crise atendidos / Nº total de pacientes em situação de crise encaminhados) x100	Fonte: Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR/UNCISAL
Meta:	2019: 100%	Resultado 2019.1: 52%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Os procedimentos hospitalares do mês de Abril 2019 ainda não foram contabilizados, devendo o quantitativo ser maior do que o apresentado. O Hospital Portugal Ramalho se mantém como única Emergência Psiquiátrica de Alagoas, recebendo encaminhamentos de toda a rede de saúde mental. Neste período foram realizados 699 atendimentos de emergência, o que corresponde a 100% dos encaminhamentos realizados à unidade.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar os Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial - RAPS	Ponto Implantado	Porcentagem	45	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: <p>Os processos formais de solicitação e implantação dos Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial - RAPS estão em tramitação no Ministério da Saúde, no entanto, a reformulação da política de Saúde Mental durante os anos de 2017 e 2018 implica diretamente no alcance dessa meta, aliada as dificuldades financeiras alegadas pelos municípios para manter os serviços existentes e especialmente arcar serviços novos. Em face desta problemática a Coordenação Estadual de Saúde Mental tem atuado junto aos gestores municipais e ao Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial para discutir possibilidades de repactuação do desenho da rede em Alagoas para implantação dos pontos de atenção definidos na RAPS. Essas discussões podem desencadear no segundo quadrimestre na implantação de serviços por iniciativa do município, enquanto aguarda decisão ministerial. Ainda neste quadrimestre foram realizadas visitas técnicas aos seguintes municípios: Boca da Mata, Campo Alegre, Canapi, Iateguara, União dos Palmares, Joaquim Gomes, Penedo, Estrela de Alagoas, Santana do Ipanema, Porto Calvo, Cajueiro, Viçosa, Quebrangulo, Capela, Porto Real do Colégio, Major Isidoro, Arapiraca, São José da Tapera, Ouro Branco, Santana do Mundaú, Colônia Leopoldina, Traipu, Girau do Ponciano, Murici, Pão de Açúcar, Piranhas e Delmiro Gouveia. Outra atividade a se destacar é que nos municípios que não tem CAPS, o Estado desenvolvido Roda de Conversa com foco nas ações que o município pode desenvolver, por meio da atenção primária, para a Atenção Psicossocial de seus munícipes. No primeiro quadrimestre foi contemplado o município de Carneiros.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar/implementar, nos municípios, o Projeto de Geração de Renda para Pessoas com Transtornos Mentais e com Necessidades Decorrentes do Uso de Crack, Álcool e Outras Drogas	Município com Projeto Implantado/Implementado	Porcentagem	19	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: A implantação/implementação do Projeto de Geração de Renda para Pessoas com Transtornos Mentais e com Necessidades Decorrentes do Uso de Crack, Álcool e Outras Drogas é realizado pelo município onde o Projeto é desenvolvido, cabendo ao Estado apoio técnico e monitoramento. O desenvolvimento dos projetos sofre descontinuidade, em virtude das dificuldades financeiras enfrentadas pelos municípios. No entanto, destacamos que o município de Olho D'Água das Flores está em andamento às ações do Projeto de Geração de Renda com a gravação do CD, junto à Banda Maluco Beleza, inclusive tendo como proposta o lançamento do CD para o final de Maio/2019.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 201901
Implementar o Fórum de saúde mental	Fórum Implementado	Número Absoluto	01	01	UNCISAL	Fortalecimento das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial da UNCISAL (4350)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:

O Núcleo de Saúde Mental da UNCISAL teve sua composição oficializada e publicada no Diário Oficial de 20 de fevereiro de 2019. O Núcleo é responsável pela organização das ações de saúde mental, incluindo a realização do Fórum.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Fortalecer as Unidades de Atendimento à Saúde Mental da UNCISAL	Unidade Fortalecida	Número Absoluto	03	03	UNCISAL	Fortalecimento das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial da UNCISAL (4350)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:

Neste período destacaram-se as ações de fortalecimento nas três unidades de saúde mental da UNCISAL, especialmente voltadas aos clientes de saúde das unidades, conforme relação abaixo:



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

- O Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR) em conjunto com o CAPS CASA VERDE, apresentou a 19ª edição da encenação da Paixão de Cristo, tendo como objetivo propiciar aos pacientes uma oportunidade de trabalhar aspectos da saúde mental a partir do desenvolvimento da atividade de atuação e apresentação da peça.
- Destacam-se também as ações realizadas para os usuários do CAPS AD em alusão ao Fevereiro Roxo – Laranja, tendo como enfoque palestras educativas e orientações aos usuários sobre como manter uma boa saúde mental. Na oportunidade, foram trabalhadas com o grupo práticas de memória.
- Também foram realizadas ações alusivas ao mês da mulher e ao carnaval, quando manteve-se a tradição do bloco Maluco Beleza. O bloco desfilou em sua 28ª edição com muita animação para os pacientes, servidores e estudantes das unidades e teve como objetivo propiciar a integração dos usuários à comunidade, através da festa carnavalesca.

Com relação à capacitação profissional, destacam-se as discussões acerca das práticas profissionais voltadas ao respeito às diversidades.

- A Saúde da população LGBTQIA+ foi tema de discussão, entre profissionais da saúde mental das unidades e palestrantes convidados. Em evento organizado pelo setor de Educação Permanente, Serviço Social e Direção de Gestão de Pessoas, debateu ‘gênero e sexualidade: revendo conceitos e repensando práticas.
- Foi realizado o Seminário ‘as relações étnico-raciais e o projeto ético-político do assistente social.’ O encontro promoveu a discussão sobre gênero e cor na mira da violência, com reflexões trazidas pela profa. Dra. Marli Araújo da UFAL e, ainda, o debate sobre Igualdade racial e diversidade religiosa, tendo à frente das discussões, o prof. doutor Clébio Correia, da UNEAL

Diante do exposto, observamos que além da manutenção da assistência em saúde na área, as unidades de saúde mental da UNCISAL mantêm esforços voltados à qualificação dos colaboradores e iniciativas voltadas à inclusão e bem estar dos usuários.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 004 - Fortalecer a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Indicador 14:	Percentual de Regiões de Saúde com a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência Reestruturada	
Método de cálculo:	(Nº total de regiões reestruturadas / Nº total de regiões de saúde) x 100	Fonte: SUAS
Meta:	2019: 20%	Resultado Parcial 2019: 0%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:		
No momento encontra-se solicitado ao Ministério da Saúde para compor a Reestruturação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência – RCPD 4 (quatro) requalificações e 8 (oito) habilitações de serviços nas regiões de saúde. Para o próximo quadrimestre está planejada as Oficinas Integradas para continuidade da estratégia de fortalecimento das ações de cuidado das crianças suspeitas ou confirmadas para Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika e outras síndromes causadas por sífilis, toxoplasmose, rubéola.		

Indicador 15:	Taxa de atendimento às demandas por Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM)	
Método de cálculo:	(Número de demandas atendidas/Número demandado total)x100	Fonte: UNCISAL
Meta:	2019: 100%	Resultado 2019.1: 48%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:		
O CER/UNCISAL atendeu 100% da demanda de aparelhos auditivos, conforme a programação para o período. O atendimento às demandas dos demais equipamentos está programado para os períodos posteriores, após conclusão dos trâmites administrativos alheios à universidade para credenciamento de empresas fornecedoras.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar a Semana da Pessoa com Deficiência no âmbito da Saúde Estadual	Evento Realizado	Número Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Ação está prevista para ser realizada no mês de agosto, portanto no 2º quadrimestre.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Reestruturar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência - RCPD nas Regiões de Saúde	Região com a Rede Reestruturada	Número Absoluto	02	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Com a atualização do Plano de Ação Estadual da RCPD foi encaminhado para área técnica do Ministério da Saúde a solicitação de 04 requalificações, sendo elas: UNCISAL (1ª R.S), ACRESC (6ª R.S), Pestalozzi e APAE (7ª R.S) e 08 solicitações de habilitações, serviço de reabilitação de Porto Calvo, União dos Palmares, Viçosa, São Miguel dos Campos, Teotônio Vilela, Penedo (NUDEPE), Palmeira dos Índios (CREDIFIPI) e Santana do Ipanema (Amaro Caetano). Este documento é pré requisito para Área Técnica da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde avaliar e autorizar a ampliação/reestruturação da RCPD em Alagoas, promovendo assim a descentralização dos serviços no estado prestando atendimento qualificado à pessoa com deficiência na sua região de saúde.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Promover capacitação técnica na área da atenção especializada da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência	Capacitação Realizada	Número Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Ação está prevista para ser realizada no mês de maio, portanto no 2º quadrimestre: Oficinas Integradas para continuidade da Estratégia de Fortalecimento das Ações de Cuidado das Crianças Suspeitas ou Confirmadas para Síndrome Congênita Associada à Infecção pelo Vírus Zika e outras Síndromes Causadas por Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Atender as Demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM)	Demanda Atendida	Porcentagem	100	48	UNCISAL	Fortalecimento das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial da UNCISAL (4350)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>O CER/UNCISAL atendeu 100% da demanda de aparelhos auditivos e cumpriu os trâmites internos para conclusão dos processos referentes ao credenciamento de fornecedores para aquisição de órteses e próteses e cadeiras de rodas.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Fortalecer o Centro Especializado em Reabilitação – CER/UNCISAL	Centro Fortalecido	Número Absoluto	01	01	UNCISAL	Fortalecimento das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial da UNCISAL (4350)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Toda equipe que compõe a Unidade de Apoio Assistencial CER III/UNCISAL, participou do curso da CIF- Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 005 - Instituir as linhas de cuidado na Rede de Atenção às Condições Crônicas.

Indicador 16:	Taxa de mortalidade específica por neoplasias malignas – C.10	
Método de cálculo:	(Número de óbitos de residentes por neoplasia maligna / População total residente) x 100.000	Fonte: SIM / base demográfica do IBGE
Meta:	2019: 70,97/ 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 37,09/100.000
Status / Avaliação Parcial / Justificativa: A taxa de mortalidade específica por neoplasias malignas, com seus dados lançados no período analisado podem está sob influência dos óbitos ainda remanescentes dos meses de novembro e dezembro de 2018, uma vez que o sistema de informação de óbito aceita lançamento de dados até 60 dias após a ocorrência do óbito. O indicador é sensível às ações de fortalecimento da política de atenção integral as pessoas com câncer, tanto no eixo de promoção e prevenção quanto ao diagnóstico precoce e tratamento oportuno, assim como ações de monitoramento dos CACONS e UNACONS. Desta forma, identifica-se a necessidade de intensificar estratégias junto a APS e serviços de alta complexidade em oncologia. *Dados tabulados em 06/05/19, sujeitos a alterações. **Dados da população RIPSA 2015.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 17:	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Número de exames citopatológicos do colo do útero realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, por município de residência e ano de atendimento / População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano) ÷ 3	Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) População RIPSAs (2015)
Meta:	2019: 0,85	Resultado Parcial 2019: 0,06
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial / Justificativa:</p> <p>A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da Mulher avaliou a realização de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres da faixa etária de 25 a 64 anos, faixa preconizada pelo Instituto Nacional do Câncer-INCA para rastreamento do câncer de colo do útero. Foram realizados nos meses de janeiro e fevereiro de 2019 15.633, observou-se um aumento de 769 exames quando comparados com o mesmo período de 2018 (14.864). A área elencou os municípios de Atalaia, Campo Alegre, Delmiro Gouveia, Coruripe, Girau do Ponciano, Ouro Branco, Palmeira dos Índios, Rio Largo, São José da Lage e São Luiz do Quitunde como prioritários para durante o ano 2019 receber o apoio técnico in locu, realizando capacitações para os profissionais das equipes de saúde da família, avaliação do processo de trabalho e reorganização do mesmo, caso seja identificada a necessidade, no sentido de aumentar a realização de exames citopatológicos.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 18:	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Soma da quantidade de mamografias para rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos pactuada pelos municípios da região de saúde/Soma da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos da região de saúde) ÷ 2	Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) População RIPSA (2015)
Meta:	2019: 0,76	Resultado Parcial 2019: 0,05
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial 2019 / Justificativa:</p> <p>A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da Mulher avaliou a realização de 5.496 exames de mamografia na faixa etária de 50 a 69 anos, realizados nos meses de janeiro e fevereiro de 2019. Observou-se um aumento de 191 exames quando comparados com o mesmo período de 2018 (5.305). Em paralelo foi observado à realização de 4.199 mamografias bilateral de rastreamento em mulheres fora da faixa etária preconizada pelo Instituto Nacional do Câncer-INCA, impactando financeiramente ao município, uma vez que o ministério da Saúde não financia os exames realizados fora da faixa etária. A área elencou os municípios de Atalaia, Campo Alegre, Delmiro Gouveia, Coruripe, Girau do Ponciano, Ouro Branco, Palmeira dos Índios, Rio Largo, São José da Lage e São Luiz do Quitunde como prioritários para durante o ano 2019 receber o apoio técnico in locu, realizando capacitações para os profissionais das equipes de saúde da família, avaliação do processo de trabalho e reorganização do mesmo, caso seja identificada a necessidade, no sentido de aumentar a realização de exames de mamografia.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 19:	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID- 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10 - E14, em determinado ano e local/ população residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local) x 100.000	Fonte: SIM/ População RIPSA (2015)
Meta:	2019: 311,46/ 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 33,13/100.000
Status / Avaliação Parcial 2019 / Justificativa:		
<p>A taxa de mortalidade com seus dados lançados no período analisado podem estar sob influência dos óbitos ainda remanescentes dos meses de novembro e dezembro de 2018 e/ou ainda não lançados, uma vez que o sistema de informação de óbito aceita lançamento de dados até 60 dias após a ocorrência do óbito. Ou seja, a avaliação quadrimestral do indicador não confere a devida confiabilidade para redução do indicador de mortalidade prematura por DCNT é necessário promover estratégias regionais e planos de ação para um enfoque integrado sobre a prevenção e controle das doenças crônicas, incluindo a alimentação, a atividade física e a saúde, pois requer um enfoque de atenção integral, combinando intervenções populacionais e individuais, incluindo estratégias de prevenção e controle focalizados nas principais DCNT e fatores de risco mais frequentes, como a nutrição inadequada, sedentarismo, tabagismo e consumo de álcool. O indicador está com tendência de queda, a partir da análise dos dados.</p> <p>*Dados tabulados em 06/05/19, sujeitos a alterações. **Dados tabulados pela população RIPSA 2015.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Linha de Cuidados de Sobrepeso e Obesidade	Linha de Cuidado implantada	Número Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado. (4348)
Status / Avaliação Parcial 2019 / Justificativa: Ação programada para os próximos quadrimestres.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Linha de Cuidados da Doença Renal Crônica	Linha de Cuidado implantada	Número Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado. (4348)
Status / Avaliação Parcial 2019 / Justificativa: Ação programada para os próximos quadrimestres.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implementar Linha de Cuidado do Câncer	Linha de Cuidado Implementada	Número Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial 2019 / Justificativa: A implementação da linha de Cuidado do câncer está em fase de construção, à medida que o Hospital da Mulher for incorporado como serviço de referência para o tratamento do câncer de colo de útero e mama, Alagoas, contará com um importante ponto de atenção para efetivação do rastreamento organizado, para os dois tipos de cânceres mais incidentes entre mulheres. As capacitações estão programadas para iniciar em maio de 2019 com foco no diagnóstico precoce e nos cuidados paliativos, para as equipes de APS do estado.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Promover o Acesso de Mulheres com Diagnóstico de Câncer de Colo de Útero ao Tratamento nos Primeiros 60 dias Após o Diagnóstico	Acesso Realizado	Porcentagem	100	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
<p>A área vem desenvolvendo capacitação junto aos municípios, buscando a qualificação das informações no SISCAN, promovendo a continuidade do registro dos exames citopatológicos do colo de útero em tempo oportuno. Também está disponibilizado no link: http://cidadao.saude.al.gov.br o passo a passo de acesso aos serviços, mapa vinculação e direitos do Paciente com Câncer. Entretanto, no presente momento não é possível avaliar o desenvolvimento desta ação, tendo em vista que O Instituto Nacional do Câncer – INCA órgão responsável pelo desenvolvimento e operacionalidade do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN, descontinuou o modulo tratamento o que fragilizou o processo do monitoramento do tratamento do câncer nos primeiros 60 dias, cabendo ao INCA em parceria com o DATASUS a resolução do problema.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Promover o Acesso de Mulheres com Diagnóstico de Câncer de Mama ao Tratamento nos Primeiros 60 Dias Após o Diagnóstico	Acesso Realizado	Porcentagem	100	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial 2019 / Justificativa: A área vem desenvolvendo capacitação junto aos municípios, buscando a qualificação das informações no SISCAN, promovendo a continuidade do registro dos exames de mamografias em tempo oportuno. Também está disponibilizado no link: http://cidadao.saude.al.gov.br o passo a passo de acesso aos serviços, mapa vinculação e direitos do Paciente com Câncer. Entretanto, no presente momento não é possível avaliar o desenvolvimento desta ação, tendo em vista que O Instituto Nacional do Câncer – INCA órgão responsável pelo desenvolvimento e operacionalidade do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN, descontinuou o modulo tratamento, fragilizando o processo do monitoramento do tratamento do câncer nos primeiros 60 dias, cabendo ao INCA em parceria com o DATASUS a resolução do problema.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Atender a Demanda por Ações que Integram a Linha de Cuidado em Oncologia	Demanda Atendida	Porcentagem	80	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial 2019 / Justificativa: <p>A partir da análise numérica das metas quantitativas previstas em contratos, conforme dados disponíveis no Sistema de Informações Ambulatoriais/SIA para o tratamento do câncer, nos meses de janeiro a março de 2019, foi de 42.745 procedimentos com entre Cirurgias Oncológicas, Quimioterapia e Radioterapia. Observa-se que os serviços de alta complexidade em oncologia têm melhorado significativamente em seu desempenho, quando comparado com o mesmo período de 2018, onde para os mesmos procedimentos foram realizados apenas 19.184, o que comprova a melhoria do acesso relacionando-se a ampliação das internações hospitalares com diagnóstico do câncer, ampliação das confirmações diagnósticas de câncer, por meio da biópsia, procedimento essencial para fechamento do diagnóstico de câncer. As capacitações em Rede de oncologia com foco em Cuidados Paliativos estão previstas para serem realizadas no segundo quadrimestre. A implantação da linha de cuidado em oncologia tem possibilitado o acesso aos serviços mais precocemente. É importante destacar que o UNACON Afra Barbosa, não tem conseguido atingir suas metas quantitativas para procedimentos diagnósticos e terapêuticos.</p> <p>Fonte: SIA/SUS/15/05/2019, todos os dados estão sujeitos a alterações já que o sistema só disponibiliza dados até março de 2019.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar o Centro de Diagnóstico por Imagem - CEDIM/UNCISAL	Centro implantado	Número Absoluto	01	00	UNCISAL	Fortalecimento das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial da UNCISAL (4350)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: A previsão de início das atividades está prevista para maio de 2019, tendo em vista a necessidade de contratação de novos colaboradores.						

Objetivo 006 - Promover a atenção integral e humanizado as pessoas envolvidas em situação de violência sexual.

Indicador 20:	Número de Portas da Rede de Assistência às Pessoas Vítimas de Violência Sexual Ampliadas	
Método de cálculo:	Número absoluto das Portas de Assistência as Pessoas Vítimas de Violência Sexual	Fonte: RAVVS/SESAU
Meta:	2019: 4 Porta de Assistência	Resultado Parcial 2019: 03
Status / Avaliação Parcial 2019 / Justificativa: No primeiro quadrimestre de 2019, a Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS) conta com 3 (três) portas de assistência habilitadas a prestar o atendimento emergencial e integral a essas vítimas. Essas unidades são a Maternidade Escola Santa Mônica e o Hospital Geral do Estado, em Maceió, e o Hospital Geral Dr. Ib Gatto Falcão, em Rio Largo. Está previsto o terceiro quadrimestre a abertura da quarta porta de entrada para assistência as pessoas vítimas de violência, a RAVVS continua objetivando a habilitação do Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly para ser referência da 2ª macrorregião.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar/Implementar a Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual no Estado de Alagoas	Rede Implantada/ Implementada	Número Absoluto	01	01	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial 2019 / Justificativa: A Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS) foi instituída pela Portaria nº 2.814, no dia 30 de julho de 2018, com o objetivo de estruturar de forma descentralizada, no Estado de Alagoas, uma rede intra e intersetorial, agregando serviços para prestar acolhimento e atendimento humanizado às vítimas de violência sexual de forma integral, uma vez que o enfrentamento da violência sexual só ocorrerá mediante a articulação de diversos órgãos. Em outubro do mesmo ano, a RAVVS iniciou seus plantões de atendimento e acompanhamento a essas vítimas e, desde então, vem ampliando a parceria com os pontos de atenção e envolvendo diferentes áreas, além de capacitar os profissionais das diversas unidades que compõem os pontos de atendimento.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Capacitar Profissionais de Saúde para o Atendimento Integral e Humanizado	Profissional Capacitado	Número Absoluto	500	331	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial 2019 / Justificativa: De Janeiro a Abril de 2019, a Secretaria de Estadual capacitou 331 Profissionais de Saúde de diferentes unidades, como o Hospital Geral do Estado, a Maternidade Escola Santa Mônica, o Hospital Geral Dr. Ib Gatto Falcão, o Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly, os ambulatórios da Santa Mônica e da Clínica Infantil Dayse Breda e as unidades básicas de saúde. Foi atingida 66,2% da meta pretendida para o ano de 2019, através de capacitações acerca do atendimento técnico a essas vítimas, reforçando sempre a importância da abordagem profissional humanizada. São cursos sobre o atendimento clínico e psicossocial. Essa ação busca a melhoria na qualidade dos Recursos Humanos (RH) do estado, refletindo no serviço prestado à população.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Ampliar o Segmento Ambulatorial às Vítimas de Violência Sexual	Segmento Ampliado	Número Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial 2019 / Justificativa: Visando ampliar a segmentação ambulatorial após a violência sexual, a Secretaria de Estado da Saúde vem estruturando o ambulatório da Clínica Infantil Daisy Breda para o atendimento médico e psicológico às vítimas crianças, que representam grande parte do público atendido pela Rede. Já foram iniciadas as consultas com a psicóloga, mas ainda não foi disponibilizado um pediatra para realizar o acompanhamento médico dessas vítimas, outrossim, informamos que já foi solicitado a contratação de um médico pediatra para realizar esse segmento por meio do processo 2000/2591/2019.						



DIRETRIZ III

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE MATERNO-INFANTIL





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 007 - Reduzir a mortalidade materna, fetal e na infância.

Indicador 21:	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência (Interfederativo)	
Método de cálculo:	Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e a gravidez) em determinado período e local de residência.	Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
Meta:	2019: 13	Resultado Parcial 2019: 2
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Segundo o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Alagoas apresenta, no período de janeiro a abril de 2019, 2 (dois) óbitos maternos declarados, de residentes em Arapiraca e Craíbas, com ocorrência no Hospital Geral do Estado (HGE) e Hospital Regional de Arapiraca, respectivamente. Tais óbitos estão relacionados à eclâmpsia e a doenças do aparelho circulatório complicando a gravidez, parto e puerpério, ou seja, causas evitáveis que possivelmente foram agravadas durante o período gestacional. Salienta-se que se encontram em investigação e análise, 5(cinco) casos de óbitos de mulheres em idade fértil que ocorreram na gestação (3 casos), no puerpério (1 caso) e no parto ou em até 1h pós-parto (1 caso), com possíveis causas maternas.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 22:	Taxa de Mortalidade Fetal	
Método de cálculo:	Número de óbitos fetais (22 semanas de gestação e mais) de mães residentes /Número de nascimentos totais de mães residentes (nascidos vivos mais óbitos fetais de 22 semanas e mais gestação) x 1.000	Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Meta:	2019: 10,21/ 1.000 nascidos vivos	Resultado Parcial 2019: 9,5/ 1.000 nascidos vivos
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>No primeiro quadrimestre de 2019, Alagoas apresenta taxa de 9,5 por mil nascidos vivos, ficando abaixo da meta pactuada, sendo tal valor inferior à média histórica de 2009 a 2018 (12,1 por mil nascidos vivos). O total de óbitos registrados no primeiro quadrimestre representam 65,0% do volume esperado para o período e o de nascidos vivos registrados representam 83,2% do volume esperado, porém salienta-se que os municípios têm o prazo de 60 dias entre a ocorrência do óbito/nascimento e a transferência da Declaração de Óbito/Declaração de Nascido Vivos digitados nos sistemas (SIM e SINASC, respectivamente). Em relação às causas de morte, os óbitos fetais apresentam como principais causas a hipóxia intrauterina (34,8%), seguida das complicações placentárias (18,1%) e de morte fetal não especificada (16,7%). Destaca-se ainda a necessidade de melhoria na completude dos dados e na indicação das causas de morte dos óbitos fetais, a fim de identificar o evento desencadeador e os fatores contribuintes da mortalidade.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 23:	Proporção de óbitos fetais investigados	
Método de cálculo:	(Número de Óbitos Fetais Investigados, no módulo de investigação do SIM/ Total de Óbitos Fetais de mães residentes no módulo de investigação do SIM) x 100.	Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade Federal (SIM Federal).
Meta:	2019: 85%	Resultado Parcial 2019: 23,1%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>No quadrimestre, encontram-se registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) 143 óbitos fetais, dos quais 33 (23,1%) se encontram investigados. Dos 110 casos não investigados, 104 (94,5%) estão no prazo definido para investigação (120 dias), havendo, portanto, plena perspectiva de alcance. Em relação aos 33 óbitos investigados, todos (100%) foram encerrados no prazo oportuno, tendo sido identificadas como causas dos óbitos fetais, principalmente, a hipóxia intrauterina (34,8%) e as complicações placentárias, do cordão umbilical e das membranas (18,1%). Em 16,7% dos casos a causa não foi especificada. Em relação ao peso, 65,9% dos óbitos apresentam peso inferior a 2500g, sinalizando para a importância da prevenção da prematuridade e de suas complicações, o que deve ocorrer durante a assistência pré-natal. Em relação ao processo de investigação propriamente dito, o trabalho de apoio aos municípios e orientações realizadas pela equipe técnica vem contribuindo na intensificação desse processo, particularmente junto aos municípios com maior dificuldade.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 24:	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade (Interfederativo)	
Método de cálculo:	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência	Fonte: SINAN
Meta:	2019: 116	Resultado Parcial 2019: 125
<p>No período de janeiro a abril, primeiro quadrimestre, o resultado parcial já supera a meta pactuada para o ano 2019. A situação da sífilis congênita no país, não obstante em Alagoas, continua preocupante. No ano anterior (2018) o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano, para o mesmo período, foi de 154, contudo não há diminuição significativa tendo em vista que a proporção de casos em relação aos nascidos vivos continua próximo a 1% em ambos os anos (0,88%: 2018 e 0,82%: 2019). A Secretaria de Estado da Saúde permanece alertando para uma necessidade imperativa de se controlar o processo epidêmico da sífilis. A explicação para o quantitativo elevado de casos notificados ainda se correlaciona à assistência pré-natal falha (diagnóstico precoce e o tratamento adequado da sífilis), associada às crenças relacionadas ao uso de preservativo e tratamento de parcerias sexuais. Algumas discussões coletivas, integradas, das diversas áreas de Atenção à Saúde e Vigilância vêm sendo realizadas por meio do Grupo Técnico, identificando vazios assistenciais e nó-crítico para desenvolver ações nos quadrimestres seguintes, de modo auxiliar na interromper a cadeia de transmissão vertical da sífilis.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 25: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar (Interfederativo)		
Método de cálculo:	(Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de mães residentes em determinado local e ano / número de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano) x 100	Fonte: SINASC
Metas:	2019: 55,07%	Resultado Parcial 2019: 47.80%
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa		
<p>O Sistema de Informação de Nascimentos – SINASC registra até o dia 30 de abril 12.935 nascidos vivos. Destes, 47,80% foram partos normais, mantendo-se abaixo da meta, repetindo o comportamento de anos anteriores, apesar de ser este um tema constantemente discutido com gestores e profissionais da atenção básica e assistência hospitalar. Entretanto a definição da via de parto ainda sofre grande interferência do profissional médico e em muitas situações é utilizada para viabilizar laqueadura tubária, devido a dificuldade de se conseguir realizar este procedimento no período de 60 dias após o parto como prevê a legislação vigente.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 26:	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Total de óbitos de MIF investigados, no módulo de investigação do SIM / Total de óbitos de MIF no módulo de investigação do SIM) x 100.	Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
Metas:	2019: 89%	Resultado Parcial 2019: 48,2%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Entre janeiro e abril de 2019 foram registrados 307 óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) com 148 casos (48,2%) tendo sido investigados, até o presente. Dos 159 casos pendentes, todos (100%) se encontram dentro do prazo definido para conclusão da investigação. Conforme explicitado anteriormente (Indicador 21), se encontram em análise, 5 casos de óbitos de mulheres em idade fértil que ocorreram na gestação (3 casos), no puerpério (1 caso) e no parto ou em até 1h pós-parto (1 caso), com possíveis causas maternas. Destaque-se que o apoio aos municípios e as orientações promovidas pela equipe técnica tem contribuído com a intensificação do processo de investigação, particularmente naqueles com maiores dificuldades. Além disso, o Comitê de Estudo da Mortalidade Materna e Infantil, considerando o seu papel de instância consultiva, tem contribuído para melhorar a qualidade do trabalho realizado pela SESAU.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 27:	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período / Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período) x100	Fonte: SINASC
Metas:	2019: 20,27%	Resultado Parcial 2019: 21,78%
<p>A adolescência corresponde a um período marcado por transformações biológicas, psíquicas e sociais, importante para o crescimento e desenvolvimento que culmina todo o processo de amadurecimento biopsicossocial dessa população. Assim, os esforços para diminuir este indicador dependem não somente do setor saúde, mas também da educação e de toda sociedade. A gravidez na adolescência no estado de Alagoas vem apresentando tendência de redução dos casos ($r^2=0,8586$) desde 2014 (26,34%) a 2018 (22,75%). O resultado parcial para 2019 (21,78%), apesar de elevado para a meta pactuada, apresenta diminuição quando comparado ao mesmo período de janeiro a abril de 2018 (22,95%) o qual manteve a proporção, com discreta redução ao final de dezembro. Propostas como incentivo à inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) por enfermeiros obstétricos capacitados, discussões sobre a temática e planejamento de ações integradas entre as áreas de Saúde da Criança e Adolescente e Atenção Primária pelo Programa de Saúde nas Escolas (PSE), vêm sendo elaboradas ao longo deste primeiro quadrimestre.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 28:	Taxa de mortalidade neonatal precoce	
Método de cálculo:	(Número de óbitos de residentes de 0 a 6 dias de idade / Número de nascidos vivos de mães residentes) x 1.000	Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).
Metas:	2019: 7,8 / 1.000 nascidos vivos	Resultado Parcial 2019: 6,4 / 1000 nascidos vivos
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação do Resultado / Justificativa</p> <p>O resultado parcial do indicador para este quadrimestre foi 6,4 por mil nascidos vivos, mantendo-se abaixo da meta pactuada para o ano de 2019. No período foram registrados 102 óbitos de neonatos até o sexto dia de vida (neonatal precoce), apresentando como principais causas desses óbitos o desconforto respiratório do recém-nascido (13,0%) e a septicemia bacteriana do recém-nascido (12,0%). É importante frisar que a maioria dos óbitos infantis (55,8%) ocorreram no período neonatal precoce, estando associada ao elevado número de óbitos entre prematuros e recém-nascidos com baixo peso ao nascer, indicando para a necessidade de melhorar o acesso e a qualidade da assistência durante o pré-natal e o parto. Essa taxa é uma fração da taxa de mortalidade infantil, e estima o risco de um nascido vivo morrer durante a primeira semana de vida. Quando elevada está geralmente associada à assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido de modo insatisfatória, seja pelas condições precárias ou baixa qualificação profissional. Neste sentido, em abril a coordenação do NSPI inscreveu sete profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) no Curso de Urgências e Emergências Pediátricas oferecido pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS - Ministério da Saúde, em parceria com Hospital Israelita Albert Einstein. Salienta-se também para a construção do Programa de Enfrentamento da Mortalidade.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 29:	Taxa de mortalidade neonatal tardio	
Método de cálculo:	(Número de óbitos de residentes de 7 a 27 dias de idade/Número de nascidos vivos de mães residentes) x1000.	Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).
Metas:	2019: 2,10 / 1.000 nascidos vivos	Resultado Parcial 2019: 2,36 /1.000 nascidos vivos
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação do Resultado / Justificativa</p> <p>O resultado parcial do indicador para este quadrimestre foi 2,36 por mil nascidos vivos, estando acima da meta pactuada para o ano de 2019. Essa taxa representa uma fração da taxa de mortalidade infantil, e estima o risco de um nascido vivo morrer durante o período neonatal tardio (de 7 a 27 dias de idade). Quando elevada está geralmente associada a condições insatisfatórias de assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido. As mesmas ações do indicador 28 e 31 equivalem para este.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 30:	Taxa de Mortalidade Pós Neonatal	
Método de cálculo:	(Número de óbitos de residentes de 28 a 364 dias de idade / número de nascidos vivos de mães residentes) x 1.000	Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Metas:	2019: 4,36 / 1.000 nascidos vivos	Resultado Parcial 2019: 3,47 / 1000 nascidos vivos
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação do Resultado / Justificativa</p> <p>O resultado parcial do indicador para este quadrimestre foi 3,47 por mil nascidos vivos, mantendo-se abaixo da meta pactuada para o ano de 2019. Essa taxa estima o risco de um nascido vivo morrer durante o período entre 28 a 364 dias de vida completos de idade. Quando elevada está geralmente associada a baixos níveis de saúde, de desenvolvimento socioeconômico e de condições de vida. Diferente do usual no país, cujo componente mais elevado em relação à mortalidade infantil é o pós-neonatal, no estado de Alagoas corresponde à segunda maior parcela. Os mesmos esforços para os indicadores 28 e 31 equivalem para este.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 31:	Taxa de Mortalidade Infantil (Interfederativo)	
Método e cálculo:	(Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade / número de nascidos vivos de mães residentes) x 1.000	Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Metas:	2019: 8,39 / 1.000 nascidos vivos	Resultado Parcial 2019: 12,76 / 1000 nascidos vivos
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação do Resultado / Justificativa</p> <p>A taxa de mortalidade infantil no primeiro quadrimestre foi de 12,76/1.000 NV, resultado esse maior que a meta definida, porém menor que a média histórica observada quando considerado o período 2009-2018 (14,7/1.000 NV). Destaque-se que, tanto o número de óbitos quanto o de nascimentos registrados encontram-se abaixo do esperado para o período, sinalizando-se para a existência de registros “retidos” nas Secretarias Municipais de Saúde. Dos 190 óbitos infantis, 138 (72,6%) ocorreram no período neonatal, e destes, 102 (73,9%) ocorreram até o sexto dia de vida (neonatal precoce). Tal situação pode estar associada ao elevado número de óbitos ocorridos em prematuros com idade gestacional de até 36 semanas (120 óbitos; 63,2%) e com baixo peso ao nascer (101 casos; 53,2%). Tais dados ratificam a necessidade de melhorar o acesso e a qualidade da assistência no pré-natal e no parto. Contudo cabe destacar, que até abril do corrente ano, o Núcleo da Saúde para o Programa da Primeira Infância (NSPI) conduziu no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e em parceria com atores internos e externos, a construção do Programa de Enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil para o Estado de Alagoas, cujo objetivo é propor estratégias que impactem na redução do Óbito Materno e redução do Óbito Infantil por causas evitáveis, atendendo a agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (3.1 e 3.2) e ao proposto na Resolução CIT nº 42, de 13 de dezembro de 2018.</p> <p>A <i>priori</i> foram realizadas discussões internas com áreas estratégicas da Secretaria de Estado da Saúde, as quais tiveram início em janeiro de 2019, com frequência semanal, tendo como principal objetivo “capilarizar” o conhecimento das ações desenvolvidas pelas áreas que guardam relação com a proposta de redução da mortalidade, de modo que todos se reconhecessem como partícipes do processo. Em paralelo foi realizada uma breve revisão de literatura sobre a temática da mortalidade e levantado o cenário desta situação de saúde no estado de Alagoas. Tal medida foi importante para o delineamento e condução da Oficina de Construção do Programa de Enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil para</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

o Estado de Alagoas, ocorrida nos dias 23 e 25 de abril de 2019, sendo organizada a fim de propiciar um espaço dialógico entre os profissionais, principalmente da área da saúde, considerando que o Programa passou a constituir uma medida de gestão acompanhada por esta SESAU.

A oficina foi então iniciada com uma breve explanação do Panorama da Mortalidade Materna e Infantil no Estado, com definição de dois macroproblemas que subsidiariam os trabalhos: 1) Óbitos maternos sem tendência significativa de declínio entre 2009-2018; e 2) Alta proporção de óbitos infantis por causas evitáveis entre 2009-2018. Em seguida, houve um nivelamento sobre a metodologia a ser desenvolvida na oficina, em parceria com a Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social (SUPLAG), e posteriormente, os participantes foram divididos em dois grupos, conforme suas áreas de atuação, onde cada grupo trabalhou duas das Diretrizes propostas pela Resolução CIT nº 42/2018. No âmbito de cada diretriz, foram discutidas e elencadas as possíveis causas (macrofatores causais) dos dois macroproblemas definidos inicialmente. A partir de cada causa apontada, foi feito o desdobramento “das causas da causa” (problemas relacionados), e então detalhadas as propostas de ações para enfrentamento das mortalidades materna e infantil.

Destaca-se que o Programa se encontra em fase de elaboração e no próximo quadrimestre as ações de enfrentamento serão revalidadas pelo grupo de trabalho, a fim de tornarem-se propostas finalizadas para pactuação. Com isso, espera-se que intervenções, no âmbito da saúde pública, contribuam para a garantia da adequada sobrevivência de mães e crianças do estado.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 32:	Taxa de Mortalidade em Menores de 5 Anos	
Método de cálculo:	(Número de óbitos de residentes com menos de cinco anos de idade / número de nascidos vivos de mães residentes) x 1.000	Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Metas:	2019: 15,34 / 1.000 nascidos vivos	Resultado Parcial 2019: 15,31 / 1000 nascidos vivos
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação do Resultado / Justificativa</p> <p>A taxa de mortalidade entre menores de cinco anos, no quadrimestre, foi levemente maior que a meta pactuada, estando o resultado relacionado de forma mais contundente com os óbitos infantis, ou seja, naqueles menores de um ano de idade, os quais correspondem a 83,1% dos casos. É importante destacar que as maiores taxas foram observadas nos infantes residentes na 3ª RS(23,5/1.000), 4ª RS (21,3/1.000), 9ª RS (19,1/1.000), 5ª RS (15,9/1.000) e 1ª RS (15,8/1.000), todas com resultados acima da meta anual, impulsionando, portanto, o resultado estadual. A septicemia bacteriana e outras septicemias, e o desconforto respiratório do recém-nascido são as principais causas de morte nesse grupo, o que corresponde aos óbitos entre menores de um ano. Entre as crianças de 1 a 4 anos de idade predominam a pneumonia e outras septicemias. A redução do risco de morte entre menores de 5 anos está relacionada às melhorias dos serviços de assistência à saúde e de outras políticas públicas, principalmente naquelas de impacto socioambiental. Este indicador expressa o desenvolvimento socioeconômico e a infra-estrutura ambiental precários, que condicionam a desnutrição infantil e as infecções a ela associadas. Identifica ainda situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos, segundo Ministério da Saúde, além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas e de ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde na infância. Neste quadrimestre, a área técnica do NSPI, juntamente com a assessoria técnica de engenharia e arquitetura da SESAU, vem realizando estudos e reuniões para implantação do Hospital da Criança, por meio do projeto de revitalização da assistência pediátrica desenvolvido no ano de 2018.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 33:	Proporção de óbitos em menores de 5 anos por causas evitáveis	
Método de cálculo:	(Número de óbitos de residentes com menos de 05 anos de idade por Causas Evitáveis / Número de nascidos vivos de mães residentes) x 1.000	Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Metas:	2019: 10,39 / 1.000 nascidos vivos	Resultado Parcial 2019: 66,24%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação do Resultado / Justificativa</p> <p>A proporção de óbitos em menores de 5 anos por causas evitáveis no estado de Alagoas, neste primeiro quadrimestre foi de 66,24%. Do total de óbitos por causas evitáveis observado, 31,21% se enquadra na categoria das causas reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação, 29,30% estavam relacionadas à adequada atenção ao recém-nascido, 17,20% estavam relacionadas às causas reduzíveis por ações de diagnóstico e tratamento adequado, 13,38% pela adequada atenção à mulher no parto, 7,64% por intervenções de promoção à saúde vinculadas a ações adequadas de atenção à saúde, e apenas 1,27% reduzíveis por ações de imunização, diferente do ano anterior que apontava para uma possível melhoria das coberturas vacinais no estado ou diminuição da circulação dos vírus ou bactérias causadores de doenças imunopreveníveis, visto que não havia casos de óbitos nesta categoria ao longo do ano de 2018. A situação deste indicador preocupa, pois quase 70% das mortes de menores de 5 anos que ocorreram neste primeiro quadrimestre de 2019, poderiam ter sido totalmente ou parcialmente prevenidas por ações efetivas nos serviços de saúde. Somente 33,76% das causas de óbitos foram consideradas como mal definidas ou nas demais causas (não claramente evitáveis). A situação vem sendo discutida pela área técnica do NSPI e levada aos gestores através de reuniões e oficinas para elaboração do Programa de Enfrentamento das Mortalidades materna e infantil.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Assistência de Pré-Natal de Alto Risco nas Regiões de Saúde	Região com Assistência Implantada	Número absoluto	05	0	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
A proposta de implantação foi apresentada aos municípios em CIR, sugerido que os gestores dos municípios com capacidade técnica de realizar o atendimento como referência para a região apresentasse proposta financeira para análise da SESAU, porém até o momento não houve nenhuma manifestação por parte dos gestores municipais. Existe uma real necessidade de ampliação da oferta desta assistência, considerando que apenas O Hospital Universitário e Maternidade Santa Mônica ofertam pré-natal de alto risco para todo o estado, sendo a necessidade estimada em 46.800 consultas ano.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Qualificar profissionais de saúde por meio de capacitações quanto à assistência pré-natal, ao parto e ao nascimento	Profissional Qualificado	Número absoluto	100	30	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
Realizado capacitação para 30 profissionais de saúde em manejo da gestante com toxoplasmose no mês de março, no Fórum Perinatal.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Equipar as Casas de Parto e Centros de Parto Normal para qualificação da Assistência	Casa e Centro Equipado	Número absoluto	02	00	Núcleo da Saúde para a Primeira Infância - NSPI	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa Neste primeiro quadrimestre de 2019 o NSPI acompanhou de perto o processo licitatório para aquisição dos equipamentos e materiais permanentes de incentivo à realização de boas práticas obstétricas e neonatais a serem distribuídos às Casas de Parto (CP) e Centros de Parto Normal (CPN). Ao final deste quadrimestre o certame estava na etapa final/conclusão, aguardando apenas análise da autoridade competente quanto a decisão do pregoeiro. Somente após a chegada dos equipamentos na SESAU, serão distribuídos. Vale destacar que os serviços de CP e CPN não dispõem dos equipamentos licitados em sua totalidade. Com esta ação será possível fortalecer a implementação das boas práticas obstétricas e de testes de Triagem Neonatal (teste do Coraçõzinho e do Olhinho) nos serviços de saúde, dando ênfase à humanização da assistência às gestantes, puérperas e bebês. Além disso, há uma relação e impacto direto sobre a proporção de partos normais, viabilizando uma melhoria deste indicador no Estado. A realização dos testes de Triagem Neonatal, em tempo hábil, também contribui para reconhecer precocemente alterações tratáveis ainda nos primeiros meses de vida.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Aumentar a Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal	Proporção Aumentada	Porcentagem	70	0	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
<p>A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da Mulher avaliou a realização de consultas de pré natal no 1º quadrimestre de 2019 e observou que 9.528 tiveram acesso a 7 ou mais consultas, observou-se uma redução de 2.830 nascidos vivos de mães com 7 ou mais consulta quando comparados com o mesmo período de 2018 (11.630), destaca-se que os dados de 2019 estão sujeitos a alterações, uma vez que o Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC, fonte da análise, não encontra-se com os dados compilados na sua totalidade, uma vez que o mesmo tem até 60 dias para inserir a informação em sua plataforma . A área elencou os municípios de Atalaia, Campo Alegre, Delmiro Gouveia, Coruripe, Girau do Ponciano, Ouro Branco, Palmeira dos Índios, Rio Largo, São José da Lage e São Luiz do Quitunde como prioritários para durante o ano 2019 receberem o apoio técnico in locu, realizando capacitações para os profissionais das equipes de saúde da família, avaliação do processo de trabalho e reorganização do mesmo, no sentido de aumentar o número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré natal. Como produto desta cooperação técnica será elaborado um plano de ação juntamente com os profissionais que atuam na equipe de saúde da família, visando identificar prováveis problemas e soluções, implementando a oferta de consultas no pré-natal.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Reestruturar a Rede Materno-Infantil nos municípios	Município com a Rede Estruturada	Porcentagem	19	18	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
Realizado visita de monitoramento nos serviços de assistência ao parto em 8 municípios, para avaliação de estrutura e processos de trabalho; Realizado oficina com Maternidades de 10 municípios para construção de plano de ação de implementação da assistência.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Investigar Óbitos Maternos	Óbito Investigado	Porcentagem	100	50	SUAS	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa

No período de janeiro a abril de 2019 foram registrados dois óbitos maternos declarados, perfazendo 50% de investigação, visto que um óbito residente de Craíbas com ocorrência em Arapiraca ainda está em processo de investigação e dentro do prazo definido para encerramento (120 dias a partir da data do óbito). Em relação ao óbito investigado, o mesmo foi encerrado oportunamente pelo município de Arapiraca. No Hospital Geral do Estado, onde ocorreu o referido óbito, foi diagnosticada eclampsia em período de até 42 dias após o parto como causa básica do óbito, ou seja, óbito no puerpério, e com fragilidades identificadas no pré-natal.

A área técnica de vigilância do óbito vem intensificando as atividades de apoio técnico aos municípios com dificuldades no processo de investigação dos óbitos, auxiliando em investigações mais complexas, além de avaliar as investigações realizadas pelas equipes municipais. A discussão de casos no Comitê Estadual de Estudo e Análise do Óbito Materno e Infantil, vem contribuindo com recomendações a partir das análises das informações dos óbitos maternos e infantis.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar leitos de UTI Neonatal no estado de Alagoas	Leito Implantado	Número Absoluto	10	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
A ampliação prevista trata-se dos leitos de Santana do Ipanema, cuja reforma do espaço físico é de responsabilidade da gestão do serviço, não tendo sido finalizada até o momento.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar leitos de UCI Neonatal no estado de Alagoas	Leito Implantado	Número Absoluto	10	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
Programada para os próximos quadrimestres, mediante a ampliação programada para o Hospital Santa Rita.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar a Assistência Pediátrica em Hospital Especializado para a faixa etária de 01 a 10 anos	Assistência Pediátrica implantada	Número Absoluto	01	01	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado. (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
Ação programada para os próximos quadrimestres.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Qualificar profissionais de saúde por meio de capacitações quanto a assistência ao recém-nascido de risco habitual e alto risco e crianças até dois anos de vida	Profissional qualificado	Número Absoluto	200	100	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado. (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
Ação programada para os próximos quadrimestres.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Elaborar Plano de Ação para diminuição do número de casos novos de Sífilis Congênita	Plano de Ação Elaborado	Número Absoluto	01	00	Núcleo da Saúde para a Primeira Infância - NSPI	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
<p>Em 2018 foram elencados municípios prioritários os quais, depois de Maceió, são os o que apresentaram maiores números de casos novos de sífilis congênita no Estado de Alagoas no ano de 2017; também foi criado o Grupo Técnico (GT) para a elaboração do Plano Operativo/de Ação para diminuição da sífilis congênita, composto por técnicos da SESAU, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Maceió e apoiadora do Ministério da Saúde. Neste primeiro quadrimestre foram realizadas reuniões do GT de modo apresentar o perfil epidemiológico da doença no Estado de Alagoas de 2013 a 2017, o relatório de implementação do “Projeto Resposta Rápida à Sífilis 2018”, bem como a aplicação do Digrama de Ishikawa (Espinha de Peixe) para identificação das principais dificuldades/problemas relacionados à Sífilis Congênita em Alagoas. Também fora elaborado um cronograma de visitas técnicas aos municípios elencados como prioritários.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Elaborar pesquisa com vistas à implementação da visita do 5º dia de saúde integral, conforme a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança – PNAISC	Pesquisa elaborada	Número Absoluto	01	01	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado. (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
Ação programada para os próximos quadrimestres.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implementar a Política Nacional de Triagem Neonatal - PNTN em Alagoas, por meio da revitalização da Casa do Pezinho	Política Implementada	Número Absoluto	01	00	Núcleo da Saúde para a Primeira Infância - NSPI	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
<p>Como sabe-se, o Programa de Triagem Neonatal no estado de Alagoas é um programa de rastreamento populacional que tem como objetivo identificar distúrbios e doenças no recém-nascido, em tempo oportuno, para intervenção adequada, tratamento e acompanhamento contínuo, de modo a reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida destas pessoas. Uma vez ingressas no programa, são acompanhadas por todo ciclo de vida – até o óbito. As doenças atualmente triadas pelo programa são: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme e outras hemoglobinopatias, fibrose cística, deficiência de biotinidase e hiperplasia adrenal congênita. O seguimento atualmente é realizado por profissionais da Casa do Pezinho (para fenilcetonúria, hipotireoidismo, hiperplasia da suprarrenal, deficiência da biotinidase e primeira consulta de doença falciforme ou outras hemoglobinopatias); para fibrose cística o atendimento é realizado no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – HUPAA; e o acompanhamento das crianças com anemia falciforme ou outras hemoglobinopatias é realizado pelo Hemocentro de Alagoas – HEMOAL. Portanto, a Política Nacional de Triagem Neonatal - PNTN em Alagoas está implantada desde 2014 (com a inserção da IV Fase). Entretanto a ação de mudança da Casa do Pezinho, que funciona atualmente como anexo à Maternidade Escola Santa Mônica - MESM, para estrutura anexa ao Hospital da Criança ainda não foi executada tendo em vista que o processo para construção deste Hospital ainda está em andamento.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Construir a Casa da Gestante, do Bebê e da Puérpera	Casa Construída	Porcentagem	40	00	UNCISAL	Construção de Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial/ UNCISAL (3428)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Ação Programada para os próximos quadrimestres.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Ampliar a cobertura de Triagem Neonatal Biológica (Teste do Pezinho) a partir da implementação da visita do 5º dia de saúde integral, conforme a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança – PNAISC	Cobertura Ampliada	Porcentagem	50	37,19	Núcleo da Saúde para a Primeira Infância - NSPI	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa No primeiro quadrimestre de 2019, foram triados 15.741 recém-nascidos no estado de Alagoas, obtendo a cobertura parcial de 89,76% de Triagem Neonatal. Analisando as coberturas por idade de realização do Teste do Pezinho – 0 a 2 dias de vida: 1,45%; 3 a 5 dias: 37,19%; 6 a 8 dias: 23,20%; 9 a 14 dias: 21,95%; 15 a 30 dias: 12,82%; > de 30 dias: 3,39% – vemos a necessidade de avançarmos no sentido melhorar as coberturas segundo a oportunidade ideal (3 a 5 dias de vida), preconizada pelo Ministério da Saúde. Uma estratégia é a implementação da visita do 5º dia de saúde integral, previsto na PNAISC; para isto o Núcleo da Saúde para o Programa da Primeira Infância em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação, está finalizando o desenvolvimento do aplicativo de acompanhamento da gestante, parto e criança até o 5º dia de vida. O NSPI irá desenvolver ações no quadrimestre seguinte, de modo a sensibilizar profissionais e população para realização do Teste do Pezinho no período adequado.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nos Municípios de Alagoas	Município com a Estratégia Implementada	Número Absoluto	15	25	Núcleo da Saúde para a Primeira Infância - NSPI	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa <p>No primeiro quadrimestre de 2019, o Núcleo da Saúde para o Programa da Primeira Infância (NSPI) investiu na elaboração de um plano de ação que tem como objetivo tanto a implementação quanto a certificação de, no mínimo, uma Unidade Básica de Saúde (UBS)/Unidade de Saúde da Família (USF) ou Equipe de Saúde da Família (ESF) na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) no Estado de Alagoas. Para isso, foram selecionados municípios prioritários considerando, especialmente, a disponibilidade e acesso dos tutores municipais da Estratégia, o interesse da gestão do município pelo desenvolvimento das ações e o fato do município estar inscrito no Selo UNICEF, o qual tem como uma de suas exigências, a implementação da EAAB. Assim, para atingir o objetivo proposto foram planejadas algumas etapas que vão desde a sensibilização dos gestores municipais, reuniões de Educação Permanente com os tutores, até a certificação. Destaca-se, porém que o apoio aos tutores no processo de implementação e certificação constitui a principal estratégia, uma vez que mediante encontros contínuos será possível discutir avanços e entraves locais para o alcance dos critérios de certificação.</p> <p>Ainda neste período de 2019, foi realizado nos municípios candidatos a receber a intervenção, um levantamento sobre a situação da EAAB e aspectos relacionados ao consumo alimentar nos primeiros dois anos de vida no ano de 2018, sendo analisados o número de óbitos infantis, a cobertura dos índices de aleitamento materno e alimentação complementar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), número de ESF cadastradas, número e nome dos tutores atuantes e nome das UBS com a EAAB implantada, mediante realização de oficinas de trabalho. Além disso, foram levantadas outras informações estaduais relevantes para o apoio à alimentação saudável no âmbito da Atenção Primária à Saúde, e que serão necessárias aos tutores municipais, como o fluxo de distribuição de fórmulas infantis para lactentes filhos de mães HIV. Este panorama servirá de base para as ações posteriores de sensibilização e educação permanente.</p> <p>Cabe ressaltar que de 2013 a 2018, no estado de Alagoas foram formados 186 tutores da EAAB, profissionais responsáveis por multiplicar a ação, e até 2018, particularmente, 25 municípios do estado tiveram a Estratégia implantada com condições para implementação, uma vez que foram contemplados com a realização de Oficinas de Trabalho em suas Unidades Básicas de Saúde (UBS).</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar Campanhas voltadas à Saúde Materno-Infantil	Campanha Realizada	Número Absoluto	02	00	Núcleo da Saúde para a Primeira Infância - NSPI	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
Até o mês de abril de 2019 não foram realizadas campanhas voltadas à Saúde Materno-Infantil, porém o Núcleo da Saúde para o Programa da Primeira Infância (NSPI) encontra-se em organização para a realização do “Agosto Dourado”, mês que contempla um conjunto de ações de conscientização e incentivo à prática do Aleitamento Materno.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Investigar Óbitos Infantis	Óbito investigado	Porcentagem	80	80	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos. (4315)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:						
Ação programada para os próximos quadrimestres.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Avaliar o Cumprimento de Indicadores e Metas Pactuados, Tendo em Vista a Concessão de Incentivo Financeiro para a Assistência Materno-Infantil, Participando Efetivamente do Cofinanciamento da Saúde (PROMATER)	Avaliação realizada	Número Absoluto	24	12	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado. (4348)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Ação programada para os próximos quadrimestres.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Fortalecer a Maternidade Escola Santa Mônica - MESM/UNCISAL	Maternidade Fortalecida	Número Absoluto	01	01	UNCISAL	Fortalecimento das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial da UNCISAL (4350)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Foram realizadas capacitações para os servidores conforme cronograma de 2019 para o período. Dentre estas, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">• A capacitação realizada por especialistas da Residência de Enfermagem da MESM sobre a importância do atendimento adequado no cuidado às gestantes psiquiátricas, tendo como tema ‘Saúde mental no ciclo gravídico-puerperal: possibilidades de ampliação do cuidado’.• Fisioterapeutas, médicos e enfermeiros da Maternidade Escola Santa Mônica participaram da capacitação em Neonatologia, que teve como objetivo abordar as novas técnicas para o atendimento de recém-nascidos de forma humanizada e interdisciplinar.• O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) da Maternidade Santa Mônica promoveu a 1ª semana de Segurança do paciente com diversas palestras e ações.						



DIRETRIZ IV

**USO DA EPIDEMIOLOGIA
PARA CONHECIMENTO E
ANÁLISE DA SITUAÇÃO
DE SAÚDE E PARA
O ESTABELECIMENTO
DE PRIORIDADES**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 008 - Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica.

Indicador 34:	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Número de óbitos não fetais, entre residentes, com causa básica definida / Número de óbitos não fetais, entre residentes) x 100	Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)
Meta:	2019: 95%	Resultado Parcial 2019: 94,5%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>O registro de óbitos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) contribui para um melhor desenho do perfil das mortes no país, subsidiando a definição de políticas públicas baseadas em estatísticas vitais. Assim, o resultado alcançado pelo Estado está muito próximo ao estabelecido e tem efeito satisfatório uma vez que dos 4.945 óbitos registrados no SIM no período de janeiro a abril de 2019, 4.671 (94,5%) tiveram suas causas básicas bem definidas. O investimento na definição da causa básica do óbito busca qualificar a informação e considerando a descentralização para o levantamento dos dados, recai sobre os municípios a maior responsabilidade para alcançar este objetivo. A supervisão contínua junto aos municípios, de forma a identificar necessidades e garantir a eficiência tem surtido o efeito esperado, fazendo com que Alagoas seja classificado como possuindo ALTA qualidade nos dados de óbitos, principalmente em relação às causas de morte, quando avaliado nacionalmente.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 35:	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Número de casos de DNCI encerrados em até 60 dias após notificação / Número de casos de DNCI notificados) x 100	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 92,7%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa		
<p>O encerramento oportuno de casos de DNCI reflete a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde em articulação com a Atenção Primária à Saúde, frente às doenças de maior relevância epidemiológica, as quais devem ser notificadas nas primeiras 24 horas, pois podem se constituir em emergências de saúde pública e nas quais o processo de investigação e encerramento deve se dar em até 60 dias. Esse prazo considera a necessidade do desencadeamento de ações de maneira oportuna. Do total de 204 casos notificados e avaliados no primeiro quadrimestre de 2019, 189 (92,7%) foram investigados e encerrados no prazo definido, ficando aquém à meta pretendida. Vale destacar que são 29 as doenças classificadas como de notificação compulsória imediata e no período avaliado houve notificações para 10 dessas doenças, as quais tiveram os seguintes percentuais de encerramento: coqueluche, doença de Chagas aguda, doenças exantemáticas, febre amarela, óbito por febre de Chikungunya (100,0%); casos de doença aguda pelo vírus Zika entre gestantes e óbitos pela doença (94,4%); doença Meningocócica e outras meningites (88,6%); poliomielite/paralisia flácida aguda (33,3%); e, febre tifoide e influenza humana produzida por novo subtipo viral (0,00%). Analisando-se segundo município de residência, houve casos em 45 municípios (44,1%), dos quais 38 (84,4%) encerraram seus casos oportunamente. Dentre as Regiões de Saúde (RS), cinco obtiveram o desempenho de 100% de encerramento oportuno (2ª, 6ª, 7ª, 8ª e 10ª RS), enquanto que a de pior resultado foi a 4ª com 50,0%. As demais regiões alcançaram proporções entre 83,0 e 96,0%.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 36:	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Número de notificações de agravos com o campo “Ocupação” preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente)/(Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados) x 100	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
Meta:	2019: 100%	Resultado 2019: 97,4%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Quanto à avaliação do alcance da meta neste primeiro quadrimestre, verificou-se que dentre os 102 municípios, 48 municípios onde teve empresas com registro de notificações, 42 (87,5%) o campo ocupação foi preenchido em todas as notificações realizadas, ficando o Estado com um percentual de preenchimento de 97,4%. 54 municípios não apresentaram registro de casos. Considerando as Regiões de Saúde as 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 10ª RS conseguiram alcançar a meta pactuada de 100%, já as demais (5ª RS – 90,9%; 6ª RS – 91,6%; 7ª RS – 90,2%; 8ª RS – 85,7%; e 9ª RS – 87,5%) deixaram parte dessas notificações sem essa importante informação.</p> <p>Vale destacar neste indicador os vieses encontrados no método de cálculo definido pelo Ministério da Saúde, são eles:</p> <ul style="list-style-type: none">• Considerar apenas três agravos dentre os 12 agravos de notificação que são relacionados ao trabalho – acidente de trabalho com exposição a material biológico, acidente de trabalho grave e intoxicação exógena relacionada ao trabalho;• Para os acidentes de trabalho com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave o campo ocupação é de preenchimento obrigatório e para as intoxicações não;• E, definir como localidade para tabulação o município da empresa e não o de notificação. Lembrando que o município da empresa não é campo obrigatório. Sendo assim, os casos em que esse campo não foi preenchido não aparecem nos resultados. Dos 473 casos notificados		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

em 2019 para estes três agravos apenas 351 foram considerados para tabulação do indicador (74,2%).

A melhora do resultado do indicador é reflexo das atividades desenvolvidas pelo CEREST no decorrer do ano, junto aos municípios, mediante cooperação técnica; envio de nota técnica e análise bimestral; reunião com as Coordenações dos núcleos hospitalares de epidemiologia, dos CEREST's regionais, e das vigilâncias em saúde e atenção básica municipais.

Indicador 37:		Cobertura de óbitos de residentes registrados	
Método de cálculo:	(Número de óbitos de residentes, registrados) / (Número de óbitos de residentes, estimados) x 100	Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Dados Populacionais (IBGE)	
Meta:	2019: 90%	Resultado Parcial 2019: 71,6%	
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa			
<p>O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) constitui-se em uma fonte de dados de óbitos, o qual serve não só para o atendimento de exigências legais, mas tem o objetivo principal de fornecer subsídios para traçar o perfil de mortalidade na população. Apesar dos avanços, um dos grandes problemas que ainda limitam as análises de mortalidade, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil é o sub-registro de óbitos, que tem magnitude expressiva dizendo respeito, principalmente, à ocorrência de sepultamentos sem a exigência da certidão de óbito, nos denominados cemitérios “clandestinos”. Assim, com vistas à disseminação de orientações e metas aos municípios, a SESAU efetua as estimativas mensais/anual de óbitos esperados para cada município, além de apontar recomendações e estratégias para a realização de busca ativa em cartórios, unidades hospitalares, cemitérios, unidades básicas de saúde e funerárias, a fim de promover a captação de possíveis sub-registros. Para o ano de 2019 foram estimados um total de 21.938 óbitos entre residentes, dos quais 7.312 para o primeiro quadrimestre, tendo sido registrados 5.238, perfazendo, portanto, uma cobertura de 71,6% no período avaliado. É importante destacar que o resultado está distante da meta definida, embora seja parcial, uma vez que o prazo considerado adequado para a captação e registro é de 60 dias, ou seja, óbitos ocorridos nos meses de março e abril ainda estão no prazo. A avaliação segundo município de registro do óbito demonstra um resultado insatisfatório, uma vez que apenas 18 (17,7%) municípios atingiram proporções mínimas de 90,0% de cobertura.</p>			



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 38:	Cobertura de nascidos vivos de mães residentes registrados	
Método de cálculo:	$\frac{\text{(Número de nascidos vivos de mães residentes, registrados)}}{\text{(Número de nascidos vivos de mães residentes, estimados)}} \times 100$	Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Dados Populacionais (IBGE)
Meta:	2019: 90%	Resultado Parcial 2019: 88,7%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>O Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) possui como documento padrão a Declaração de Nascido Vivo e, além de possibilitar o atendimento às exigências legais, tem o objetivo principal de fornecer subsídios para traçar o perfil da morbidade e das condições ao nascer. Da mesma forma que nos óbitos, há problemas relacionados ao sub-registro, sendo também estimulada pela SESAU a realização de busca ativa em cartórios, maternidades, igrejas, unidades básicas de saúde e junto às parteiras, a fim de promover a captação de possíveis sub-registros. Para o ano de 2019 foram estimados 48.883 nascimentos, dos quais 16.294 no primeiro quadrimestre, tendo sido registrados no período 14.459, perfazendo, portanto, uma cobertura de 88,7%. É importante destacar que esse resultado ainda é parcial, uma vez que o prazo considerado adequado para a captação e registro é de 60 dias, ou seja, os nascimentos ocorridos em março e abril ainda estão no prazo. Diferente da cobertura do SIM, o SINASC mostra um resultado bem próximo da meta definida, porém quando analisado segundo município de registro, observa-se que 59 municípios (57,8%) possui alcance da meta e, dentre esses, 9 (15,3%) ultrapassaram os 100%. Uma das explicações para essa cobertura elevada reside no fato de que, para as estimativas, aplica-se regressão linear, a qual está influenciada pelo resultado verificado em 2016, quando houve um decréscimo de cerca de 4.000 nascimentos, possivelmente relacionado ao chamado “efeito Zika”. Assim, a estimativa calculada pode estar subestimada.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 39:	Proporção de óbitos registrados no SIM em até 60 dias da ocorrência	
Método de cálculo:	(Número de óbitos registrados em até 60 dias da ocorrência) / (Número de óbitos registrados) x 100	Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)
Meta:	2019: 90%	Resultado Parcial 2019: 95,4%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>A captação e registro de óbitos em tempo oportuno refletem a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde. Dos 5.238 óbitos ocorridos no quadrimestre, 4.999 (95,4%) foram registrados em tempo oportuno, ficando acima da meta definida. Tal resultado reflete os avanços em relação à cobertura da captação e agilidade do registro. Analisando-se o panorama municipal, a fim de melhor avaliar, percebe-se que dentre os 98 municípios que registraram óbitos, 89 municípios (90,8%) têm agilidade na captação e registro, uma vez que possuem proporções a partir de 90%.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 40:	Proporção de nascidos vivos registrados no SINASC em até 60 dias da ocorrência	
Método de cálculo:	(Número de nascidos vivos registrados em até 60 dias da ocorrência) / (Número de nascidos vivos registrados) x 100	Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Meta:	2019: 90%	Resultado Parcial 2019: 97,6%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Da mesma forma que nos óbitos, a captação e registro de nascimentos em tempo oportuno refletem a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde. Dos 15.188 nascimentos ocorridos no quadrimestre, 14.822 (97,6%) foram registrados em tempo oportuno, superando, portanto, a meta definida. Tal resultado reflete os avanços em relação à cobertura da captação e agilidade do registro. Vale destacar que em 50 dos 102 municípios, houve registro de nascimento em seus territórios, dos quais 46 (92,0%) possuem proporções mínimas de 90% em relação à oportunidade do registro.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Registrar no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) os Óbitos Não Fetais com Causa Básica Definida	Óbito Registrado	Porcentagem	95	94,5	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa Além de realizar diagnósticos periódicos a fim de selecionar municípios prioritários para a realização de trabalhos pontuais ao longo do ano, prestando apoio técnico conforme necessidades, destaca-se a parceria constante com o Conselho Regional de Medicina de Alagoas (CREMAL) para a promoção conjunta de capacitação voltada para profissionais médicos, para o correto preenchimento das Declarações de Óbito. Para o segundo e terceiro quadrimestre está programada a realização conjunta com o Ministério da Saúde, de curso para formação de profissionais codificadores de causas de morte.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Registrar no Sistema Nacional sobre Nascidos Vivos (SINASC) os Nascimentos Estimados	Nascimento Registrado	Porcentagem	90	88,7	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Além de realizar diagnósticos periódicos a fim de selecionar municípios prioritários para a realização de trabalhos pontuais ao longo do ano, prestando apoio técnico, a SESAU tem estimulado os municípios para a realização de busca ativa, a fim de manter a cobertura e a captação oportuna elevadas. Para potencializar a cobertura e a oportunidade da captação e registro, há programação para descentralização do sistema junto a maternidades sensibilizadas em 2018, mas pendentes de assunção.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Encerrar os Casos de Doença de Notificação Compulsória Imediata - DNCI, em até 60 Dias a partir da data de Notificação	Caso Encerrado	Porcentagem	100	92,7	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa Em relação ao monitoramento do indicador, a área técnica de sistemas de informação avalia periódica e sistematicamente os casos notificados e disponibiliza antecipadamente para cada município e para cada área técnica responsável pela Vigilância da respectiva doença, na SESAU, lista contendo os casos, a fim de possibilitar melhor acompanhamento pelos dois níveis de gestão, em especial o nível municipal, o qual é o principal responsável frente aos casos.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Monitorar os Municípios com Notificação Positiva ou Negativa em todas as Semanas Epidemiológicas	Município Monitorado	Porcentagem	100	90,2	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>A realização de notificação positiva ou negativa por parte do município reflete o estado de "vigilância" do sistema de saúde municipal, frente às doenças e agravos que requerem notificação, evidenciando, portanto, a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde em articulação com a Atenção Primária à Saúde. O monitoramento junto a cada um dos 102 municípios é contínuo e sistemático, estando inclusive relacionado às transferências do Incentivo Estadual para o Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde (INVIG). No período de janeiro a abril de 2019, 92 municípios (90,2%) estiveram “ativos” em todas as 17 semanas epidemiológicas, ou seja, realizaram notificação positiva ou negativa. Regionalmente, as 3ª, 5ª, 7ª, 8ª e 10ª Regiões de Saúde apresentaram resultado satisfatório com alcance da meta definida em todos os seus municípios. As demais regiões mostram desempenho menos favorável com destaque negativo para a 2ª RS na qual 55,6% dos municípios apresentaram resultado inferior ao estabelecido, além das 6ª, 1ª, 4ª e 9ª RS, as quais apresentaram, respectivamente, 75,0%, 83,3%, 88,9% e 92,9%, de municípios “sensíveis” para a realização de notificação.</p> <p>É importante destacar que as ações de monitoramento junto a cada município abrange as seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none">I) Envio de lotes semanais do SINAN em prazo oportuno – para avaliar a regularidade;II) Semanas com notificação registrada (positiva ou negativa) – para avaliar a sensibilidade;III) Semanas com notificação exclusivamente negativa – para avaliar a consistência.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Produzir e Divulgar Instrumentos de Análise da Situação de Saúde	Instrumento Produzido e Divulgado	Número Absoluto	13	0	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa

A execução da ação será iniciada no segundo quadrimestre, com o “congelamento” das bases de dados, culminando com a entrega das publicações no final do terceiro quadrimestre.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Identificar os Casos de Câncer, Mediante Consolidação do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP)	Caso Identificado	Porcentagem	100	101,4%	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa

No quadrimestre foram consolidados 386 casos definitivos de 2010 e 326 de 2011, perfazendo assim, 3.789 casos novos em 2010 e 3.815 casos novos em 2011, representando, portanto, 101,4% dos casos estimados pelo INCA, no período. Além dos casos definitivos, houve a captação de 1.824 registros, sendo, segundo ano de diagnóstico: 49 (2010); 9 (2011); 38 (2012); 570 (2013); 490 (2014); 6 (2015); 661 (2016); e 1 (2017). Assim, o RCBP conta, atualmente, com 32.739 registros.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Preencher com Informação Válida o Campo Raça/Cor das Notificações de Violência Interpessoal e Autoprovocada	Campo Preenchido	Porcentagem	95	93	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>No 1º quadrimestre de 2019 foram notificados 1.209 casos de violência interpessoal/autoprovocada, destes 1.125 (93%) tiveram o campo raça/cor preenchido com informação válida. Foi o melhor resultado alcançado pelo Estado comparando com as avaliações anteriores. Quanto ao alcance da meta, verificou-se que dentre os 102 municípios, 51 (50%) alcançaram¹, 12 (11,7%) não alcançaram² e 39 (38,2%) não apresentaram notificações³. A melhoria do percentual de alcance do indicador é reflexo das atividades desenvolvidas pela área técnica no decorrer do período, junto aos municípios, mediante cooperação técnica; envio de nota técnica, análise bimestral e notas informativas. Dentre as atividades, foi realizada: Reunião de articulação com Ministério Público para a construção da rede de atenção a criança e adolescente vítima de violência sexual em Rio Largo e construção do protocolo para atendimento à vítima de violência sexual no Hospital IB Gatto de Rio Largo. Reunião de articulação para implantar o atendimento às vítimas de violência sexual da 2ª Macrorregião de Saúde no Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly – Arapiraca e formação da Comissão de Regionalização da RAVVS. Reunião periódica do Grupo de Trabalho da RAVVS para socialização das atividades e planejamento de atividades. Capacitação do corpo técnico do HOSPIGAF para a vigilância das violências e implantação do Protocolo para atendimento à VVS e proposta do fluxo. Capacitação para a equipe psicossocial do IML sobre vigilância das violências. Reunião periódica do comitê de emergência em saúde pública para o monitoramento dos casos notificados de tentativa de suicídio. Realização de palestra sobre violência no terceiro setor (Associação dos anjos com microcefalia em Alagoas). Capacitação sobre vigilância das violências para unidades de saúde de Maceió. Reunião com a Secretaria de Estado de Educação para apresentar à rede de atenção a vítima de violência sexual e a vigilância das violências; Reunião com os profissionais do núcleo de vigilância hospitalar e da porta de entrada do Hospital Unimed com o objetivo de atualizar acerca da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada e estabelecer um fluxo para os casos atendidos que forem por tentativa de suicídio.</p> <p>¹Municípios que alcançaram a meta: Água Branca, Anadia, Atalaia, Barra de São Miguel, Batalha, Boca da Mata, Branquinha, Cacimbinhas,</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Cajueiro, Capela, Carneiros, Coité do Nóia, Colônia Leopoldina, Coqueiro Seco, Coruripe, Craíbas, Delmiro Gouveia, Dois Riachos, Flexeiras, Inhapi, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Jequiá da Praia, Junqueiro, Major Isidoro, Maragogi, Marechal Deodoro, Mata Grande, Matriz de Camaragibe, Murici, Olho d'Água das Flores, Pão de Açúcar, Paripueira, Piaçabuçu, Pilar, Pindoba, Piranhas, Poço das Trincheiras, Porto Calvo, Porto de Pedras, Porto Real do Colégio, Santana do Ipanema, São José da Tapera, São Luís do Quitunde, São Miguel dos Campos, Senador Rui Palmeira, Teotônio Vilela, Traipu, União dos Palmares, Penedo, Girau do Ponciano.

²**Municípios que não alcançaram a meta:** Maceió, Palmeira dos Índios, São José da Laje, Arapiraca, Rio Largo, Campo Alegre, Quebrangulo, Igreja Nova, Viçosa, Passo de Camaragibe, Feira Grande, Joaquim Gomes.

³**Municípios silenciosos:** Barra de Santo Antônio, Belém, Belo Monte, Campestre, Campo Grande, Canapi, Chã Preta, Estrela de Alagoas, Feliz Deserto, Ibateguara, Igaci, Jacuípe, Japaratinga, Jundiá, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Mar Vermelho, Maravilha, Maribondo, Messias, Minador do Negrão, Monteirópolis, Novo Lino, Olho d'Água do Casado, Olho d'Água Grande, Olivença, Ouro Branco, Palestina, Pariconha, Paulo Jacinto, Roteiro, Santa Luzia do Norte, Santana do Mundaú, São Brás, São Miguel dos Milagres, São Sebastião, Satuba, Tanque d'Arca, Taquarana.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Produzir e Divulgar Boletins sobre Temáticas Específicas Relativas aos Componentes da Vigilância em Saúde	Boletim Produzido e Divulgado	Número Absoluto	12	01	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa						
<p>No 1º quadrimestre foi elaborado e publicado 01 boletim com a seguinte temática:</p> <ul style="list-style-type: none">• Cenário Epidemiológico das Arboviroses em Alagoas, 2018. Disponível no link: http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/Cen%C3%A1rio-Epidemiol%C3%B3gico-das-Arboviroses-em-Alagoas-n%C2%BA-01-SE-01-a-52.20181.pdf <p>A elaboração e publicação dos Boletins será retomada no próximo quadrimestre pois no período foram priorizados a elaboração e publicação de 08 Notas Informativas com necessidade mais emergencial, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none">• Rede de atendimento aos acidentes com exposição a material biológico. Disponível no link: http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Nota-Informativa-n%C2%BA-01-Rede-atendimento-aos-acidentes-com-exposi%C3%A7%C3%A3o-a-material-biol%C3%B3gico-CEREST.pdf• Abastecimento de preservativos masculinos no Estado. Disponível no link: http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/Nota-Informativa-n%C2%BA-02-Abastecimento-de-preservativos-masculinos-no-Estado-GEDT.pdf• Notificação de Caxumba no SINAN. Disponível no link: http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Nota-Informativa-						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

[n%C2%BA-03-Alerta-para-a-Notifica%C3%A7%C3%A3o-de-Caxumba-GEDT.pdf](#)

- Orientação Técnica sobre a Investigação do Óbito por Causa Mal Definida. Disponível no link: **<http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Nota-Informativa-n%C2%BA-04-Orienta%C3%A7%C3%A3o-T%C3%A9cnica-sobre-a-Investiga%C3%A7%C3%A3o-do-%C3%93bito-por-Causa-Mal-Definida-GIANS-GTAO.pdf>**
- Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Disponível no link: **<http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Nota-Informativa-n%C2%BA-05-Teste-R%C3%A1pidos-de-HIV-S%C3%ADfilis-e-Hepatites-Virais-GEDT.pdf>**
- 21º Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza de 2019. Disponível no link: **<http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Nota-Informativa-n%C2%BA-06-21%C2%B0-Campanha-Nacional-de-Vacina%C3%A7%C3%A3o-contr-Influenza-de-2019-GEDT.pdf>**
- Requisitos para Emissão de Alvará Sanitário De SAA1 e SAC2. Disponível no link: **<http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Nota-Informativa-n%C2%BA-07-Requisitos-para-Emiss%C3%A3o-de-Alvar%C3%A1-Sanit%C3%A1rio-De-SAA-e-SAC-GVAM.pdf>**
- Quota mensal de Hipoclorito de Sódio. Disponível no link: **<http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Nota-Informativa-n%C2%BA-08-Quota-mensal-de-Hipoclorito-de-S%C3%B3dio-GEDT.pdf>**



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Fortalecer o Serviço de verificação de Óbitos - SVO/UNCISAL	Serviço Fortalecido	Número Absoluto	01	01	UNCISAL	Fortalecimento das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial da UNCISAL (4350)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: O SVO tem se transformado em referência na pesquisa científica. A unidade teve 11 trabalhos aprovados na 32ª edição do Congresso Brasileiro de Patologia, considerado um dos mais importantes eventos científicos da área no país.						



DIRETRIZ V

**INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E
SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE PARA
REVERSÃO DE INDICADORES
INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM
A SAÚDE DA POPULAÇÃO**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 009 - Reduzir riscos sanitários inerentes ao consumo de produtos e utilização de bens e serviços.

Indicador 41:	Percentual de municípios que realizam, no mínimo, seis grupos de ações de vigilância sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Nº de municípios que realizam de 6 a 7 grupos de ações de Visa consideradas necessárias / Total de municípios do estado) X 100	Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIASUS)
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 15.7%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa		
<p>A avaliação dos resultados no 1º quadrimestre de 2019 teve como resultado parcial o alcance de 15,7% dos municípios realizando, no mínimo, seis grupos de ações* de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios do ano. Os resultados foram disponibilizados pelo Sistema de Informação Ambulatorial-SIA/SUS e são referentes aos meses de janeiro e fevereiro. Dentre os 16 municípios com alcance 13 abrangem a 1ª macro região de saúde (Barra de Santo Antônio, Maceió, Santa Luzia do Norte, Maragogi, Passo de Camaragibe, Porto de Pedras, Campestre, União dos Palmares, Chã Preta, Paulo Jacinto, Pindoba, Quebrangulo e Porto Real do Colégio) e 03 a 2ª macro (Limoeiro de Anadia, Igaci e Palmeira dos Índios. Cabe salientar que os resultados são passíveis de alteração.</p> <p>* Grupos de ações de vigilância sanitária considerada necessária a todos os municípios: (I) Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Visa; (II) Inspeção em estabelecimentos sujeitos a Visa; (III) Atividades educativas para população; (IV) Atividades educativas para o setor regulado; (V) Recebimento de denúncias; (VI) Atendimento de denúncias; e (VII) Instauração de Processo Administrativo Sanitário.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 42:	Cobertura de serviços sob regulação estadual cadastrados em relação aos existentes	
Método de cálculo:	(Número de serviços sob regulação estadual cadastrados) / (Número de serviços sob regulação estadual existentes) x 100	Fonte: Sistema de Informação em Vigilância Sanitária - INTERVISA
Meta:	2019: 5% (1.097)	Resultado Parcial 2019: 438
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa		
<p>No 1º quadrimestre de 2019 foram cadastrados 438 dentre os 1.097 serviços sob regulação estadual existentes, resultando no alcance de 39,9%, alcançando por tanto a cobertura de 5% de serviços sob regulação estadual cadastrados em relação aos existentes estabelecidos na meta. Um dos motivos para o resultado se dá devido a grande solicitação de renovação de alvarás sanitários por parte do setor regulado.</p>		

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar as Inspeções Sanitárias na Área de Alimentos, Considerando Ações que Ainda Estão sob a Responsabilidade da Gestão Estadual.	Inspeção Realizada	Número Absoluto	56	15	SUVISA	Vigilância e Controle Sanitário de Serviços, Ambientes e Produtos (4314)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa						
<p>Foram realizadas no 1º quadrimestre 15 das 56 inspeções sanitárias estabelecidas na Área de Alimentos, alcançando assim 26,78% da meta anual. Para alcance do resultado esperado a área desenvolve esforços no sentido de cada vez mais subsidiar e orientar a gestão municipal quanto ao processo de descentralização, além disso, a oferta de capacitações aos técnicos municipais, visando o controle da qualidade sanitária dos alimentos comercializados em cada território.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar as Inspeções Sanitárias na Área de Medicamentos, Considerando Ações que Ainda Estão sob a Responsabilidade da Gestão Estadual.	Inspeção Realizada	Número Absoluto	241	167	SUVISA	Vigilância e Controle Sanitário de Serviços, Ambientes e Produtos (4314)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa						
Foram realizadas no 1º quadrimestre 167 das 241 inspeções sanitárias estabelecidas na Área de Medicamentos, alcançando assim 69,3% da meta anual. Por meio deste controle a Secretaria de Estado da Saúde garante a qualidade sanitária dos medicamentos expostos ao consumo humano, permitindo a minimização do risco e a regularização de empresas.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar as Inspeções Sanitárias na Área de Serviços de Saúde, Considerando Ações que Ainda Estão sob a Responsabilidade da Gestão Estadual	Inspeção Realizada	Número Absoluto	121	29	SUVISA	Vigilância e Controle Sanitário de Serviços, Ambientes e Produtos (4314)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa						
<p>Foram realizadas no 1º quadrimestre 29 das 121 inspeções sanitárias estabelecidas na Área de Serviços de Saúde, alcançando assim 23,96% da meta anual. Para alcance do resultado esperado, a área desenvolve esforços no sentido de cada vez mais subsidiar e orientar a gestão municipal quanto ao processo de descentralização. Atualmente, 11 municípios já executam se não todos, uma parte dos serviços de saúde que estão sob a regulação da vigilância sanitária, a saber: Arapiraca (Exceto: radioterapia), Campo Alegre, <u>Delmiro Gouveia</u>, <u>Igaci</u>, <u>Maceió</u>, <u>Maragogi</u>, <u>Palmeira dos Índios</u>, <u>Penedo</u> (Exceto: tomografia, Raio-X médico, Mamografia e Ressonância Magnética), <u>Rio Largo</u> (Exceto: tomografia, Raio-X médico, Mamografia e RM), <u>Santana do Ipanema</u> e <u>São Miguel dos Campos</u>.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar as Inspeções Sanitárias em Veículos Transportadores de Água Potável para Consumo Humano, Principalmente em Função do Atendimento a Áreas de Estiagem Prolongada.	Inspeção Realizada	Número Absoluto	543	227	SUVISA	Vigilância e Controle Sanitário de Serviços, Ambientes e Produtos (4314)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa						
Foram realizadas no 1º quadrimestre 227 das 543 inspeções sanitárias estabelecidas em Veículos Transportadores de Água Potável para Consumo Humano, alcançando assim 41,8% da meta anual. As fiscalizações têm como propósito controlar e impedir a disseminação de situações de risco para a população que consumo em água potável.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implementar o Controle Sanitário de Serviços, Ambientes e Produtos nos Municípios Alagoanos	Município com Controle Sanitário Implementado	Porcentagem	03	20,58	SUVISA	Vigilância e Controle Sanitário de Serviços, Ambientes e Produtos (4314)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa						
<p>Ao avaliarmos os resultados foi observado que a meta foi alcançada para 1º. Quadrimestre de 2019. Foram realizadas cooperações técnicas em 21 (20,58%) municípios e 04 oficinas de capacitações com a participação de 51 técnicos, sendo 03 para a efetivação do processo de descentralização na área de farmácias e drogarias e 01 para monitoramento do SIA e Plano de Ação de Vigilância Sanitária Municipal, implementando o controle sanitário de serviços, ambientes e produtos. Dentre os 21 municípios cooperados pela GVISA 17 abrangem a 1ª macro região de saúde (Rio Largo, Passo de Camaragibe, Campestre, Joaquim Gomes, Santana do Mundaú, União dos Palmares, Capela, Pindoba, Boca da Mata, Campo Alegre, Junqueiro, São Miguel dos Campos, Igreja Nova, Penedo, Teotônio Vilela, Porto Real do Colégio, São Brás e 04 na 2ª macro (Major Isidoro, Belém, Maravilha e Inhapi. Cabe salientar que os resultados são passíveis de alteração.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 010 - Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.

Indicador 19.1:	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT (C00-C97; E10-E14; I00-I99; J30-J98)) / (População residente (de 30 a 69 anos)) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Dados Populacionais (IBGE)
Meta:	2019: 311,46 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019:
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>A taxa de mortalidade com seus dados lançados no período analisado podem estar sob influência dos óbitos ainda remanescentes dos meses de novembro e dezembro de 2018 e/ou ainda não lançados, uma vez que o sistema de informação de óbito aceita lançamento de dados até 60 dias após a ocorrência do óbito. Ou seja, a avaliação quadrimestral do indicador não confere a devida confiabilidade para redução do indicador de mortalidade prematura por DCNT é necessário promover estratégias regionais e planos de ação para um enfoque integrado sobre a prevenção e controle das doenças crônicas, incluindo a alimentação, a atividade física e a saúde, pois requer um enfoque de atenção integral, combinando intervenções populacionais e individuais, incluindo estratégias de prevenção e controle focalizados nas principais DCNT e fatores de risco mais frequentes, como a nutrição inadequada, sedentarismo, tabagismo e consumo de álcool. O indicador está com tendência de queda, a partir da análise dos dados.</p> <p>*Dados tabulados em 06/05/19, sujeitos a alterações.</p> <p>**Dados tabulados pela população RIPSAs 2015.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 43:	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Percentual de amostras de água analisadas para o parâmetro de Cloro Residual Livre) + (Percentual de amostras de água analisadas para o parâmetro de Turbidez) + (Percentual de amostras de água analisadas para o parâmetro de Coliformes Totais x 1,2) / 3,2.	Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).
Meta:	2019: 90,27	Resultado Parcial 2019: 25,64
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Com resultados positivos, neste 1º quadrimestre, já alcançando 25% da meta pactuada, demonstra que o trabalho executado de apoio e cooperação técnica junto às equipes municipais mediante: (a) contato direto (telefônico e visita) para identificar as principais dificuldades; (b) disponibilização de reagentes para análises de cloro residual livre; (c) treinamento em serviço; (d) realização de coletas em municípios silenciosos ou que informam dificuldade de transporte para coleta e envio de amostras; (e) alimentação do Sistema com os laudos de água para os municípios com dificuldades por falta de computador ou sem acesso a internet, está gerando resultados satisfatórios.</p> <p>Além do apoio dado aos municípios vale destacar que foi doado pela SESAU para 100% dos municípios equipamentos e reagentes para análise de cloro, em campo, mas poucos possuem o medidor para análise em campo da turbidez, o que facilita a verificação imediata da qualidade da água e reflete no indicador. A descentralização pelo LACEN de laboratórios de baixa complexidade nos municípios de Arapiraca, São José da Laje, Maceió e Palmeira dos Índios, também é bastante importante para o alcance deste indicador.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 44:	Taxa de mortalidade por câncer de traqueia, brônquios e pulmões	
Método de cálculo:	(Número de óbitos por câncer de traqueia, brônquios e pulmões (C33-C34) / População residente) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Dados Populacionais (IBGE)
Meta:	2019: 7,66 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 1,61
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa		
No 1º quadrimestre de 2019 a taxa de mortalidade por câncer de traqueia, brônquios e pulmões, encontra-se dentro da meta pactuada. Ressalta-se que no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) consta 55 óbitos das causas referidas no indicador. É possível afirmar que caso o número de óbitos por câncer de traqueia, brônquios e pulmões continuar mantendo o mesmo padrão a meta de redução será alcançada.		

Indicador 45:	Taxa de mortalidade por doença aterosclerótica	
Método de cálculo:	(Número de óbitos por doença aterosclerótica (I25.0-I25.1; I70)) / (População residente) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Dados Populacionais (IBGE)
Meta:	2019: 3,16 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 0,96
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa		
No 1º quadrimestre de 2019 a taxa de mortalidade por doença aterosclerótica, encontra-se dentro da meta estabelecida. Ressalta-se que no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), constam 33 óbitos das causas referidas pelo indicador.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 46:	Taxa de internação por uso abusivo de álcool	
Método de cálculo:	(Número de internações por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool (F10) em indivíduos a partir de 15 anos de idade / População residente) x 100.000	Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS) e Dados Populacionais (IBGE)
Meta:	2019: 42,0 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 3,23
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa		
No 1º quadrimestre de 2019 a taxa de internação por uso abusivo de álcool encontra-se dentro da meta estabelecida, porém o Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS), só dispõe, até o momento, de registro de internações referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2019, onde constam 110 internações sobre a causa referida do indicador..		

Indicador 47:	Taxa de internação por uso abusivo de outras drogas	
Método de cálculo:	(Número de internações por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outras drogas (F11-F19) / População residente) x 100.000	Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS) e Dados Populacionais (IBGE)
Meta:	2019: 30,0 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 2,38
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa		
No 1º quadrimestre de 2019 a taxa de internação por uso abusivo de outras drogas, encontra-se dentro da meta estabelecida, porém o Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS), só dispõe, até o momento, de registro de internações referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2019, onde constam 81 internações sobre as causas referidas do indicador.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 48:	Taxa de mortalidade por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAI)	
Método de cálculo:	(Número de óbitos por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (A00-A04; A06-A09; A27; A71; A90-A95; B15; B35-B36; B50-B55; B57; B65; B67-B69; B71; B74; B76-B83; H10) / População residente) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Dados Populacionais (IBGE)
Meta:	2019: 9,90 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: -
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Esta análise aponta para a necessidade de um olhar específico para alguns municípios com alta incidência de casos por DDA ou ainda para os municípios com subnotificação; além de implantar uma vigilância ativa e permanente da qualidade da água com fóruns de discussões municipais que busquem modificar a situação de oferta de água, sem qualidade. Sabendo que as doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAI) podem estar associadas ao abastecimento deficiente de água, esta GVAM tem intensificado a Vigilância da Qualidade da água, notadamente nas Zonas Rurais dos 102 municípios e observando a questão da seca que deixou de ser pontual para se tornar contínua com problema de acesso a água de qualidade além da orientação do uso do hipoclorito de sódio que é distribuído pelo setor saúde às comunidades.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 49:	Taxa de incidência de intoxicação exógena por uso de agrotóxico	
Método de cálculo:	(Número de casos notificados por intoxicação exógena devido ao uso de agrotóxico / População residente) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
Meta:	2019: 4,9 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 2,59
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>As notificações dos casos de intoxicação/exposição por agrotóxico, objetiva subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas relacionadas à Vigilância em Saúde Ambiental, visando à prevenção de riscos à saúde decorrentes da exposição a agrotóxicos.</p> <p>Analisando o banco de dados do SINAN em Alagoas no período de janeiro a abril de 2019, para intoxicação exógena por agrotóxico identificamos 86 notificações sendo, 20 por agrotóxico agrícola, 14 por agrotóxico doméstico, 46 por raticida, 6 por produto veterinário e nenhuma notificação por agrotóxico de saúde pública. Neste quadrimestre, tivemos 35 municípios com notificações por este agravo, onde houve uma maior concentração de casos foram em Arapiraca (25,58%), Maceió (11,63%), São Sebastião (6,98%) e Igaci (4,65%).</p> <p>Com o acompanhamento das notificações a vigilância de populações expostas a agrotóxicos busca: (a) conhecer a magnitude das intoxicações por agrotóxicos nas populações expostas; (b) detectar situações de alerta, surto ou epidemia; (c) mapear áreas e grupos de risco; (d) identificar os produtos agrotóxicos mais frequentemente relacionados às intoxicações; (e) contribuir para o planejamento e organização dos serviços de saúde; (f) contribuir para o estabelecimento de medidas de controle, no que se refere à produção, transporte, comercialização e utilização de agrotóxicos; e (g) divulgar as informações obtidas.</p> <p>Esse indicador depende, em muito, de uma situação mais direta da área de atenção à saúde e atenção primária com vistas a orientar as equipes quanto às notificações no SINAN, das notificações exógenas. Para melhoria do mesmo, iremos intensificar a integração com as áreas de vigilância em saúde do trabalhador e vigilância de agravos não transmissíveis, afim de identificar situações que necessitem serem orientadas junto as equipes municipais.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 50:	Taxa de incidência de acidente de trabalho grave	
Método de cálculo:	(Número de casos notificados de acidente de trabalho grave) / (População residente) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Meta:	2019: 20,0 / 100.000 habitantes	Resultado 2019: 4,9/100.000 hab.
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Em Alagoas, no primeiro quadrimestre de 2019 foram notificados 163 casos de acidente de trabalho grave, representando uma taxa de incidência de 4,9 casos por 100.000 habitantes. Em relação ao mesmo período de 2018 (taxa de 5,5 casos por 100.000 hab.), houve uma redução na taxa de 10,9%.</p> <p>Vale destacar que taxa irá aumentar ao longo do ano com a notificação dos casos no Sinan, sendo o resultado real conhecido apenas na avaliação anual.</p> <p>A melhora do resultado do indicador é reflexo das atividades desenvolvidas pelo CEREST no decorrer do ano, junto aos municípios, mediante cooperação técnica; envio de nota técnica e análise bimestral; reunião com as Coordenações dos núcleos hospitalares de epidemiologia, dos CEREST's regionais, e das vigilâncias em saúde e atenção básica municipais.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Ampliar o Numero de Municípios com Notificação de Doenças ou Agravos Relacionados ao Trabalho	Município com Notificação	Porcentagem	23	7,1	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>No primeiro quadrimestre de 2019, 45 (44,1%) municípios realizaram notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho: distribuídas em 10 agravos distintos (Acidente com Exposição à Material biológico, Acidente de Trabalho Grave, Câncer relacionado ao Trabalho, Dermatoses ocupacionais, Intoxicações Exógenas relacionadas ao Trabalho, LER-DORT, Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho, Acidentes com animais peçonhentos relacionados ao trabalho, Violência, e Disfonia).</p> <p>Em relação ao mesmo período de 2018 (42 municípios apresentando notificações), houve um incremento de 7,1% no número de municípios notificantes.</p> <p>Vale destacar que o número de municípios notificantes aumenta ao longo do ano com a notificação dos casos no Sinan, sendo o resultado real conhecido apenas na avaliação anual.</p> <p>A melhora do resultado do indicador é reflexo das atividades desenvolvidas pelo CEREST no decorrer do ano, junto aos municípios, mediante cooperação técnica; envio de nota técnica e análise bimestral; reunião com as Coordenações dos núcleos hospitalares de epidemiologia, dos CEREST's regionais, e das vigilâncias em saúde e atenção básica municipais.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Concluir o acompanhamento de forma adequada dos Casos Notificados Relacionados a Acidentes com Material Biológico	Acompanhamento Concluído	Porcentagem	80	42,4	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Dos casos que deveriam estar encerrados no primeiro quadrimestre de 2019 (casos de maio a agosto de 2018) 42,4% tiveram encerramento conclusivo de forma adequada. O resultado desse indicador ainda está aquém do ideal, porém vem mostrando melhora ao longo dos anos.</p> <p>Vale ressaltar que foi lançado em dezembro de 2017 e disseminado em 2017/2018 junto as unidades de saúde, núcleos hospitalares de epidemiologia, vigilância em saúde e atenção básica municipais o Protocolo de Atendimento as Exposições a Material Biológico de Alagoas que tem por objetivo sistematizar e orientar as condutas desde o acontecimento do caso até seu encerramento. Ressalta-se também a inclusão das UPA's na rede de atendimento aos acidentados, descentralizando o primeiro atendimento o que possibilita, em caso de necessidade, a realização que quimioprofilaxia em tempo oportuno.</p> <p>Vale destacar que 37 municípios notificaram casos no período, destes, 19 encerraram 100% dos casos notificados.</p> <p>A melhora do resultado do indicador ao longo dos anos é reflexo das atividades desenvolvidas pelo CEREST no decorrer do ano, junto aos municípios, mediante cooperação técnica; envio de nota técnica e análise bimestral; reunião com as Coordenações dos núcleos hospitalares de epidemiologia, dos CEREST's regionais, e das vigilâncias em saúde e atenção básica municipais.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar Inspeções Sanitárias em Unidades Produtivas com Risco para Agravos de Saúde do Trabalhador	Inspeção Realizada	Número Absoluto	103	07	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Avaliamos que o resultado alcançado ficou abaixo da meta de 26 inspeções no 1º quadrimestre de 2019 tendo algumas situações que contribuíram como o não preenchimento dos campos empresa e endereço da maioria das fichas do SINAN que embasam as inspeções, restringindo identificação das empresas com relação a acidentes graves. Para os próximos quadrimestres está em discussões estratégias para cumprimento da meta.</p> <p>Empresas inspecionadas de acordo com a ficha de notificação do SINAN:</p> <p>Posto de Saúde Geraldo Melo (Maceió), Comércio de ferros e estribos Ltda., (Maceió), SESC poço (Maceió), Maternidade Santo Antônio (Maceió), Viva Ambiental (Maceió), laboratório Estácio de Sá (Maceió), Frimax (Maceió).</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Monitorar as Emergências em Saúde Pública, Identificadas em Âmbito Estadual e as Demandadas a Partir do Nível Nacional	Emergência monitorada	Porcentagem	100	-	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos. (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Foram monitorados 1.314 casos dos agravos listados na Portaria de Consolidação N° 4, em seu anexo 5 e na Portaria Estadual N° 1900 como Doença de Notificação Imediata, tais como: Doença Meningocócica, Leptospirose, Tentativa de Suicídio, Óbitos e Hospitalização por Dengue, Zika, Chikungunya, entre outras, por se tratar de doenças que exigem maior agilidade ao serem notadas, mesmo que seja apenas uma suspeita, garantindo a oportunidade de resposta por parte da gestão. Desta forma, ocorre a articulação do CIEVS com áreas técnicas da Vigilância em Saúde do Estado, municípios, Unidades hospitalares e ANVISA (Porto e Aeroporto), através de Vigilância Ativa (busca ativa as unidades hospitalares) e/ou por contato telefônico para identificação precoce de casos de importância em saúde pública, e adoção de medidas de controle com o objetivo da quebra da cadeia de transmissão.</p> <p>Houve a ocorrência de casos em 82 municípios do Estado, como também agravos de pacientes oriundos de outros Estados: São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco.</p> <p>Ainda foi evidenciado e realizado o monitoramento de 1 surto por Doença Transmitida por Alimento no município de Maceió e 1 surto de Coqueluche no município de União dos Palmares.</p> <p>O monitoramento auxilia a gestão estadual e municipal no planejamento das ações de prevenção, de controle, avaliação de tendências e impactos das intervenções, além de indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Cadastrar Áreas com Populações Expostas a Agrotóxicos nas 10 Regiões de Saúde	Área Cadastrada	Porcentagem	10	00	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa A área técnica de vigilância em saúde ambiental na SESAU, por meio da articulação com a área de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis e com a área de vigilância em saúde do trabalhador, bem como com a assistência em saúde, no sentido de identificar as medidas voltadas a cada situação de risco, realizando cooperação técnica aos municípios priorizados. Ainda em função das situações encontradas estão sendo envolvidas instituições e organizações que direta ou indiretamente lidam com a questão da exposição de populações a agrotóxicos. No 1º semestre está sendo realizado o levantamento das áreas que serão cadastradas para início no 2º semestre.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Analisar os Parâmetros Sentinela: Turbidez e Cloro Residual Livre em Amostras de Água para Consumo Humano conforme quantitativo Previsto na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem	Parâmetro Analisado	Porcentagem	90	26,96	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Tendo como referência as informações inseridas no Sistema de Vigilância da qualidade da água (SISAGUA), neste quadrimestre tivemos, em nível estadual, resultados satisfatórios (26,96%). Observando as metas referentes aos dois parâmetros de forma independentes: cloro residual livre (CRL) (28,92%) e turbidez (25,01%) demonstra que há necessidade de um trabalho mais intenso a fim de mantermos o alcance desta meta.</p> <p>Observando os municípios separadamente, observa-se que 35% alcançaram a meta de análise para o parâmetro Cloro Residual Livre e 29% que alcançaram a meta, no quadrimestre, de análises para o parâmetro Turbidez enquanto 22% dos municípios alcançaram a meta, para ambos os parâmetros, neste quadrimestre.</p> <p>A área técnica na SESAU mantém o trabalho de apoio e cooperação técnica junto às equipes municipais mediante: (a) contato direto (telefônico e visita) para identificar as principais dificuldades; (b) disponibilização de reagentes para análises de cloro residual livre; (c) treinamento em serviço; (d) realização de coletas em municípios silenciosos ou que informam dificuldade de transporte para coleta e envio de amostras; (e) alimentação do Sistema com os laudos de água para os municípios com dificuldades por falta de computador ou sem acesso a internet. Vale ressaltar que, apesar de todo o apoio aos municípios, neste quadrimestre, tivemos 04 municípios que não realizaram nenhuma coleta de água se apresentam totalmente silenciosos, são eles: Campo Grande, Ibataguara, Ouro Branco e Satuba. Esta GVAM irá fazer uma atuação direta com eles a fim de entender e sanar as principais dificuldades.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial o	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Inspecionar Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Humano - SAA e/ou Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento - SAC dos Municípios	Sistema Inspeccionado	Porcentagem	20	09	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Neste 1º quadrimestre, foram realizadas inspeções nos Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, em 9 municípios: Campo Alegre, Flexeiras, Joaquim Gomes, Mar Vermelho, Taquarana, Paripueira, Jacuípe, Murici e Barra de São Miguel, que representa, para 2019, um incremento de 9% da meta programada.</p> <p>Estas ações geram relatórios individualizados por forma de abastecimento inspeccionada, que enviados aos responsáveis objetiva melhorias imediatas que refletem na melhoria do produto disponibilizado. Os municípios foram priorizadas levando em conta os municípios que apresentam baixa qualidade da água, as denúncias e a atuação conjunta com a concessionária CASAL com vistas a liberação de alvará sanitário.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar Coletas de Água de Bacias Hidrográficas em Municípios de Risco, para Monitorar a Presença do <i>Vibrio Cholerae</i> no Ambiente	Coleta Realizada	Número Absoluto	60	40	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Neste 1º quadrimestre, realizamos com 40 (66,7%) análises realizadas, ultrapassando mais de 50% da meta de coletas pactuada no planejamento anual, mas é importante frisar que, o objetivo seria realizar um maior quantitativo possível de análises, pois o estado de Pernambuco, nos últimos meses, tem detectado presença do <i>Vibrio Cholerae</i>, com confirmação laboratorial de toxigenicidade, em bacias hidrográficas que desaguam em Alagoas. Estas coletas são realizadas em 17 municípios estratégicos (Branquinha, Campestre, Colônia Leopoldina, Iateguara, Jacuípe, Jundiá, Major Isidoro, Maragogi, Murici, Novo Lino, Palmeira dos Índios, Porto Calvo, Quebrângulo, Santana do Mundaú, São José da Lage, São Luiz do Quitunde e União do Palmares).</p> <p>Houve aumento nas análises, devido detecção da presença do <i>Vibrião Colérico</i> no município de Murici, o que necessitou de uma intensificação no monitoramento neste município.</p> <p>Importante salientar que além do monitoramento ambiental a vigilância mantém alerta permanente para notificação de casos suspeitos da doença que é objetivo de notificação imediata ao Ministério da Saúde com ação imediata da vigilância para verificação da presença do <i>vibrião</i> no local de origem do caso suspeito. Esse alerta estende-se também às doenças diarreicas agudas (DDA), de modo a proceder ao diagnóstico precoce, a investigação dos casos, contribuindo para evitar a transmissão do <i>vibrião</i> e de outros agentes, incluindo principalmente a contaminação do meio ambiente.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Tratar os portadores de Esquistossomose nos municípios endêmicos	Portador de Esquistossomose Tratado	Porcentagem	90	26,85	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>A esquistossomose mansônica (EM), enfermidade parasitária desencadeada pelo helminto <i>Schistosoma mansoni</i>, permanece como uma importante doença no contexto da saúde pública brasileira. Diante disto, no primeiro quadrimestre tivemos 149 resultados com positividade e destes apenas 40 tem registro de tratamento correspondendo a 26,85%. O baixo percentual de pessoas portadoras tratadas, exige atenção pelo risco de evolução desses pacientes para formas graves e manutenção das fontes de infecção e condições de transmissão da doença.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar diagnóstico de tracoma inflamatório em crianças do 1º ao 5º ano dos municípios prioritários	Diagnóstico Realizado	Porcentagem	10	-	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>O tracoma é afecção inflamatória ocular crônica, cujo agente etiológico é a <i>Chlamydia trachomatis</i> (sorotipos A, B, Ba e C), uma bactéria gram-negativa, que produz uma ceratoconjuntivite crônica recidivante e transmissível. A única fonte de infecção é o homem com infecção ativa na conjuntiva ou em outras mucosas. As formas de transmissão são a direta, de olho a olho, ou a indireta, através de objetos contaminados. Em decorrência de infecções repetidas, o tracoma produz cicatrizes na conjuntiva palpebral, podendo levar à formação de entrópio e triquíase. Estas podem levar a alterações irreversíveis da córnea, causando cegueira.</p> <p>Durante o primeiro quadrimestre não houve atividade específica do tracoma nos municípios prioritários: Murici, Junqueiro, Coruripe, Penedo, Estrela de Alagoas, Palmeira dos Índios, Poço das Trincheiras, São José da Tapera, Traipu e Igaci. Apesar de ter sido ofertado para todos os municípios prioritários, apenas os de Palmeira dos Índios e Penedo fizeram as capacitações (teórica e prática) e já estão com programação das atividades pertinentes ao agravo. Para os demais municípios está em discussão uma nova oferta de capacitações.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 011 - Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade.

Indicador 51:	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Nº de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes e curados até 31/12 do ano de avaliação / Nº total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes) x 100	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Meta:	2019: 90%	Resultado Parcial 2019: 78,9%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Em virtude da característica de cronicidade desta doença a avaliação de cura dos casos de hanseníase no ano de 2019 leva em conta os casos que foram diagnosticados em 2017 (forma multibacilar) e em 2018 (forma paucibacilar). Ao analisar esse indicador, constatou-se que foram diagnosticados 95 casos novos de hanseníase das formas paucibacilar e multibacilar e destes foram encerrados por cura 75 casos, obtendo um percentual de 78,9%.</p> <p>Os 95 casos novos foram notificados por 26 dos 102 municípios alagoanos. Dentre os municípios que tiveram casos, 14 encerraram por cura ao menos 90% dos casos atingindo assim a meta preconizada, 06 municípios (Arapiraca, Atalaia, Maceió, Pilar, Rio Largo e Satuba) encerraram por cura abaixo da meta, 05 (Cacimbinhas, Marechal Deodoro, Palestina, Monteirópoles e Traipu) municípios ainda não possuem nenhuma informação no sistema e 01 município encerrou seu único caso como transferência para outro município.</p> <p>O apoio aos municípios com o objetivo de reforçar as ações de vigilância e controle da hanseníase é uma ação contínua da Área Técnica, objetivando a garantia do tratamento e da cura dos portadores da doença. Além disso, as ações de monitoramento do banco de dados, com verificação de inconsistências e duplicidades também foram realizadas.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 24.1:	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade (Interfederativo)	
Método de cálculo:	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
Meta:	2019: 116	Resultado Parcial 2019: 99
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>No ano de 2019 até a data da tabulação em 02/05/2019, Alagoas possui notificado no banco de dados do SINAN 99 casos de Sífilis Congênita , sendo 78 casos ocorridos na 1ª Macrorregião de Saúde e 21 casos na 2ª Macrorregião de Saúde.</p> <p>Quanto a realização de consulta de pré-natal 74 gestantes realizaram as consultas, 18 com consultas classificadas ignoradas/branco e 7 não realizaram o pré-natal. Quanto ao acesso ao tratamento da Sífilis na gestação, 38 gestantes tiveram registro ignorado/branco no SINAN, tratamento inadequado com 37 casos, 20 gestantes não realizaram tratamento de sífilis na gestação e apenas 4 registros de tratamento adequado.</p> <p>Diante de um grande número de tratamento de sífilis em gestante classificados nas fichas de notificação de casos como inadequado e desconhecido(ignorado/branco), 77 crianças evoluíram vivas, 18 crianças não possuem registros de suas evoluções, 3 óbitos por outras causas e 1 morte referente a Sífilis Congênita.</p> <p>O tratamento da parceria sexual da gestante é um fator de extrema importância para o corte da cadeia de transmissão vertical da sífilis , sendo que as informações que constam no banco de dados do SINAN contabiliza em 62 casos de parceiros não tratados, 28 parceiros com registro ignorado/branco e apenas 9 tratados para sífilis. Leva-se em consideração que a sífilis é uma doença de transmissão sexual em relações desprotegidas de preservativo.</p> <p>Com a ampliação dos Testes Rápidos e estes implantados em todas as maternidades e casas de parto de Alagoas, as gestantes estão tendo acesso ao exame não apenas no Pré-Natal, mas no momento do parto, oportunizando uma melhor triagem e confirmação do agravo e tratamento instituído na criança de mãe positiva (VDRL) e que possua sorologia positiva (VDRL) para a Sífilis ao nascimento.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 52:	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada (Interfederativo)	
Método de cálculo:	(Total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada) / (4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral.) x 100	Fonte: Numerador: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI). Denominador: Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 0%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Mediante análise das coberturas vacinais das 04 vacinas selecionadas (Pentavalente, Poliomielite, Pneumocócica 10 e Tríplice Viral) em crianças menores de ano e de 1 ano por município e Estado, obtivemos o produto de: 65 municípios que não alcançaram as coberturas vacinais mínimas preconizadas pelo Ministério da Saúde em nenhuma das vacinas selecionadas, aplicando o método de cálculo do Indicador em questão apresentaram como resultado o percentual de 0 %, enquanto 04 municípios apresentaram coberturas vacinais adequadas para as 4 vacinas (100%), sendo eles: Campestre, Coqueiro Seco, Santana do Ipanema, Teotônio Vilela. Os 33 municípios restantes apresentaram resultados para este indicador que variaram entre 25% a 75 %</p> <p>Resultados de Alagoas: o Estado não alcançou coberturas adequadas nas quatro vacinas selecionadas de cobertura vacinal por vacina selecionada:</p> <p>Pólio- 69,61%</p> <p>Pentavalente-71,48%</p> <p>Pneumocócica-74,61%</p> <p>Tríplice Viral-77,81%</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

*Esclarecemos que o dado apresentado é parcial, pois, há possibilidade de inclusão de registro de doses até o 10º dia do mês subsequente.
DATA DE CORTE PARA TABULAÇÃO: 02/05/2019, UTILIZANDO COM FONTE DE DADOS O SIPNI (SIPNI. DATASUS. GOV. BR).

Obs.: O Sistema de Informação do PNI (SIPNI) está com acesso limitado desde 18/04/2019 e que já foram adotadas gestões junto ao DATASUS para normalização do problema. Em função dessa limitação, poderá ocorrer dificuldades na digitação dos dados da campanha contra influenza e dados de rotina.

Indicador 53:	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (Interfederativo)	
Método de cálculo:	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
Meta:	2019: 1	Resultado Parcial 2019: 0
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa		
A redução do numero de AIDS em menores de 05 anos está relacionada a realização da testagem precoce das gestantes de modo a instituir a profilaxia e reduzir a transmissão vertical. Os dados tabulados em 02/05/2019 mostra que não houve ocorrência de casos de AIDS em menores de 05 anos no 1º quadrimestre de 2019, dados sujeitos a revisão.		
Os casos de crianças infectadas pelo HIV notificados em 2018 no total de 03 estão sendo acompanhados nos Serviços de Referência (HU, PAM Salgadinho e SAE do Hospital Hélvio Auto), para que não haja desenvolvimento do caso para AIDS em criança.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 54: Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera		
Método de cálculo:	(Casos de tuberculose pulmonar bacilífera (com confirmação laboratorial) em Alagoas e diagnosticados no ano da avaliação (CASO NOVO), e com situação de encerramento Cura / Total de casos de Tuberculose Pulmonar bacilífera (com confirmação laboratorial) residente em Alagoas no mesmo ano avaliado) x 100	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Meta:	2019: 85%	Resultado Parcial 2019: 54,9%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa		
<p>A cura de casos de tuberculose demonstra a qualidade da atenção ao paciente, além de ser uma ação que contribui de forma efetiva para a redução da transmissão da doença e do risco de resistência aos fármacos utilizados no tratamento. Porém, existe considerável dificuldade para o alcance da meta, inclusive pelo negligenciamento da doença, como pode ser observado no resultado da proporção de cura na coorte dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (com confirmação laboratorial).</p> <p>No primeiro quadrimestre de 2019, analisam-se com relação à situação de encerramento (cura) os casos diagnosticados no 1º quadrimestre de 2018. Neste período foram registrados 254 casos novos de tuberculose pulmonar confirmado por exame laboratorial, sendo 151(59,4%) encerrados pelo critério cura. Dos 102 municípios, 32 registraram casos novos diagnosticados por amostra em laboratório (pulmonar bacilífera), onde desses 17 (53,1%) alcançaram a meta de curar $\geq 85\%$ dos casos, e 15 (46,8%) não obtiveram resultados satisfatórios. Ressalta-se que estão sendo avaliados, apenas os casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial no diagnóstico/encerramento.</p> <p>Outro ponto importante a ser analisado na coorte dos casos novos são aqueles com situação de encerramento abandono e sem informação, onde neste período foram registrados 19 casos (7,5%) e 35 (13,8 %) respectivamente. Vale ressaltar que ambos encontram-se acima do parâmetro de aceitação que é 5% e 10%, respectivamente, ficando a amostra analisada comprometida devido ao alto número de casos com situação de encerramento sem informação no sistema.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 55: Coeficiente de detecção (INCIDÊNCIA) de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera		
Método de cálculo:	(Total de casos de tuberculose pulmonar bacilífera (com confirmação laboratorial) em Alagoas e diagnosticados no ano da avaliação (CASO NOVO) / População residente em Alagoas no mesmo ano avaliado) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
Meta:	2019: 16,0 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 4,36 casos/100.000 hab
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>A incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver tuberculose, em qualquer de suas formas clínicas, numa determinada população em intervalo de tempo determinado, e a população exposta ao risco de adquirir a doença.</p> <p>Foi registrado em Alagoas, no 1º quadrimestre de 2019, um coeficiente de detecção de 4,36 casos de tuberculose pulmonar bacilífera por 100.000/habitantes. Porém, é válido ressaltar que o cálculo do coeficiente de incidência deve ser feito considerando o período de 01 (um) ano, para assim obter uma avaliação mais apurada dos dados, portanto é prematuro avaliar o resultado mesmo que parcialmente.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 56: Coeficiente de detecção de hanseníase em menores de 15 anos		
Método de cálculo:	(Casos novos em menores de 15 anos de idade residentes em Alagoas e diagnosticados no ano da avaliação / População de 0 a 14 anos de idade, residente em Alagoas no mesmo ano avaliado) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN
Meta:	2019: Baixo <0,5/100.000 hab. OU Médio 0,5 a 2,49/100.000hab.	Resultado Parcial 2019: 0,69 casos/100.000 hab.
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa		
<p>O indicador coeficiente de detecção de hanseníase em menores de 15 anos mede a força da transmissão recente da endemia e indica focos de infecção ativos, sendo o resultado encontrado considerado médio, pelos parâmetros do Ministério da Saúde.</p> <p>Devido ao longo período de incubação, a hanseníase é menos frequente em menores de 15 anos de idade, contudo, em áreas de maior prevalência ou detecção da doença em focos domiciliares, é possível encontrar um aumento na incidência de casos.</p> <p>Foi registrado em Alagoas, no 1º quadrimestre de 2019, um coeficiente de detecção de 0,69 casos por 100.000 habitantes, valor esse considerado médio segundo os parâmetros do Ministério da saúde.</p> <p>O diagnóstico da hanseníase nessa faixa etária exige um exame mais criterioso, devido à dificuldade de aplicação e interpretação dos testes de sensibilidade. Por este motivo a Área Técnica vem realizando várias assessorias técnicas aos municípios que notificaram casos no ano de 2018 e 2019, com a finalidade de eximir dúvidas, contribuir para um diagnóstico fidedigno, identificar o caso índice e assim quebrar a cadeia de transmissão da doença.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 57:	Número de casos novos de HIV por transmissão vertical	
Método de cálculo:	Número de casos novos de HIV por transmissão vertical em determinado ano de diagnóstico e local de residência	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN
Meta:	2019: 17	Resultado Parcial 2019: 02
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Os casos novos de HIV por transmissão vertical são monitorados com base nas crianças expostas ao HIV, ou seja, filhos de mães positivas para o HIV. O seu monitoramento é através do acompanhamento, suporte de diagnóstico e tratamento, realizado pelo município de Maceió e pela área técnica de IST/Aids e Hepatites Virais da SESAU (para os demais municípios), atenção básica e os serviços de referência, com a finalidade de reduzir os casos de HIV por transmissão vertical. No período avaliado foram identificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN 2 casos novos de HIV por transmissão vertical (dados tabulados em 02/05/2019, sujeitos a revisão). A melhoria do monitoramento na gestação e ampliação da testagem rápida na admissão para o parto, nos últimos anos também interferiu no controle e redução dos casos novos.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Encerrar, os Casos de Intoxicação Exógena, em até 180 Dias a Partir da Notificação	Caso Encerrado	Porcentagem	80	96,5	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p>Esta avaliação referente ao 1º quadrimestre de 2019, corresponde ao período de Julho a Outubro de 2018, respeitando o período de 180 dias (6 meses) para encerramento oportuno dos casos notificados de intoxicação exógena.</p> <p>Nesse período, foram notificados no SINAN 1.505 casos de intoxicação exógena, sendo que 1.453 (96,5%) foram encerrados em tempo oportuno, mantendo-se estável em relação ao quadrimestre anterior. Quanto à análise do alcance da meta neste período, verificou-se que dentre os 102 municípios, 16 (15,7%) não alcançaram¹: 21 (20,6%) não registraram² nenhum caso e 65 (63,7%) alcançaram³ a meta prevista pelo indicador.</p> <p>Contribuiu para a o alcance da meta do indicador, o monitoramento sistemático realizado pela área técnica, com o desenvolvimento de atividades de cooperação técnica, reunião com profissionais do núcleo de vigilância hospitalar e enfermeira da porta de entrada do hospital Unimed com o objetivo de atualizar acerca da ficha de notificação de intoxicação exógena e estabelecer um fluxo para os casos atendidos que forem por tentativa de suicídio; encaminhamento de nota técnica aos municípios com lista de casos de intoxicação exógena que estavam sem seguimento da ficha de investigação, mas ainda com tempo oportuno de encerramento para providências.</p> <p>¹ Não alcançaram a meta: Campo Alegre, Olho d'Água das Flores, Palmeira dos Índios, Penedo, Água Branca, Flexeiras, Joaquim Gomes, Mata Grande, Olho d'Água Grande, Santana do Mundaú, Coruripe, Estrela de Alagoas, Minador do Negrão, Piaçabuçu, Porto de Pedras, Porto Real do Colégio.</p> <p>² Silenciosos: Belém, Belo Monte, Branquinha, Cacimbinhas, Colônia Leopoldina, Feliz Deserto, Ibateguara, Japaratinga, Jequiá da Praia, Jundiá, Mar Vermelho, Maragogi, Messias, Novo Lino, Palestina, Paulo Jacinto, Pindoba, Roteiro, São Brás, São Luís do Quitunde, São Miguel</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

dos Milagres

³ Alcançaram: Anadia, Atalaia, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Batalha, Boca da Mata, Cajueiro, Campestre, Campo Grande, Capela, Carneiros, Chã Preta, Coité do Nóia, Coqueiro Seco, Dois Riachos, Girau do Ponciano, Igreja Nova, Inhapi, Jacuípe, Jaramataia, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Major Isidoro, Maravilha, Marechal Deodoro, Maribondo, Matriz de Camaragibe, Monteirópolis, Murici, Olho d'Água do Casado, Olivença, Ouro Branco, Pão de Açúcar, Pariconha, Paripueira, Passo de Camaragibe, Pilar, Poço das Trincheiras, Porto Calvo, Quebrangulo, Santa Luzia do Norte, São José da Laje, São José da Tapera, São Miguel dos Campos, Satuba, Senador Rui Palmeira, Tanque d'Arca, Taquarana, Traipu, União dos Palmares, Viçosa, Arapiraca, Maceió, Rio Largo, Craíbas, Santana do Ipanema, Feira Grande, São Sebastião, Delmiro Gouveia, Jacaré dos Homens, Igaci, Teotônio Vilela, Piranhas, Junqueiro, Canapi.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar a cura dos casos de tuberculose	Cura Realizada	Porcentagem	85	59,4	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>A cura de casos de tuberculose demonstra a qualidade da atenção ao paciente, além de ser uma ação que contribui de forma efetiva para a redução da transmissão da doença e do risco de resistência aos fármacos utilizados no tratamento. Porém, existe considerável dificuldade para o alcance da meta, inclusive pelo negligenciamento da doença, como pode ser observado no resultado da proporção de cura na coorte dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (com confirmação laboratorial).</p> <p>No primeiro quadrimestre de 2019, analisam-se com relação à situação de encerramento (cura) os casos diagnosticados no 1º quadrimestre de 2018. Neste período foram registrados 254 casos novos de tuberculose pulmonar confirmado por exame laboratorial, sendo 151(59,4%) encerrados pelo critério cura. Dos 102 municípios, 32 registraram casos novos diagnosticados por amostra em laboratório (pulmonar bacilífera), onde desses 17 (53,1%) alcançaram a meta de curar $\geq 85\%$ dos casos, e 15 (46,8%) não obtiveram resultados satisfatórios. Ressalta-se que estão sendo avaliados, apenas os casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial no diagnóstico/encerramento.</p> <p>Outro ponto importante a ser analisado na coorte dos casos novos são aqueles com situação de encerramento abandono e sem informação, onde neste período foram registrados 19 casos (7,5%) e 35 (13,8 %) respectivamente. Vale ressaltar que ambos encontram-se acima do parâmetro de aceitação que é 5% e 10%, respectivamente, ficando a amostra analisada comprometida devido ao alto número de casos com situação de encerramento sem informação no sistema.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Examinar os contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Caso Examinado	Porcentagem	90	23,5	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Alagoas registrou, no primeiro quadrimestre de 2019, 434 contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, destes 25,3% (110) foram examinados, sendo esta proporção insatisfatória pelos parâmetros nacionais, onde se têm a meta de avaliar 90% dos contatos. É válido ressaltar que o PNCT (Programa Nacional de Controle da tuberculose) estabelece o prazo de 06 (seis) meses para o tratamento do paciente e para a avaliação dos seus contatos, sendo assim, neste 1º quadrimestre, está sendo analisando um período inferior ao preconizado e estabelecido pelo PNCT.</p> <p>Dentre os 33 municípios que registram casos, 07 (21,2%) conseguiram examinar $\geq 90\%$ dos seus contatos identificados. Todos os contatos de um portador da tuberculose devem ser examinados, e esta ação é uma das estratégias mais eficazes para a detecção precoce dos casos novos, o estabelecimento do tratamento imediato e conseqüentemente o alcance da interrupção da cadeia de transmissão da doença.</p> <p>É uma ação que apresenta dificuldade para o alcance da meta, porém pode ser superada mediante adesão e atuação intensiva das equipes de atenção básica, com o monitoramento sistemático da equipe municipal de vigilância.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar teste de HIV para todos os casos de tuberculose	Teste Realizado	Porcentagem	100	74,3	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>A oferta de testes HIV ao maior número possível de pessoas favorece o diagnóstico precoce e o consequente início oportuno da terapia antirretroviral, reduzindo assim a transmissão. Trata-se de uma ação que apresenta certa dificuldade para o alcance da meta devido ao estigma que a testagem pelo HIV ainda carrega, além de resistência de alguns profissionais em fazer a testagem.</p> <p>Dentre os 358 casos novos de tuberculose em todas as suas formas clínicas e diagnosticados em 2019, nos primeiros quatro meses do ano, foram testados para HIV 266 (74,3%) pacientes com tuberculose. O aumento da oferta deve-se ao trabalho sistemático da área técnica Tuberculose e IST/AIDS, em apoiar e assessorar aos municípios orientando sobre a importância da testagem de todos os casos de tuberculose na rotina da Atenção Primária à saúde.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar a cura dos casos novos de Hanseníase	Cura Realizada	Porcentagem	90	78,9	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Em virtude da característica de cronicidade desta doença a avaliação de cura dos casos de hanseníase no ano de 2019 leva em conta os casos que foram diagnosticados em 2017 (forma multibacilar) e em 2018 (forma paucibacilar). Ao analisar esse indicador, constatou-se que foram diagnosticados 95 casos novos de hanseníase das formas paucibacilar e multibacilar e destes foram encerrados por cura 75 casos, obtendo um percentual de 78,9%.</p> <p>Os 95 casos novos foram notificados por 26 dos 102 municípios alagoanos. Dentre os municípios que tiveram casos, 14 encerraram por cura ao menos 90% dos casos atingindo assim a meta preconizada, 06 municípios (Arapiraca, Atalaia, Maceió, Pilar, Rio Largo e Satuba) encerraram por cura abaixo da meta, 05 (Cacimbinhas, Marechal Deodoro, Palestina, Monteirópoles e Traipu) municípios ainda não possuem nenhuma informação no sistema e 01 município encerrou seu único caso como transferência para outro município.</p> <p>O apoio aos municípios com o objetivo de reforçar as ações de vigilância e controle da hanseníase é uma ação contínua da Área Técnica, objetivando a garantia do tratamento e da cura dos portadores da doença. Além disso, as ações de monitoramento do banco de dados, com verificação de inconsistências e duplicidades também foram realizadas.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	Contato Examinado	Porcentagem	90	71,8	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>O exame dos contatos dos pacientes com hanseníase é ação fundamental para a quebra da cadeia de transmissão da doença. Porém para alcançar tal objetivo é necessária atuação intensiva das equipes de atenção primária, com monitoramento sistemático da equipe municipal de vigilância.</p> <p>Considerando os casos diagnosticados na coorte sendo o ano 2017 para casos multibacilares, e o ano de 2018 para casos paucibacilares, 26 municípios diagnosticaram 95 casos novos e 305 contatos, dos quais foram examinados 219, alcançando um percentual de 71,8% de contatos examinados.</p> <p>Ao realizar uma análise por município de residência, dentre os 26 municípios que informaram contatos a serem avaliados 14 alcançaram a meta de examinar ao menos 90% dos contatos identificados, 05 (Branquinha, Cacimbinhas, Campo Alegre, Marechal Deodoro e Traipu) permanecem com informação sobre o exame de contatos pendentes no sistema e, 07 (Arapiraca, Delmiro Gouveia, Dois Riachos, Maceió, Pilar, Satuba e União dos Palmares) examinaram abaixo do percentual recomendado.</p> <p>A Área Técnica possui como atividade de rotina a realização de assessoria técnica aos municípios com o objetivo de reforçar as ações básicas de vigilância e eliminação da hanseníase, com ênfase também ao exame dos contatos. Sendo também realizada tabulação prévia dos dados com o levantamento nominal dos casos que ainda não possuíam registro de exame dos contatos, sendo dessa forma enviado alerta às equipes municipais sobre a necessidade de atualização do banco de dados.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Avaliar Anualmente o Cumprimento de Indicadores e Metas Relativos à Concessão de Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG)	Avaliação Realizada	Número Absoluto	06	01	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
No 1º quadrimestre foram realizadas 2 avaliações bimestrais (6º bimestre de 2018 e o 1º bimestre de 2019) contendo os resultados dos indicadores e metas relativos à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG) referente ao piso variável e 4 repasses mensais referente ao piso fixo do incentivo. No período os 102 municípios sendo solicitado a transferência do montante de R\$ 939.931,22 (novecentos e trinta e nove mil, novecentos e trinta e um reais e vinte e dois centavos).						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Integrar Vigilância e Atenção Primária dos Municípios, para Reversão de Indicadores Inaceitáveis de Doenças, Agravos e Fatores de Risco	Município com Vigilância e Atenção Primária Integrada	Porcentagem	31	00	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa Esta ação está em discussão e avaliação sendo as atividades previstas para serem iniciadas a partir do 2º semestre.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Integrar ao Trabalho dos Agentes Comunitário de Saúde - ACS, Conteúdos e Práticas Relacionados à Vigilância de Doenças, Agravos e Fatores de Risco	Conteúdo e Prática Integrados	Porcentagem	40	00	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa Esta ação está em discussão e avaliação sendo as atividades previstas para serem iniciadas a partir do 2º semestre.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Estruturar a Vigilância em Saúde nos Municípios, Considerando os seus Diferentes Componentes em Conformidade com Condições de Cada Realidade	Município com Vigilância Estruturada	Porcentagem	40	-	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa						
Esta ação está em discussão e avaliação sendo as atividades previstas para serem iniciadas a partir do 2º semestre.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Fortalecer o Hospital Escola Dr. Helvio Auto - HEHA/UNCISAL	Hospital Fortalecido	Número Absoluto	01	01	UNCISAL	Fortalecimento das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial da UNCISAL (4350)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Entre as ações realizadas no período, destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none">• A consolidação de práticas educativas referente à humanização, através da participação de discentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNCISAL, que atuaram no SAE-HEHA viabilizando um espaço lúdico para as crianças se divertirem enquanto esperam para fazer exames e acompanhamento ambulatorial.• A estruturação da comissão de cuidados paliativos, que irá trabalhar para proporcionar medidas que priorizem melhores condições para os pacientes internos que estão nesta condição de cuidados.• A redução a zero infecções do trato urinário na UTI, alcançou a meta estipulada pelo Projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil, na redução de uso de cateteres vesicais na Unidade de Terapia Intensiva, o que acarretou na não ocorrência de infecções ao trato urinário nos últimos meses.• Hospital Hélvio Auto foi destaque em reportagem da TV Gazeta sobre a incidência de casos suspeitos de leptospirose após fortes chuvas de verão.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Investigar os Óbitos Suspeitos de Dengue, Zika e Febre do <i>Chikungunya</i>	Óbito Investigado	Porcentagem	100	100	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>No primeiro quadrimestre de 2019, período de 01 de novembro de 2018 à 28 de fevereiro de 2019, Alagoas registrou 06 óbitos suspeitos correspondentes a (2) dois entre os (3) três arbovírus circulantes no estado, entre eles, (5) cinco foram dengue, estes residiam em 4 (quatro) municípios (Maceió - 2, Murici - 1, Piranhas -1 e Teotônio Vilela-1) e (1) um chikungunya, residente em Marechal Deodoro. Não há no período analisado registro de óbito por zika vírus. As ações de vigilância e controle dos arbovírus são contínuas, a SESAU capacita frequentemente os médicos, enfermeiros e demais profissionais de saúde, principalmente no quesito manejo clínico dos pacientes suspeitos por algum arbovírus, e orienta-os o que deve ser feito frente a um paciente que atenda a definição de caso entre alguma das doenças relacionadas. Diante de um caso que manifeste sinais de alerta, é enfatizado as orientações necessárias e condutas urgentes a serem seguidas, buscando salvar vidas. Nesse momento as investigações dos óbitos são postas e esclarecidas, assim como na condução de qualquer caso de notificação compulsória, outrora explicado e abordado in loco quando existe no município o óbito suspeito, fortalecendo e garantindo a qualidade da investigação, além de proporcionar a equipe local (coordenadores de atenção primária e de vigilância) a melhor condução de realizar a investigação, em um roteiro eficaz e menos doloroso diante de uma morte. Tratando-se de mortes evitáveis, infelizmente ainda nos deparamos com uma letalidade considerada elevada. Todos os óbitos foram investigados no período analisado.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Identificar os casos de HIV POSITIVO com 1º CD4 < 350 céls./mm3	Caso Identificado	Porcentagem	20	11	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o tratamento antiviral para todos os adultos jovens e adolescentes com contagem de linfócitos TCD4+ inferior a 200 céls/mm3, contudo no Brasil, a orientação segundo normativas definidas nos protocolos do Ministério da Saúde, reforça que o início do tratamento mais precocemente, quando o indivíduo apresenta contagem de linfócitos TCD4+ inferior a 350céls/mm3 já deve ser iniciado, para tanto o diagnostico e realização do exame se torna fator preponderante para início de tratamento. Conforme os dados tabulados no sistema SINAN-NET no dia 02/05/2019, mostrou que foram notificados 261 casos, desses 212 foram de HIV, 49 de AIDS com 30 casos que tiveram 1º CD4 < 350 céls./mm3, dados sujeitos a revisão.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Monitorar o Número de Casos Novos de AIDS em Menores de 5 Anos	Caso Monitorado	Porcentagem	100	00	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Nos últimos anos houve uma diminuição dos coeficientes de transmissão vertical do HIV no Brasil, embora a taxa de detecção em gestantes tenha aumentado. Tem sido observada uma nítida mudança no cenário da infecção pelo HIV em crianças, além do aumento da sobrevida em função do acesso aos medicamentos e cuidados.</p> <p>A avaliação do banco de dados mostra a NÃO OCORRÊNCIA DE CASOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS para o 1º quadrimestre (dados tabulados em 02/05/2019, sujeitos a revisão). Portanto o resultado foi positivo pela ausência de casos para monitorar. A área técnica da SESAU utiliza o cruzamento dos dados do sistema de controle de medicamentos (SICLOM) com o Sistema de Informação Agravos de Notificação (SINAN), no qual permite visualizar o uso da quimioprofilaxia e identificar a subnotificação.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Encerrar, de Forma Oportuna, os Casos Notificados de Hepatites Virais por Critério Laboratorial	Caso Encerrado	Porcentagem	80	65,18	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Entre os 102 municípios é possível constatar que 53 municípios notificaram casos de hepatites virais (num total de 258 casos) no período de julho a outubro de 2018. Destes, 31 municípios alcançaram o indicador de encerramento oportuno por critério laboratorial, ou seja, encerraram em até 180 dias os casos notificados; 14 municípios encerraram os casos após os 180 dias preconizados como meta, 08 municípios não tiveram os casos encerrados ou foram ignorados ou identificados como brancos nas fichas de notificação. Vale salientar, que o laboratório do Estado (LACEN) passou por algumas dificuldades de realização das sorologias por falta de reagentes. Tal situação dificulta o encerramento oportuno no período de 180 dias por critério laboratorial, justificando assim, o não alcance da meta estabelecida. O estado apresenta 49 municípios silenciosos, a área técnica tem trabalhado no tocante capacitação e sensibilização dos profissionais, a fim de diagnosticar, acompanhar e tratar o mais precocemente possível, evitando-se assim as complicações por Hepatites Virais.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Ampliar a testagem para o HIV	Testagem Ampliada	Porcentagem	15	19	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>A ampliação da oferta do teste rápido continua sendo uma das principais estratégias para o controle do HIV/AIDS no Estado. No 1º quadrimestre de 2019, Alagoas se destacou pela implantação e alimentação regular no SISLOGLAB e crescente dos municípios de Alagoas, atingindo 99% de implantação, e na realização de 47.446 testes, o que representa um aumento de 19% quando comparado ao 1º quadrimestre de 2018, que foi de 39.733 testes realizados.</p> <p>Após a realização do 3º Relatório Quadrimestral de 2018, a Área Técnica de IST/AIDS e Hepatites Virais definiu para o ano de 2019, focar nos municípios que apresentaram dificuldades para atingir seus indicadores, bem como, a oferta de testes rápidos no município, visto que, para atingir suas metas é necessário a oferta do diagnóstico do HIV.</p> <p>Para isso, foi necessário realizar uma análise da oferta dos testes rápidos no estado, utilizando os dados do Sistema Nacional de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (Sisloglab) que controla toda a movimentação de testes rápidos em Alagoas. Nesse Sistema podemos observar os números de testes recebidos e os realizados pelo município.</p> <p>Em março e abril de 2019, a Área Técnica realizou oficinas para tutores em testes rápidos nos municípios das 10ª regiões de saúde, para os profissionais de nível superior que realizam testes rápidos na Atenção Básica, para que os mesmos estejam comprometidos a IMPLANTAR, MONITORAR E EXECUTAR os conhecimentos técnicos adquiridos no treinamento, em serviço do município que esteja representando ou no âmbito do Estado de Alagoas.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Alcançar a Cobertura do Grupo de Crianças com Menos de 1 Ano de Idade, com a 3ª Dose da Vacina Pentavalente	Cobertura Alcançada	Porcentagem	95	71,78	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa						
<p>Em análise dos dados vacinais inseridos pelos municípios no primeiro quadrimestre de 2019. Observa-se que 14 (13,72%) municípios atingiram a meta mínima preconizada pelo Ministério da Saúde de 95%, são eles: Campestre, Coqueiro Seco, Maribondo, Monteirópolis, Ouro Branco, Pindoba, Santa Luzia do Norte, Santana do Ipanema, Santana do Mundaú, São Sebastião, Teotônio Vilela, Tanque D Arca, São Luiz do Quitunde e Jacuípe.</p> <p>Os dados expostos aqui são parciais, pois, alguns registros não foram computados pelo DATASUS, na esfera federal e ainda é possível, para os municípios, registrar informações no sipni.datasus.gov.br, pois os dados de doses aplicadas de vacinas podem ser inseridos até o 10º dia útil do mês subsequente.</p> <p>*91 municípios alagoanos NÃO alcançaram a meta preconizada.</p> <p>Mediante o monitoramento constante do sistema específico, é possível articular ações de cooperação aos municípios que apresentar: coberturas vacinais inadequadas, juntamente com a Atenção Primária, COSEMS e outros atores que se enquadrar, na resolução dos NÓS críticos apresentados pelos municípios.</p> <p>Obs: De ordem do Programa Nacional de Imunização informamos que o Sistema de Informação do PNI (SIPNI) está com acesso limitado desde 18/04/2019 e que já foram adotadas gestões junto ao DATASUS para normalização do problema. Em função dessa limitação, poderá ocorrer dificuldades na digitação dos dados da campanha contra influenza e dados de rotina. De acordo com o DATASUS o acesso ao sistema está 10</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

vezes superior ao esperado (50.000 acessos por hora), o que tem provocado quedas sucessivas e intermitência no funcionamento do SIPNI. O DATASUS informa ainda, que as equipes de banco de dados, infraestrutura e desenvolvimento estão atuando em conjunto para solucionar os problemas detectados.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Alcançar a Cobertura das Crianças com 1 Ano de Idade, com a Vacina Tríplice Viral	Cobertura Alcançada	Porcentagem	95	71,78	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa

Em análise dos dados vacinais inseridos pelos municípios no primeiro quadrimestre de 2019. **Observa-se que 24 (23,52%) municípios atingiram a meta mínima preconizada pelo Ministério da Saúde de 95%**, são eles: Messias, Olho d' Água das Flores, Olivença, São Luiz do Quitunde, Feliz Deserto, São José da Tapera, Monteirópolis, Teotônio Vilela, Paripueira, Santana do Ipanema, Anadia, Rio Largo, Pariconha, São Sebastião, Jaramataia, Jacuípe, Ibateguara, Maribondo, Barra de Santo Antônio, Jacaré dos Homens, Igaci, Craíbas, Campestre e Coqueiro Seco.

Os dados expostos aqui são parciais, pois, alguns registros não foram computados pelo DATASUS, na esfera federal e ainda é possível, para os municípios, registrar informações no sipni. datasus.gov.br, pois os dados de doses aplicadas de vacinas podem ser inseridos até o 10º dia útil do mês subsequente.

***78 municípios alagoanos NÃO alcançaram a meta preconizada.**

A articulação de ações de cooperações aos municípios que apresentam coberturas vacinais inadequadas, vem ocorrendo nos municípios,



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

juntamente com a Atenção Primária, COSEMS e outros atores que se enquadrem na resolução dos NÓS críticos apresentado pelos municípios.

Obs: De ordem do Programa Nacional de Imunização informamos que o Sistema de Informação do PNI (SIPNI) está com acesso limitado desde 18/04/2019 e que já foram adotadas gestões junto ao DATASUS para normalização do problema. Em função dessa limitação, poderá ocorrer dificuldades na digitação dos dados da campanha contra influenza e dados de rotina. De acordo com o DATASUS o acesso ao sistema está 10 vezes superior ao esperado (50.000 acessos por hora), o que tem provocado quedas sucessivas e intermitência no funcionamento do SIPNI. O DATASUS informa ainda, que as equipes de banco de dados, infraestrutura e desenvolvimento estão atuando em conjunto para solucionar os problemas detectados.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 012 - Controlar as zoonoses para níveis endêmicos.

Indicador 58:	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue (Interfederativo)	
Método de cálculo:	1º passo – Cobertura por ciclo. (Número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle da dengue / Número de imóveis da base do Reconhecimento Geográfico (RG) atualizado) x 100. 2º passo – Soma do número de ciclos.	Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue (SISPNCDD).
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 57,8%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>O 1º quadrimestre corresponde ao período base para a execução dos dois primeiros ciclos de visita domiciliar pelos agentes de endemias, o que corresponderia ao somatório de 204. Os resultados obtidos e informados no SISPNCDD pelos municípios no período de análise apontam para a execução de 118 ciclos, o que corresponde a 57,8% da meta preconizada. Dentre as razões para o baixo percentual alcançado, têm-se: 1- a ausência de informação no SISPNCDD do trabalho executado por parte de 20 municípios; 2- 56 ainda não atingiram o percentual de 80% dos imóveis visitados durante o 2º ciclo. Muitos destes municípios têm concluído o trabalho relativo ao 2º ciclo, inclusive a alimentação do sistema, após a data de congelamento da base de dados, o que reflete no dado apresentado.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 59:	Taxa de incidência de leishmaniose visceral	
Método de cálculo:	Incidência de casos de leishmaniose visceral = (Número de casos confirmados de leishmaniose visceral / população estimada pelo IBGE/TCU no ano da análise) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Meta:	2019: 1,2 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 0,63 / 100.000 hab
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>Na avaliação dos casos de Leishmaniose Visceral até 30 de abril, há a confirmação de 21 casos, ante 41 registrados em 2018. Frente à análise dos dados do 1º quadrimestre de 2018, tem-se que a incidência de 2019 (0,63 casos/100mil hab) corresponde à metade da constatada no ano passado (1,23 casos/ 100mil hab). Esta redução dos casos decorre de 2 fatores: 1- A maioria dos municípios, que no ano passado registraram casos, intensificou as ações de vigilância e controle da doença a partir do trabalho de cooperação técnica desenvolvido pela SESAU junto aos mesmos. 2- Dentre os casos suspeitos de 2019 que foram notificados até o momento, ainda restam 12 casos em investigação, o que poderia refletir na elevação da incidência verificada, porém sem que se atinja o nível registrado em 2018.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 60: Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana		
Método de cálculo:	Incidência de casos de leishmaniose Tegumentar = (Número de casos confirmados de leishmaniose / população estimada pelo IBGE/TCU no ano da análise) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Meta:	2019: 1,5 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 1,38 casos/ 100mil hab.
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>O ano de 2019, ainda em seu 1º quadrimestre, sinaliza para uma possível mudança no perfil do observado durante uma série histórica de 5 anos. Em média, o número de casos correspondeu a cerca de 15 casos/quad/ano, frente aos 45 casos confirmados e já registrados este ano. Em se mantendo a tendência ao longo do ano, possivelmente o limite da meta será superado. Há de se destacar que um surto da doença em Campo Alegre – município que há mais de 10 anos não registrava casos da doença – foi responsável por 1/3 dos casos do estado neste ano. Em razão disso, ações de cooperação técnica foram desenvolvidas pela SESAU em parceria com o CRM/AL junto ao município visando qualificação do trabalho dos profissionais no âmbito da vigilância e controle da transmissão da doença e da assistência aos acometidos.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 61:	Taxa de incidência de dengue	
Método de cálculo:	Incidência de Dengue = (n° de casos notificados / n° da população estimada para o ano) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) / IBGE-TCU
Meta:	2019: 600,00 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 38/100.000 hab
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>No quadrimestre avaliado, período de 01 de novembro de 2018 à 28 de fevereiro de 2019, Alagoas apresentou uma incidência baixa com o registro de 38 casos/100 mil habitantes, representando situação de controle da doença . Refletindo em redução significativa na meta (606,41 / 100.000 habitantes), esperada na PAS 2019. Em análise comparativa dos anos de 2018/19, no mesmo período, o número de casos de Dengue no ano atual aumentou, sinalizando a necessidade de intensificar as ações de eliminação dos focos do mosquito em todos os municípios do estado, envolvendo os gestores municipais, coordenação de vigilância epidemiológica, atenção primária, promoção à saúde, PES, demais secretarias, entidades religiosas, órgãos não governamentais, a população, entre outros. Esse aumento que já era esperado advindo das fortes chuvas no último ano. O lixo acumulado pela chuva tende a se tornar reservatório para o depósito de ovos do <i>Aedes aegypti</i>, o que pode provoca o aumento no número de casos da doença, assim eles já estejam infectados pelo vírus. O aumento na taxa de incidência pode vir atrelado a outros fatores como temperatura, sazonalidade, comportamento do vetor e aspectos socioculturais e imunológicos da população.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 62:		Taxa de incidência de leptospirose
Método de cálculo:	Incidência de casos de leptospirose = (Número de casos confirmados de leptospirose / população estimada pelo IBGE/TCU no ano da análise) x 100.000	Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Meta:	2019: 2,9 / 100.000 habitantes	Resultado Parcial 2019: 0,54 casos / 100 mil hab.
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>No 1º quadrimestre de 2019 houve o registro de 18 casos confirmados de leptospirose, ante 16 casos em 2018 (alta de 12,5%). Projetando-se cumulativamente a taxa de incidência parcial até o final do ano (1,62 casos/100 mil hab), a incidência ainda se manteria abaixo da meta proposta. Faz-se necessária a intensificação, por parte dos municípios, das ações de saneamento ambiental e de orientação à população, em especial nas localidades onde, durante o período de chuvas mais intensas, sejam recorrentes os alagamentos e o comprometimento do abastecimento d'água potável.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar, por meio dos municípios, 4 dos 6 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura	Município com Ciclo Realizado	Porcentagem	100	57,4	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>O 1º quadrimestre corresponde ao período base para a execução dos dois primeiros ciclos de visita domiciliar pelos agentes de endemias, o que corresponderia ao somatório de 204. Os resultados obtidos e informados no SISPNCD pelos municípios no período de análise apontam para a execução de 118 ciclos, o que corresponde a 57,8% da meta preconizada. Dentre as razões para o baixo percentual alcançado, têm-se: 1- a ausência de informação no SISPNCD do trabalho executado por parte de 20 municípios; 2- 56 ainda não atingiram o percentual de 80% dos imóveis visitados durante o 2º ciclo. Muitos destes municípios têm concluído o trabalho relativo ao 2º ciclo, inclusive a alimentação do sistema, após a data de congelamento da base de dados, o que reflete no dado apresentado.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Encerrar os Casos de Dengue em até 60 Dias a Partir da Notificação	Caso Encerrado	Porcentagem	80	73,4	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>De 01 novembro de 2018 a 28 de fevereiro de 2019 foram 57 municípios que realizaram notificação para os casos dengue, totalizando 1.329 registros. O Mês com o maior número de casos notificados foi fevereiro com 254 casos. O município que evidenciou mais sensibilidade foi Arapiraca. Analisando a ação, os casos de dengue notificados no período de 01 novembro de 2018 a 28 de fevereiro de 2019 que deveriam encerrá-los oportunamente no período de 1 de janeiro a 30 de abril de 2019, registra um total de 1.329 casos notificados em 57 municípios. Ao atendimento sobre o prazo oportuno, dos 57 (100%) municípios, 22 (38,59%) alcançaram o indicador em novembro e dezembro de 2018 (Arapiraca, Atalaia, Coité do Nóia, Colônia de Leopoldina, Dois Riachos, Feira Grande, Girau do Ponciano, Inhapi, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Maceió, Major Isidoro, Maragogi, Pariconha, Santana do Ipanema, Santana do Mundaú, São Jose da Laje, São José da Tapera, São Luís do Quitunde, São Sebastião, Teotônio Vilela e União dos Palmares), e 26 (45,61%) alcançaram o indicador em janeiro e fevereiro (Coité do Nóia, Craíbas, Dois Riachos, Girau do Ponciano, Ibateguara, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Lagoa da Canoa, Maceió, Maragogi, Mata Grande, Murici, Palestina, Pão de Açúcar, Passo de Camaragibe, Piaçabuçu, Piranhas, Quebrangulo, Santa Luzia do Norte, Santa do Ipanema, São Luís do Quitunde, São Sebastião, Satuba, Taquarana e Teotônio Vilela e União dos Palmares), ou seja, encerraram no mínimo 80% dos casos notificados residentes em seu município.</p> <p>Esse indicador já vem sendo trabalhado há mais de 10 anos, e todos os que trabalham nas vigilâncias municipais são conhecedores da importância desse alcance, não apenas para números, e sim porque entende-se que antes de chegar a essa meta, todas as ações necessárias frente ao paciente e controle vetorial já foram realizadas, evitando surtos, epidemias, casos graves e até óbitos. Dessa forma, ainda que esse indicador possa não ter atingido o ideal, não se pode ter como justificativa a mudança de profissionais de vigilância na esfera municipal, pois essa orientação ocorre de maneira diária entre eles, por vários canais de informação, a exemplo de email, telefonemas, Whatsapp, entre outros.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 013 - Realizar controle de qualidade de procedimentos laboratoriais de relevância para a vigilância em saúde.

Indicador 63: Proporção de laboratórios cadastrados com o envio de amostras para a realização de controle de qualidade		
Método de cálculo:	(Número de Laboratórios de Suporte às Ações de Vigilância em Saúde com Ações de Controle de Qualidade Executadas pelo LACEN / Total de Laboratórios da Rede de Suporte de Ações de Vigilância em Saúde) x 100	Fonte: Sistemas (GAL, SMART, SISCEL) e SUVISA
Meta:	2019: 80%	Resultado Parcial 2019: 33%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa		
<p>O Lacen/Al utiliza como estratégia para o monitoramento a realização de visitas técnicas e o controle de qualidade dos ensaios realizados na rede de laboratório de saúde pública do estado de Alagoas. Quando detectado as discordância durante o monitoramento das amostras enviadas para Controle de Qualidade (CQ) é agendado treinamento para o técnico avaliado e enviado cópia do relatório para o responsável pela unidade. No período foram revisados 3.611 amostras. No setor de parasitas e oportunistas para monitoramento da esquistossomose foram revisadas 1.998 lâminas (55%), para tuberculose foram analisadas 516 lâminas (14%) e para V.D.R. L foram 49(1%) ensaios. O setor de entomologia revisou 1.013(28%) larvas de mosquitos no período avaliado. Esse monitoramento ainda é incipiente considerando o número de laboratórios existentes no estado.</p> <p>Atualmente a rede de laboratórios de Saúde Pública do Estado é constituída por 70 laboratórios de Enteroparasitoses, 75 de Entomologia, 04 Ambientais (análises de água) e 82 de Biologia Médica, totalizando 231 unidades laboratoriais nos 102 municípios com cadastro atualizados no 1º quadrimestre de 2019.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152



Observamos que mesmo com o trabalho de sensibilização da equipe durante as supervisões, reuniões e treinamentos a participação dos laboratórios é incipiente, visto que o Lacen/AL não possui gerência nos laboratórios municipais ou terceirizados por estes. São passíveis de CQ os exames: Pesquisa de esquistossomose, baciloscopia para tuberculose e diagnóstico para Sífilis (VDRL), HIV, Hepatites B e C. Como estratégia para adesão dos municípios ao programa e controle de qualidade, os kits de Kato Katz só são liberados mediante o envio das lâminas para CQ. Esta “norma” pôde ser estabelecida por ser o Lacen/AL, responsável pela distribuição dos kits para os laboratórios municipais. Para maior adesão ao CQ das baciloscopias para BAAR, foi acordado pela Gerência do Lacen através da Assessoria Técnica da Biologia Médica com os assessores do Programa de Tuberculose da Superintendência de Vigilância em Saúde-Suvisa durante reunião que as Culturas para Tuberculose, só seriam ofertadas aos municípios que encaminhassem as baciloscopias para CQ, bem como o respectivo registro no Sistema de Gerenciamento Laboratorial (GAL). Tendo em vista que o CQ é requisito básico e previsto na legislação é proposto: o registro no GAL de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

todos os exames realizados pelos laboratórios públicos e privados (terceirizados) para diagnóstico das doenças de notificação compulsória; condicionar o fornecimento dos kits para Sífilis, Hepatites B e C, HIV, Kato Katz, a oferta da cultura para Tuberculose, o pagamento da baciloscopias e o licenciamento sanitário à participação do CQ.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Atender as demandas das análises laboratoriais de interesse da Saúde pública	Demanda Atendida	Porcentagem	95	88	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa

O Lacen-Al é parte integrante de um conjunto de redes nacionais de laboratórios, organizados em sub-redes por agravos ou programas, de forma hierarquizadas por grau de complexidade das análises relacionadas à vigilância em saúde-SISLAB. O Lacen-Al, exerce a vigilância laboratorial no estado, subsidiando as ações das vigilâncias nos eventos de interesse para saúde pública. Suas ações são fundamentais para o esclarecimento e diagnóstico dos casos.

Durante o período de janeiro a abril de 2019 foram realizados 29.922 ensaios, do total de 34.018 amostras cadastradas nos sistemas de Gerenciamento de Amostras Laboratoriais-GAL, SMART, Siscel e livros de registros (Peste e entomologia). Identificamos em desacordo nesse período 4.096 amostras (12,%).Dentre os motivos para não realização dos ensaios destacamos: Amostras que foram cadastradas nas unidades solicitantes e não foram enviadas para o Lacen : 1.886; Diagnósticos realizado em outra metodologia:480;Amostras imprópria para análise solicitada:314;Metodologia não realizada pelo Lacen:302;Amostra insuficiente:213;Cadastro Incorreto da amostra:181; Amostra hemolisada:88, etc..As unidades que apresentaram amostras em desacordo foram: Secretaria municipal de Atalaia,Hospital HEHA;Hospital Regional Dr.Clodolfo Rodrigues de Mello;Secretaria Municipal de Piaçabuçu,Centro de Patologia e Medicina Laboratorial –CPML,Laboratório,Hospital



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Geral do Estado Dr.Osvaldo Brandão Vilela,Secretaria Municipal de Saúde de Capela,Uncisal entre outras.

Em relação ao setor de entomologia a equipe detectou 1.170 Flebotomínios, 25 Triatomíneos e 05 Planorbídeos, totalizando no período 1.201 análises.

Para conclusão do diagnostico das amostras recebidas que estavam fora de nossa área de competência, o Lacen-AL fez o envio de 522 amostras. Os destinos de maior frequência foram: o Laboratório de Referência do Instituto Aggeu Magalhães em Pernambuco (Referência Regional), Fiocruz no Rio de Janeiro (Referência Nacional), o Instituto Evandro Chagas-IEC no Pará (Referência Nacional), o Instituto Adolfo Lutz em São Paulo (Referência Nacional) eo Lacen/BA. Não foi identificada dificuldade para envio das amostras, a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública-CGLAB é responsável por toda logística para envio das amostras, necessitando apenas da autorização prévia para embarque do material.

Um fator de relevância ocorrido no primeiro quadrimestre que contribuiu para o não alcance da meta foi o desabastecimento de kits devido à morosidade na tramitação do processo nº 2000.13469/2018, aberto em 11/07/2018, com base no planejamento necessário para atender a demanda do final do ano de 2018 e começo de 2019, a referida burocracia ocasionou a expiração da vigência da Ata de Registro de Preço gerando uma demanda judicial. Para atender a demanda judicial foi instruído processo 1818/2019 em tramitação. Na tentativa de amenizar a carência dos kits, houve aquisições de alguns *KIT'S*/testes, através de verba por adiantamento, mesmo assim não alcançamos o percentual planejado.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar o Controle de Qualidade das Amostras Processadas Oriundas dos Laboratórios da Rede de Diagnóstico de Suporte às Ações de Vigilância em Saúde	Controle de Qualidade Realizado	Porcentagem	80	100	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>O Lacen/Al utiliza como estratégia para o monitoramento da à realização de visitas técnicas e o controle de qualidade dos ensaios realizados na rede de laboratório de saúde pública do estado de Alagoas. Quando detectado as discordância durante o monitoramento das amostras enviadas para Controle de Qualidade é agendado treinamento para o técnico avaliado e enviado cópia do relatório para o responsável pela unidade.No período foram revisados 3.611(100%) amostras. No setor de parasitas e oportunistas para monitoramento da esquistossomose foram revisadas 1.998 lâminas com 100 % de concordância, para tuberculose foram analisadas 516 lâminas (99% de concordância) e para V.D.R. L foram 49 ensaios (73% de concordância). O setor de entomologia revisou 1.013(28%) larvas de mosquitos no período avaliado (84% de concordância). Todas as amostras encaminhadas foram revisadas pelos setores.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152



Observa-se que dos 102 municípios, apenas 75 participam ativamente do CQ, demonstrando ser imperativo a adoção de medidas condicionantes pelas SES municipais e SESAU para atingir a totalidade dos municípios conforme elencado: o registro no GAL de todos os exames realizados pelos laboratórios públicos e privados (terceirizados) para diagnóstico das doenças de notificação compulsória; condicionar o fornecimento dos kits para Sífilis, Hepatites B e C, HIV, Kato Katz, a oferta da cultura para Tuberculose, o pagamento das baciloscopias e o licenciamento sanitário à participação do CQ.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Estruturar a Rede Sentinela Estadual para Detectar a Circulação de doenças e agravos transmissíveis para as Regiões de Saúde do Estado	Região com a Rede Estruturada	Número absoluto	05	06	SUVISA	Vigilância e Controle Epidemiológico de Doenças, Agravos, determinantes e Fatores de Riscos (4315)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa</p> <p>A rede sentinela para arbovírus foi implantada em 2015 dentro da prioridade para a coleta de sangue em gestantes com suspeita de Zika. Atualmente as unidades são referência para coletas de amostras de interesse para a vigilância em saúde, as unidades que compõem a rede são: 1- Hospital Escola Dr. Helvio Auto (HEHA) – 2-Maceió; Hospital Unimed - Maceió; 3-Hospital Luiz Arruda - Matriz de Camaragibe; 4- Hospital Dagoberto Uchoa Lopes de Omena - Murici; 5-Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos; 6- Carvalho Beltrão Serviços de Saúde Ltda. - Coruripe; 7-Hospital Regional de Arapiraca; 8-Hospital Regional Santa Rita - Palmeira dos índios; 9-Hospital Regional Dr. Clodolfo Rodrigues de Mello - Santana do Ipanema e 10- UPA de Delmiro Gouveia.</p> <p>O fluxo estabelecido entre o Lacen-Al e as unidades sentinelas foi:</p> <ol style="list-style-type: none">1- Notificação do agravo e registro da amostra no Sistema Gerenciador de Amostras Laboratoriais - GAL;2- Acionamento do Lacen para recolhimento da amostra;3- Triagem da amostra para detecção de não conformidades no Lacen-Al;4- Envio das amostras para realização dos ensaios no laboratório do Lacen com posterior liberação do laudo através do GAL e se necessário envio aos laboratórios de referência (regional ou nacional) das amostras com solicitações fora de nossa área de competência. <p>No primeiro quadrimestre as unidades que foram selecionadas em conjunto Lacen e Vigilância Epidemiológica para atuarem no estado como Unidades Sentinela enviaram para o Lacen 4.086 (14%) do total de amostras analisadas. As unidades sentinela Hospital Luiz Arruda (Matriz do</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Camaragibe);Dagoberto Uchoa Lopes(Murici);Santa Casa de Misericórdia(São Miguel dos Campo) e a UPA (Delmiro Gouveia) não enviaram amostras para o Lacen-AL durante o período avaliado.

Apesar do alcance da meta, no período enfrentamos obstáculos para atender as solicitações para realizar as coletas nos municípios, pois ocorreu um aumento significativo de solicitações tendo disponível apenas 03 carros e 01 moto, quanto ao grupo de coletadores também enfrentamos a carência de profissionais aptos para realização de coletas de coqueluche e influenza e que tenham disponibilidade para viagem, visto que a maioria possui vínculos em outras unidades não estando disponíveis para viagem que ultrapasse seu horários de trabalho no Lacen.

Para amenizar a carência de profissionais foi discutido e acordado junto ao CIEVS e a Vigilância epidemiológica a capacitação da equipe de enfermeiras do CIEVS e de profissionais dos 102 municípios.

Como sugestão para carência de transporte para atender os 102 municípios, poderia ser realizado o resgate dos municípios que foram contemplados com o projeto das 23 motos (com baú para transporte de amostras biológicas) no ano de 2014, onde eles seriam responsáveis pelo transportes das amostras até o Lacen.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Fortalecer o Centro de Patologia e Medicina Laboratorial - CPML/UNCISAL	Centro Fortalecido	Número Absoluto	01	01	UNCISAL	Fortalecimento das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial da UNCISAL (4350)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: O Centro de Patologia e Medicina Laboratorial (CPML) disponibilizou os resultados dos exames online a UTI do HEHA através do sistema <i>Hospub</i> , visando agilizar o fluxo do diagnóstico situacional dos pacientes internados. A iniciativa também corrobora com a sustentabilidade e responsabilidade social, uma vez que evita a impressão física dos exames, diminuindo a necessidade de uso de papel, gerando economia em sua aquisição e reduzindo desperdício.						



DIRETRIZ VI

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 014 - Promover o acesso a Rede de Atenção à Saúde das pessoas cujos segmentos populacionais encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar a Política Estadual de Saúde Integral da População LGBT	Política Implantada	Nº Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:						
<p>Durante o 1º quadrimestre foi possível realizar 04 reuniões técnicas (mensalmente) do Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT, com objetivo discutir a elaboração da Política Estadual de Saúde Integral da População LGBT e avançar no que se refere à garantia da equidade para população LGBT. Vale salientar que durante a reunião foi exposto a necessidade de implantação de um serviço específico para as pessoas LGTB no Estado de Alagoas, principalmente no que se refere às pessoas travestis e transexuais.</p> <p>Foi realizado o Seminário Sexualidade e Gênero nos Serviços de Saúde no município de Teotônio Vilela, em que houve participantes dos municípios de Pilar, Campo Alegre e Teotônio Vilela, atingindo um público de 90 ouvintes, dentre eles profissionais de equipes de atenção básica e gestores, onde foi possível abordar questões de sexualidade e gênero, orientando sobre a promoção da saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, eliminando a discriminação e o preconceito institucional, bem como contribuindo para a redução das desigualdades e a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar a Política Estadual de Atenção à Saúde da População em Situação de Rua	Política Implantada	Nº Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Ação não realizada no primeiro quadrimestre.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar a Política Estadual de Atenção à Saúde da População Negra	Política Implantada	Nº Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Durante o 1º quadrimestre foi possível realizar 04 reuniões técnicas (mensalmente) do Comitê Técnico de Saúde Integral da População Negra, com objetivo discutir a elaboração da Política Estadual de Atenção à Saúde da População Negra. Durante as reuniões técnicas foram apresentados dados de pesquisas realizadas pelas Instituições de Ensino Superiores - IES, mostrando a necessidade de implementar ações básicas de saúde para a população negra. Com isso, os resultados auxiliaram as discussões e a elaboração da Política Estadual, que se encontra em fase de construção pelo Comitê Técnico de Saúde Integral da População Negra, onde posteriormente após a aprovação será encaminhada a CIB.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade	Política Implantada	Nº Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Para construção/elaboração da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, faz-se necessário a oficialização do Grupo Condutor da PNAISP no âmbito dos Estados. Salientamos que o referido Grupo Condutor, foi publicizado no Diário Oficial do Estado em Março de 2019, através da Portaria SESAU nº 1.537 de 18 de março de 2019. Posteriormente foi realizada uma reunião com os membros titulares e suplentes para a apresentação da PNAISP. A Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional de Alagoas está em elaboração pelo grupo condutor.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei	Política Implantada	Nº Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Para construção/elaboração da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, faz-se necessário a oficialização do Grupo Estadual de Trabalho Intersetorial da PNAISARI no âmbito dos Estados. Com a indicação de membros titulares e suplentes, será possível publicizar a Portaria com a indicação dos órgãos elencados. Posteriormente será construída a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar o Programa Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias	Programa Implantado	Nº Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Durante o 1º quadrimestre foi possível realizar 04 reuniões técnicas (mensalmente) do Comitê Técnico de Saúde Integral da População Negra, objetivo discutir a elaboração do Programa Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias. Durante as reuniões técnicas foram apresentados dados de pesquisas realizadas pelas Instituições de Ensino Superiores - IES, mostrando a necessidade de implementar ações básicas de saúde para a população negra. Com isso, os resultados auxiliaram as discussões e a elaboração do Programa Estadual, que se encontra em fase de discussão pelo Comitê Técnico de Saúde Integral da População Negra, onde posteriormente após a aprovação será encaminhada a CIB.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Organizar o Acesso dos Povos Indígenas aos Serviços de Média e Alta Complexidade	Acesso Organizado	Porcentagem	50	-	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: A ação está sendo revista e será reformulada para o próximo Plano de Saúde.						



DIRETRIZ VII

**AMPLIAÇÃO DO ACESSO
E APERFEIÇOAMENTO DA
ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL
E HOSPITALAR ESPECIALIZADA**



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 0015 - Ampliar e Qualificar a Assistência à Saúde da População

Indicador 64:	Percentual de cumprimento do Plano Operativo Anual das Unidades Assistenciais e de apoio Assistencial da UNCISAL	
Método de cálculo:	(Produção alcançada/Produção Pactuada) x 100	Fonte: UNCISAL
Meta:	2019: 80%	Resultado 2019.1: -
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:		
Não foi possível calcular o percentual de cumprimento do plano operativo do quadrimestre, visto que os dados de abril ainda não estão disponíveis no DATASUS.		

Indicador 65:	Número de Doadores de Múltiplos Órgãos no Estado de Alagoas	
Método de cálculo:	Número Total de Consentimento Familiar de Doadores de Múltiplos Órgãos no Estado de Alagoas	Fonte: Central de Transplantes/SUAS
Meta:	2019: 19	Resultado Parcial 2019: 06
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa		
No quadrimestre avaliado ocorreram 06 consentimentos para a doação de múltiplos órgãos, o que corresponde a 33% da meta anual pactuada, mantendo-se um resultado dentro do esperado, evidenciando a necessidade de uma maior intensificação nas ações educativas e campanhas de divulgação em diversas mídias, bem como a capacitação de profissionais para o acolhimento familiar.		

***Observação: a doação de Córneas não está inserida no cálculo deste indicador, pois os números estão estratificados no indicador 66.**



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 66:	Número de Doadores de Córneas no Estado de Alagoas	
Método de cálculo:	Número Total de Consentimento Familiar de Doadores de Córneas no Estado de Alagoas	Fonte: Central de Transplantes/SUAS
Meta:	2019: 96	Resultado Parcial 2019: 00
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa		
<p>O Banco de Olhos do Estado funciona nas dependências do Hospital Universitário, o mesmo sofreu solução de continuidade em sua habilitação junto ao Ministério da Saúde, tal fato, impossibilita a realização da ação. Salientamos que as providências para solução do problema já foram tomadas, estamos aguardando o recredenciamento por parte da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes – CGSNT do Ministério da Saúde.</p>		

Indicador 67:	Número de Transplantes de Múltiplos Órgãos no Estado de Alagoas	
Método de cálculo:	Número total de Transplantes de Múltiplos de Órgãos realizados no ano	Fonte: Central de Transplantes
Meta:	2019: 27	Resultado Parcial 2019: 05
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa		
<p>Neste quadrimestre foram realizados 05 transplantes sendo: 03 transplantes de coração e 02 transplantes de rins, esse número corresponde a 18,5% da meta anual pactuada, evidenciando a necessidade de uma maior intensificação nas ações educativas e campanhas de divulgação em diversas mídias.</p>		

Observação: o transplante de Córneas não está inserida no cálculo deste indicador, pois os números estão estratificados no indicador 68.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 68:	Número de Transplantes de Córneas no Estado de Alagoas	
Método de cálculo:	Número total de Transplantes de Córneas realizados no ano	Fonte: Central de Transplantes
Meta:	2019: 120	Resultado Parcial 2019: 12
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa		
No primeiro quadrimestre foram realizados doze transplantes. As córneas foram enviadas pela Central Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde, tendo em vista o descredenciamento do Banco de Olhos do Estado, a SESAU está aguardando o recredenciamento por parte da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes – CGSNT do Ministério da Saúde.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Fortalecer o Hospital Geral do Estado - HGE	HGE Fortalecido	Número Absoluto	01	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
<p>Neste quadrimestre foram realizadas ações que visam o fortalecimento do Hospital Geral do Estado dentre as quais destacamos: Visita ampliada, estendida aos pacientes da UCI pediátrica, tal prática aumenta o período que os familiares permanecem junto aos pacientes, o que contribui para redução do tempo de internação. Foi sistematizado e alterado o horário para visita dos familiares, ampliando de 14 às 17 horas, resultando numa melhor acomodação e acolhimento dos familiares. Em parceria com o Centro Universitário – CESMAC foi lançada uma pesquisa interna sobre clima organizacional, que tem como objetivo conhecer o relacionamento interpessoal e interinstitucional dos servidores. Foram capacitados 427 servidores em várias áreas do conhecimento dentre as quais destacamos: Hipoglicemia na sala de emergência, Educação Financeira e Finanças Pessoais, Atualização em Nutrição Clínica, Tuberculose Pulmonar e Emergências e Desastres. No campo de residências, atualmente o HGE conta com 22 residentes (entre R1s, R2s e R3), distribuídos nas seguintes especialidades: neurologia, pediatria, clínica médica e ortopedia, sob a supervisão da Comissão de Residência Médica (COREME), faz parte desse quadro de ensino/aprendizagem do corpo acadêmico reuniões científicas, que tem como uma de suas atribuições a análise de projetos de pesquisa. Na área de aperfeiçoamento dos processos de trabalho, o HGE segue com o projeto <i>Lean</i> nas Emergências, em parceria com o MS, por meio do hospital de excelência Sírio Libanês, projeto que ocasionou num Workshop interno, realizado no dia 23/04/2019, para apresentar as ações desenvolvidas que resultaram no esvaziamento dos corredores e promoveram mais qualidade nos atendimentos. O HGE também aderiu ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), para reestruturação dos hospitais públicos em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Ampliar o atendimento ambulatorial de acompanhamento do paciente de alta das linhas de cuidado de AVC, Traumatologia ortopedia e Cardiologia	Atendimento Ampliado	Porcentagem	05	00	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
<p>Visando ampliar o atendimento ambulatorial do paciente de alta das três linhas de cuidados (AVC, Traumatologia ortopedia e Cardiologia), o Hospital Geral de Alagoas avalia positivamente os avanços disponibilizados à população que fez uso dos cuidados assistenciais de urgência e emergência desse nosocômio. O acompanhamento, seja pós cirúrgico, seja de reabilitação ou mesmo a consulta com especialista (cardiologista e ortopedista) se deu de forma satisfatória, com dados importantes, proporcionando ao cidadão um atendimento de forma próxima e acessível, fechando um ciclo no acompanhamento dos casos, resultando numa melhora de sua reabilitação. Na linha de cuidado da traumatologia ortopedia, foram assistidos aproximadamente 3.498 usuários, os quais seguiram o fluxo contínuo de procedimentos ortopédicos e ainda 37 consultas marcadas para a especialidade cardiologia. Na linha de cuidado do AVC foram encaminhados para reabilitação 18 pacientes.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Modernizar o Parque Tecnológico das Unidades sob Gestão Estadual	Parque Tecnológico Modernizado	Porcentagem	15	-	SUAS	Modernização do Parque Tecnológico das Unidades de Saúde (4291)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
Foi dado prosseguimento aos processos licitatórios para aquisição dos equipamentos destinados às novas unidades de saúde.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Reformar e/ou Ampliar as Unidades de Saúde	Unidade Reformada e/ou Ampliada	Número Absoluto	03	00	SUAS	Reforma e Ampliação de Unidades de Saúde (3409)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
Neste quadrimestre está em processo licitatório a reforma do Centro Especializado de Reabilitação - CER IV (Uncisal), Central de Regulação do SAMU Arapiraca, Central de Regulação do SAMU Maceió.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implementar o Serviço de Transporte Sanitário	Serviço Implementado	Número Absoluto	01	01	SUAS	Implementação do Serviço de Transporte Sanitário (4286)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
A Secretaria de Estado da Saúde através do Serviço de Transporte Sanitário - SETS transferiu 1.439 pacientes para os hospitais com leitos de retaguarda. Esse serviço tem como objetivo desafogar o número de pacientes internos do HGE, evitando a super lotação e propiciando uma melhor assistência a população alagoana.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Manter e Abastecer as Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade sob Gestão Estadual	Unidade Mantida e Abastecida	Porcentagem	100	-	SUAS	Qualificação da Assistência de Média e Alta Complexidade no Estado (4347)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
A meta estabelecida foi alcançada e a Secretaria de Estado da Saúde – SESAU garantiu o funcionamento das unidades sob sua gestão, de forma ininterrupta. A publicação de algumas Atas de Registro de Preço viabilizaram a melhoria no abastecimento.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Sistema de Gestão de Informação em Saúde nas Unidades Assistenciais de Urgência e Emergência sob Gestão do Estado de acordo com Seu Perfil Assistencial	Sistema Implantado	Número Absoluto	01	00	SUAS	Qualificação da Assistência de Média e Alta Complexidade no Estado (4347)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
Processo administrativo instaurado para aquisição do sistema de informação encontra-se na fase de homologação do processo licitatório. Todavia a equipe técnica da Gerência Executiva de Tecnologia da Informação, considerando a liberação do sistema e-sus hospitalar está avaliando tecnicamente a possibilidade de utilização desse sistema nas unidades.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Monitorar o Programa de Interiorização do Diagnóstico e Assistência ao Paciente com Infarto Agudo do Miocárdio	Programa Monitorado	Porcentagem	100	100	SUAS	Implementação da Rede de Atenção à Saúde no Estado (4348)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
<p>O Programa de Interiorização do Diagnóstico e Assistência ao Paciente com Infarto Agudo do Miocárdio através da Telemedicina, tem sido essencial para otimizar a assistência aos pacientes com suspeita de Infarto Agudo do Miocárdio/IAM, uma vez que reduz o tempo resposta do diagnóstico reduzindo o risco de morte, bem como evita o deslocamento desnecessário do paciente para unidades de referência. Conforme evidencia os dados a seguir, no primeiro quadrimestre foram realizados 5.649 exames de Eletrocardiograma - ECG, respectivamente: 456 na Unidade de Pronto Atendimento/UPA de São Miguel dos Campos, 42 na Unidade de Pronto Atendimento/UPA de Coruripe, 79 na Unidade de Pronto Atendimento/UPA de Penedo, 2075 na Unidade de Pronto Atendimento - UPA do bairro do Trapiche da Barra, 1809 na Unidade de Pronto Atendimento/UPA do bairro do Benedito Bentes, 153 na Unidade de Pronto Atendimento/UPA de Delmiro Gouveia e 1035 na Unidade de Pronto Atendimento/UPA de Palmeira dos índios. Esses exames facilitam o diagnóstico precoce de IAM, previne complicações com as medidas tomadas precocemente e institui os tratamentos em tempo hábil.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Capacitar/atualizar equipe técnica da Supervisão de Transplantes - SUPTRAN e Organização de Procura de Órgãos - OPO.	Equipe Técnica Capacitada/Atualizada	Porcentagem	10	02	SUAS	Ampliação do Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos no Estado de Alagoas (4290)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
No quadrimestre avaliado dois técnicos da Organização de Procura de Órgãos – OPO participaram Curso de Capacitação em Comunicação de Más Notícias, ofertado pelo Ministério da Saúde, através do Projeto Donnors, do PROADI-SUS, o evento foi realizado no município de Porto Alegre/RS.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar Evento para divulgação de Doação de Órgãos no estado de Alagoas	Evento realizado	Número absoluto	02	00	SUAS	Ampliação do Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos no Estado de Alagoas (4290)
Status / Avaliação do Resultado / Justificativa						
A realização dos eventos está programada para o 3º Quadrimestre.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Capacitar equipe multiprofissional que atua nas áreas de emergência e UTI da UE do Agreste para notificação de Morte Encefálica e Comunicação de Más Notícias	Equipe Capacitada	Porcentagem	40	01	SUAS	Ampliação do Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos no Estado de Alagoas (4290)

Status / Avaliação do Resultado / Justificativa

A Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, por intermédio da Organização de Procura de Órgãos realizou capacitação para a equipe multiprofissional do Hospital de Emergência Daniel Houly sobre: Comunicação de más notícias, Manutenção do Potencial doador e realização do Diagnóstico de Morte Encefálica.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Capacitar profissionais de saúde sobre o Protocolo de Morte Encefálica nos Hospitais do Estado	Profissionais Capacitados	Número Absoluto	04	00	SUAS	Ampliação do Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos no Estado de Alagoas (4290)

Avaliação do Resultado Alcançado/Justificativa

A realização da Capacitação para os profissionais de saúde sobre o Protocolo de Morte Encefálica nos Hospitais do Estado está programada para o 3º Quadrimestre.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Construir Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial sob Gestão da UNCISAL	Unidade Construída	Porcentagem	60	00	UNCISAL	Construção de unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial / UNCISAL (3428)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Estava prevista a execução de 5% do cronograma físico financeiro da casa da gestante no período. No entanto, durante a execução dos serviços preliminares de demolição da residência que seria reformada para funcionar a Casa da Gestante, do Bebê e da Puérpera, a maioria das paredes não resistiu e a reforma transformou-se em uma construção nova, que demandava a contratação do serviço de execução da fundação em estaca através de um novo processo licitatório. Mantém-se em avaliação o custo benefício da construção através de estudos para a concepção do novo projeto e formas de viabilizá-lo.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Modernizar o Parque Tecnológico das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial sob Gestão da UNCISAL	Parque Tecnológico Modernizado	Número Absoluto	02	00	UNCISAL	Modernização do Parque Tecnológico das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial/ UNCISAL (4326)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:						
<p>Estavam previstas aquisições de equipamentos para o Hospital Escola Helvio Auto (HEHA) e para a Maternidade Escola Santa Mônica (MESM). Os processos para aquisição dos mesmos foram abertos ainda em 2018 e encontram-se tramitação. Desta forma, a modernização destas unidades foi postergada para segundo e terceiro quadrimestre de 2019.</p> <p>Abaixo, elencamos os processos abertos para aquisição dos equipamentos.</p> <p>HEHA: 21482/2018, 21486/2018, 21483/2018. MESM: 11228/2018 aberto em 12/07/2018 e 11630/2018.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Reformar e/ou Ampliar Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial sob Gestão da UNCISAL	Unidade Reformada e/ou Ampliada	Porcentagem	60	00	UNCISAL	Reforma e ampliação das Unidades assistenciais e de apoio assistencial / UNCISAL (3431)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:						
A ação prevista era a conclusão de 10% do cronograma físico-financeiro da reforma no CER. No entanto, o projeto precisou ser atualizado para adequação ao novo plano diretor da universidade. O documento encontra-se na Caixa Econômica Federal (CEF) para aprovação.						



DIRETRIZ VIII

**QUALIFICAÇÃO DA
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA,
GESTÃO DA LOGÍSTICA DE
AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO
E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS
PARA A SAÚDE**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 016 - Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos.

Indicador 69:	Percentual de Municípios Atendidos com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica	
Método de cálculo:	$(\text{Número de Municípios atendidos} / \text{Número total de Municípios}) \times 100$	Fonte: SUAS
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 100%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:		
A Secretaria de Estado da Saúde realizou o Repasse Financeiro do primeiro quadrimestre para os 102 (cento e dois) municípios, na transferência de recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, para aquisição de medicamentos e insumos farmacêuticos. O cumprimento desta meta proporcionou o devido financiamento da aquisição de medicamentos da atenção básica para os 102 (cento e dois) municípios alagoanos.		

Indicador 70:	Percentual de Demandas Obrigatórias e de Abastecimento das Unidades Atendidas	
Método de cálculo:	$(\text{Número de demandas atendidas} / \text{Número total de demandas}) \times 100$	Fonte: SUAS
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 70%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:		
No primeiro quadrimestre a adequação dos trâmites de processos licitatórios, assim como um trabalho conjunto vem sendo realizado entre SESAU, AMGESP e PGE, iniciado em janeiro de 2019, e trará benefícios como o aumento de registros de atas e consequentemente um aumento no índice para o abastecimento das Unidades Hospitalares durante o ano de 2019.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 71:	Percentual de Medicamentos para Programas Vinculados a Agravos Específicos, Agudos ou Crônicos Atendidos	
Método de cálculo:	(Número de demandas atendidas / Número total de demandas) x 100	Fonte: SUAS
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 80%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: A descontinuação do envio de medicamentos de responsabilidade do Ministério da Saúde para os Agravos Crônicos (como Tuberculose, Hanseníase) e Agravos Específicos (Programa de Saúde da Mulher) afetou a distribuição, e o indicador, uma vez em que o Estado procede apenas com a distribuição dos medicamentos aos municípios/pacientes.		

Indicador 72:	Número de Usuários Atendidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	
Método de cálculo:	Número de usuários atendidos no ano	Fonte: SUAS
Meta:	2019: 47.349	Resultado Parcial 2019: 57.842
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Por ser uma demanda espontânea, o número de pacientes para atendimento no Componente Especializado devido a inclusão neste ano do Protocolo Estadual para Glaucoma tem previsão de aumento. Neste primeiro quadrimestre ocorreu um incremento de 15.783 novos pacientes.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Atender os Municípios com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica Conforme Legislação Vigente	Município Atendido	Porcentagem	100	100	SUAS	Ampliação do Acesso à Assistência Farmacêutica (4349)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:

O Repasse Financeiro do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, que esta vinculado a Portaria de Consolidação nº 6, de 27 de setembro de 2017, foi totalmente atendido por parte do Estado de Alagoas, cumprindo no primeiro quadrimestre quatro parcelas, disponibilizadas mensalmente referente ao valor da pactuação estadual de R\$ 1,86 (Um real e oitenta e seis)/habitante/ano para aquisição de medicamentos e insumos farmacêuticos constante no Anexo I e IV da Rename – Relação Nacional de Medicamentos.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Atender as Demandas Obrigatórias e de Abastecimento das Unidades sob Gestão Estadual, com Medicamentos e Materiais Médico Hospitalares	Demanda Atendida	Porcentagem	100	70	SUAS	Ampliação do Acesso à Assistência Farmacêutica (4349)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:

Apesar das dificuldades enfrentadas no âmbito das aquisições de medicamentos e insumos, a Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas garantiu o funcionamento ininterrupto de todos os serviços e unidades vinculadas, desta forma, o acesso do usuário do SUS às unidades de saúde não foi prejudicado neste primeiro quadrimestre de 2019.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Atender as Demandas de Medicamentos para Programas Vinculados a Agravos Específicos, Agudos ou Crônicos	Demanda Atendida	Porcentagem	100	80	SUAS	Ampliação do Acesso à Assistência Farmacêutica (4349)
A Secretaria de Estado da Saúde enfrentou dificuldades para atender as demandas dos municípios uma vez que os medicamentos dos Programas Vinculados a Agravos Específicos, Agudos e Crônicos são adquiridos centralizadamente pelo Ministério da Saúde, com posterior distribuição às Secretarias Estaduais de Saúde. Tivemos dificuldades no Programa de Planejamento Familiar (Contraceptivos orais e injetáveis), nos medicamentos para Hanseníase, no medicamento Talidomida.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Ampliar o Número de Usuários Atendidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Atendimento Ampliado	Porcentagem	05	6,11	SUAS	Ampliação do Acesso à Assistência Farmacêutica (4349)
O acesso dos pacientes ao Componente Especializado foi garantido e ampliado. Ocorreu um aumento expressivo no primeiro quadrimestre de pacientes novos devido ao Protocolo de Glaucoma, inserindo uma nova demanda de usuários no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do Estado.						



DIRETRIZ IX

**REGULAÇÃO, CONTROLE,
AVALIAÇÃO E AUDITORIA
DO ACESSO DOS USUÁRIOS,
DOS SERVIÇOS E SOBRE
O SISTEMA DE SAÚDE.**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 017 - Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.

Indicador 73:	Percentual de Termos de Compromisso Avaliados	
Método de cálculo:	(Número de termos publicados avaliados / Número Total de termos) x 100	Fonte: SURAUD
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 100%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: 100% dos processos ligados aos programas estratégicos de governo passaram por avaliação mensal, com base nas metas físicas e financeiras da execução dos respectivos programas, totalizando 34 termos de compromisso.		

Indicador 74:	Percentual de demandas avaliadas e autorizadas no Tratamento Fora de Domicílio - TFD Intermunicipal por especialidade médica	
Método de cálculo:	(Número de solicitações avaliadas e autorizadas / Número total de solicitações) x 100	Fonte: SURAUD
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 100%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: No primeiro quadrimestre o TFD Estadual atendeu <u>134 novos pacientes</u> e 100% deles foram autorizados, sendo a maior demanda de pacientes encaminhada para São Paulo e Pernambuco e as principais patologias foram: Nefrologia, Neurologia e Oncologia.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Ampliar o Registro de Produção Ambulatorial e Hospitalar em relação ao Teto de Média e Alta Complexidade das Unidades sob Gestão Estadual	Registro de Produção Ampliado	Porcentagem	80	34	SURAUD	Implementação da Programação das Ações e Serviços de Saúde (4310)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Mensalmente a produção das unidades sob gestão estadual é processada e enviada ao Ministério da Saúde de acordo com as normas em vigor. Em análise da produção foi identificada uma redução no percentual alcançado quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete a ausência do processamento da produção de alguns estabelecimentos sob gestão estadual, já detectado após avaliação mensal. Os estabelecimentos foram notificados e orientados como corrigir as falhas identificadas. A SURAUD/SESAU oferece capacitação como forma de atualização e troca de experiências, abordando as principais críticas de produção relacionadas aos sistemas de cadastro (CNES) e ao registro de produção ambulatorial (SIA) e hospitalar (SIHD), responsáveis pelas principais glosas e conseqüente diminuição no registro de produção. A última capacitação ocorreu no dia 25 de fevereiro de 2019, com a participação de 35 técnicos, o que já contribuiu na melhora do percentual a partir de março e em abril atingiu 38%. Porém, 34% foi o percentual médio do quadrimestre.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Avaliar e autorizar as demandas de Tratamento Fora do Domicílio - TFD Interestadual, conforme Manual de Normatização	Solicitação avaliada e autorizada	Porcentagem	100	100	SURAUD	Implementação do Serviço de Tratamento Fora de Domicílio (4335)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>No primeiro quadrimestre o TFD Estadual atendeu <u>134 pacientes</u> e 100% deles foram autorizados, sendo a maior demanda de pacientes encaminhada para São Paulo e Pernambuco e as principais patologias foram: Nefrologia, Neurologia e Oncologia. Entre os auxílios ofertados pelo TFD Estadual estão os gastos com <u>passagens aéreas</u>, totalizando um montante de <u>R\$ 1.416.686,52</u> e o gasto com <u>ajuda de custo</u> totalizando de <u>R\$ 416.994,97</u>, com observação que em janeiro não houve processos de solicitação de ajuda de custo, uma vez que o sistema SIAF estava “fechado”. Para facilitar ainda mais o acesso de novos usuários, o TFD Estadual disponibiliza material educativo no Portal do Cidadão, onde toda população pode ter acesso ao passo a passo das normas para inserção no programa.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Controlar e Avaliar o cumprimento dos indicadores e metas relativos a termos de compromissos firmados com a Gestão Municipal do SUS ou com Unidades Assistenciais, tendo em vista a concessão de Financiamento Estadual	Controle e Avaliação Realizada	Porcentagem	100	100	SURAUD	Implementação da Regulação no Estado de Alagoas (4317)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>100% dos processos ligados aos programas estratégicos de governo com termos de compromisso/convênio/contrato entre a SESAU e as Secretarias Municipais de Saúde/Estabelecimentos de Saúde passaram por avaliação mensal, com base nas metas físicas e financeiras da execução dos respectivos programas, individualizada por contrato, apontando eventuais glosas e identificando o valor para empenho/processos de pagamento de acordo com o alcance de metas, com percentual de alcance médio de 50,3%. A média baixou nesse primeiro quadrimestre, uma vez que 16 dos 34 termos de compromisso avaliados ficaram abaixo de 50% da meta de produção (alcance das metas pactuadas). O montante de investimento oriundos da gestão estadual totalizou R\$ 27.414.327,44. No primeiro quadrimestre do ano também teve início a avaliação e atualização da Portaria do Mais Saúde.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Estruturar o Sistema de Regulação do Acesso nas Regiões de Saúde	Sistema de Regulação estruturado	Número absoluto	01	00	SURAUD	Implementação da Regulação no Estado de Alagoas (4317)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:

Nesse quadrimestre a mudança na gestão trouxe uma nova perspectiva para estruturação da Regulação Estadual, tendo como prioridade a adequação do espaço físico e o melhor aproveitamento do quadro de funcionários. A partir de abril, na condição de medida de gestão do gabinete, os trabalhos foram intensificados com o objetivo de ampliar o monitoramento e fiscalização das unidades de saúde com leitos de retaguarda incentivados pela gestão estadual através do Programa Mais Saúde, os leitos da Rede de Urgência e Emergência – RUE e os leitos oncológicos, dando origem a uma programação de visitas técnicas a essas unidades, previstas para o mês de maio.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Apoiar a Implantação do Sistema Municipal de Auditoria do SUS nas Regiões de Saúde	Região Apoiada	Porcentagem	10	00	SURAUD	Implementação do Sistema Nacional de Auditoria em Alagoas (4306)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:

A Gerência de Auditoria – GEAUD oferta cooperação técnica com objetivo de apoiar a implantação do Sistema Municipal de Auditoria do SUS, porém, não recebeu nenhuma solicitação nos primeiros meses desse ano. Acreditamos que a realização das Conferências Municipais de Saúde em todos os municípios, com prazo limite até o mês abril, contribuiu para baixa procura pela capacitação.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Organizar os Serviços das Redes de Atenção à Saúde nas Regiões de Saúde	Região com o Serviço Organizado	Número absoluto	02	00	SURAUD	Implementação da Programação das Ações e Serviços de Saúde (4310)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Para organizar os Serviços das Redes de Atenção à Saúde teve-se como proposta inicial a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde, que consiste em um processo de negociação e pactuação entre os gestores, definição de quantitativos físicos e financeiros das ações e serviços de saúde a serem desenvolvidos, no âmbito regional, partindo da realidade municipal. A Portaria 1.631/2015 redefine parâmetros e critérios para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS. Para reforçar os trabalhos, a equipe participa do Grupo Condutor de Planejamento Regional Integrado e em processo paralelo, vem acolhendo às demandas de repactuação solicitadas pelos municípios, garantindo a realização dos remanejamentos da Programação Pactuada e Integrada – PPI em vigor. No primeiro quadrimestre foram oficializadas 31 solicitações (processos), as quais serão apreciadas nas CIRs realizadas a partir do mês de maio. Em abril teve início o ciclo de capacitações sobre Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, contemplando inicialmente as áreas técnicas da SESAU, em dois momentos no mês de abril, com a participação de 41 técnicos das áreas envolvidos.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar Auditorias Programadas e por Demanda Espontânea	Auditoria realizada	Porcentagem	100	100	SURAUD	Implementação do Sistema Nacional de Auditoria em Alagoas (4306)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:

Nesse primeiro quadrimestre foram realizadas 858 auditorias, sendo a sua maioria de análise para subsidiar pagamento administrativo, principalmente referente ao Home Care, com 78,67% do total, enquanto 8,74% representa as avaliações em Unidades participantes de Programas Estratégicos do Governo, totalizando 75 processos e 4.852 prontuários, seguidos pelo alto percentual de análises ligadas à dependência química 7,58%. Em relação às auditorias assistenciais, houve 10 auditorias de avaliação de unidades e 05 auditorias para habilitação de novos serviços, além de 02 auditorias realizadas de forma compartilhada com o Ministério da Saúde.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Reestruturar o Complexo Regulador Estadual	Complexo Regulador Reestruturado	Número absoluto	01	00	SURAUD	Implementação da Regulação no Estado de Alagoas (4317)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:

O Plano de Governo contempla proposta para ampliação das atividades do Complexo Regulador Estadual, com o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, com funcionalidade de 24h por dia, os sete (07) dias na semana. A previsão é iniciar regulando 50% dos leitos hospitalares de urgência e emergência das unidades sob gestão estadual e 100% dos leitos de retaguarda incentivados pelo governo estadual através de programas estratégicos. No 1º quadrimestre houve a priorização no acompanhamento das ações contempladas no plano de governo para 2019 e as adequações solicitadas pela nova gestão da SESAU, dentre elas a chegada do mobiliário com previsão para julho.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Reestruturar o Sistema de Regulação das Demandas Oriundas da Atenção Primária à Saúde Ordenando o Acesso à Média e Alta Complexidade	Sistema Reestruturado	Porcentagem	50	31	SURAUD	Implementação da Regulação no Estado de Alagoas (4317)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>O Complexo Regulador Estadual monitora periodicamente os agendamentos realizados no Sistema de Regulação (SISREG) e com uma rotina de apoio técnico aos municípios, capacitando seus operadores e orientando através de informe e contato por telefone, com uma média de 25 atendimentos semanais. Atualmente 100% dos municípios alagoanos estão com perfil solicitante no sistema de regulação (SISREG) e 48 deles possuem perfil executor de serviços na rede SUS.</p> <p>Na tentativa de incentivar a ampliação da utilização dos módulos ambulatorial e hospitalar do SISREG e ampliar o número de municípios com perfil “executor” ativo, foi realizado monitoramento no mês de abril, quando 25 municípios tiveram seus perfis de acesso ao SISREG inativados como medida de alerta pela não utilização do Sistema. Os responsáveis técnicos desses municípios foram informados sobre a atual condição, enquanto o Núcleo de Acompanhamento do Complexo Regulador Estadual - NACRE ofereceu cooperação técnica para que eles retornassem às suas atividades. As cooperações ocorrem na sede do NACRE, localizado no Anexo 03 da SESAU. Além disso, o NACRE realizou cooperação técnica para 04 (quatro) unidades sob gestão estadual (Ambulatório do HGE, Clínica Infantil Dayse Breda, Hospital Helvio Auto e UNCISAL).</p> <p>A Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade – CNRAC recebeu nesse primeiro quadrimestre do ano a inserção de 15 usuários no que necessitaram realizar procedimentos não ofertados no Estado, mas possuem oferta na rede SUS de outros estados, os quais também são acolhidos pelo TFD interestadual.</p>						



DIRETRIZ X

GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 018 - Fortalecer os processos de trabalho e a valorização do trabalhador, refletindo no atendimento aos usuários do SUS.

Indicador 75:	Percentual de capacitações ofertadas	
Método de cálculo:	[(Número de Capacitações Ofertadas no ano – média de Capacitações Ofertadas anteriormente (2012-2015)) / (média de Capacitações Ofertadas anteriormente (2012-2015))] x 100	Fonte: Setor de Qualificação do Servidor; Comissão de Integração Ensino Serviço – CIES/GEVP
Meta:	2019: 20%	Resultado 2019: -
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa:</p> <p>Oferta de 60 (sessenta) ações educativas para os trabalhadores da Saúde em atendimento ao Levantamento de Necessidade de Treinamento e Desenvolvimento (LNTD) tendo apoio das parcerias firmadas com instituições formadoras. Como destaques, 04(quatro) especializações: Avaliação em Saúde Aplicada à Vigilância – UFPE, Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente - ENSP/FIOCRUZ, Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar - UNA-SUS, Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências– 2019 Parceria Sesaú e IEPSL; 01(um) Mestrado Profissional de Ensino da Saúde - FAMED/UFAL; e 03(três) cursos na modalidade ead, plataforma Educ@saude: Preceptoría no SUS - 03 turmas, Formação de apoiadores da PNH – 01 turma, Formação de habilitação de Tutoria - Parceria SESAÚ / UFAL - 01 turma.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 77:	Percentual de unidade com o Serviço de Saúde Ocupacional implantado e/ou implementado	
Método de cálculo:	(Número de Unidades com Serviço de Saúde Ocupacional Implantadas e/ou Implementadas / Total de Unidades Assistenciais) x 100	Fonte: Gestão da Saúde e Segurança do Servidor / Gerência Executiva de Valorização de Pessoas - GEVP
Meta:	2019: 55%	Resultado 2019: -
Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa: Ações iniciadas visando à elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais- PPRA na Unidade Assistencial Centro Odontológico Raimundo Marinho.		

Indicador 78:	Número de unidades de saúde dimensionadas	
Método de cálculo:	Número de Unidades dimensionadas no ano	Fonte: Gestão do Trabalho/ Gerência Executiva de Valorização de Pessoas - GEVP
Meta:	2019: 2	Resultado 2019: -
Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa: Das duas unidades previstas para a realização do estudo de dimensionamento de pessoal foi priorizado o Hospital da Mulher. Com 90% concluído, o estudo está sendo desenvolvido de acordo com o prazo estimado e com a finalização prevista para o mês de maio.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Ampliar a Oferta de Capacitações para Força de Trabalho do SUS	Oferta Ampliada	Porcentagem	20	-	GEVP	Promoção da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4280)
Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa: Oferta de 60 (sessenta) ações educativas para os trabalhadores da Saúde em atendimento ao Levantamento de Necessidade de Treinamento e Desenvolvimento (LNTD) tendo apoio das parcerias firmadas com instituições formadoras. Como destaques, 04(quatro) especializações: Avaliação em Saúde Aplicada à Vigilância – UFPE, Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente - ENSP/FIOCRUZ, Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar - UNA-SUS, Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências– 2019 Parceria Sesau e IEPSL; 01(um) Mestrado Profissional de Ensino da Saúde - FAMED/UFAL; e 03(três) cursos na modalidade ead, plataforma Educ@saude: Preceptoria no SUS - 03 turmas, Formação de apoiadores da PNH – 01 turma, Formação de habilitação de Tutoria - Parceria SESAU / UFAL - 01 turma.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Cooperar tecnicamente para elaboração do Plano de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde das Secretarias Municipais de Saúde-SMS, conforme diretriz da NOB/RH	Cooperação Efetivada	Número Absoluto	10	-	GEVP	Promoção da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4280)
Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa: Iniciadas ações visando o monitoramento da implantação do Plano Operativo de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde 2018/2019, deste modo, houve reunião com a Coordenadora de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde do município de Flexeiras para esclarecimentos e orientações sobre as ações que constam no plano, como: Cadastro e Arquivo, Folha de Pagamento, Dimensionamento de pessoal, Desenvolvimento e Educação em Saúde, entre outros.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar o Serviço de Saúde Ocupacional nas Unidades Assistenciais sob Gestão Estadual	Serviço Implantado	Porcentagem	06	-	GEVP	Promoção da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4280)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa:</p> <p>Com um olhar voltado para a saúde e segurança do servidor, nesse primeiro quadrimestre, foram finalizadas as ações do Projeto “Você no Peso Certo 2018/2019”. O projeto foi desenvolvido por uma equipe multiprofissional (nutricionista, psicólogo, endocrinologista, educador físico e fisioterapeuta) com o objetivo de harmonizar os cuidados físico/mente visando minimizar o índice de afastamento do trabalhador por doenças e contribuir para alteração do quadro epidemiológico atual.</p> <p>Como projeto piloto, as ações foram ofertadas para servidores do SAMU Maceió, para tanto os servidores interessados passaram por um critério de seleção, ficando ao final um número de 16 inscritos no programa. Como resultou pode-se perceber uma mudança de hábito dos participantes (reeducação alimentar e a prática de exercícios físicos), normalizadas taxas (estabilização dos índices glicêmicos, o hipotireoidismo, a hipertensão, a dislipidemia, triglicérides e ácido úrico e a ferritina). Destacamos, ainda, a compreensão sobre o efeito dos alimentos no corpo, a redução ou ampliação do Índice de Massa Corpórea com base no programa de cada participante, o resgate da autoestima e o aumento da disposição (trabalho e pessoal).</p> <p>Diante de resultados tão significativos e com o entendimento que o projeto ultrapassou o seu propósito inicial, para 2019, a proposta é lançar o Programa “Viva Saudável” visando à mudança de estilo de vida baseado na consolidação de práticas saudáveis.</p> <p>Em atendimento ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), 2018/2019, foram realizados <u>40 exames</u> de audiometria com servidores do HEMOAL e do Ambulatório 24h Dom Miguel Câmara.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar o Plano Estadual de Humanização Fundamentado na Política Nacional de Humanização - PNH por intermédio dos planos operativos anuais	Plano Operativo Elaborado	Número Absoluto	14	03	GEVP	Promoção da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4280)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa:</p> <p>Em cumprimento ao cronograma de monitoramento da implantação do Plano Estadual de Humanização foram realizadas 03 ações previstas no plano Operacional. Em cumprimento ao plano de trabalho, foram promovidas 09 (nove) Rodas de Conversa seguindo as temáticas “Política Nacional de Humanização - PNH” tendo como público alvo alunos da Residência Multiprofissional da UFAL e sobre “Acolhimento” tendo como público alvo profissionais de fisioterapia do Hospital Geral do Estado (HGE), profissionais da Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS). Destacamos a divulgação das ações de fortalecimento do SUS e PNH na “Mostra Alagoas aqui tem SUS” e, ainda, com foco na qualificação dos prestadores de serviços (hospitais, laboratórios) para o acolhimento dos usuários do SUS, aconteceu a participação na aula Inaugural do Curso de Formação de Apoiadores da PNH – modalidade EAD. Turma 1.2019 para Servidores dos Municípios de alagoas, 27 alunos. Foram realizadas 03 ações previstas no plano Operacional 2019 da PNH. Sendo referente a ação 2 (Promover discussões sobre a PNH) com 09 rodas de conversas: (05) Rodas de conversa com a Residência Multiprofissional da UFAL – UFAL., 01,08 e 15/02/19; 18 e 25/01 com 17 alunos. Roda de Conversa (Acolhimento) RAVVS – auditório da SUAPES; 28/02/19. Roda de Conversa com os Fisioterapeutas do HG - Hospital HGE; 17/04/19. Roda de Conversa RAVVS – auditório da SUAPES ; 02/04/19. Roda de conversa com profissionais da HEDH em 30/01/2019, contou com 50 participantes e a temática foi Acolhimento para as vítimas de violência sexual. 31.01.2019. 50 participantes., Ação 11 (Divulgação das ações de fortalecimento do SUS e PNH) Mostra Alagoas aqui tem SUS. E ação 12 (Qualificar os prestadores de serviços (hospitais, laboratórios) para o acolhimento dos usuários do SUS) Com a ação Aula Inaugural do Curso de Formação de Apoiadores da PNH – modalidade EAD. Turma 1.2019 – Servidores dos Municípios de alagoas no . Auditório da FACIMA, com 27 alunos.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implementar Ações de Humanização, Fundamentadas nos Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Humanização, nas Unidades sob Gestão Estadual	Ação Implementada	Número Absoluto	01	-	GEVP	Promoção da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4280)
Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa: Ação prevista para os próximos quadrimestres.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Definir o quantitativo atual e o necessário da força de trabalho das unidades assistenciais de Saúde, sob gestão estadual, considerando as necessidades e demandas das Políticas de Saúde	Unidade Dimensionada	Número Absoluto	03	-	GEVP	Promoção da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4280)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa:</p> <p>Das duas unidades previstas para a realização do estudo de dimensionamento de pessoal foi priorizado o Hospital da Mulher. Com 90% concluído, o estudo está sendo desenvolvido de acordo com o prazo estimado e com a finalização prevista para o mês de maio.</p> <p>O dimensionamento de pessoal para o funcionamento do Hospital da Mulher foi iniciado no final de 2018, de acordo com serviços inicialmente planejados. Contudo, diante da possibilidade de realização de concurso público para permitir o seu funcionamento e das mudanças em relação aos serviços a serem ofertados, o estudo está sofrendo constantes atualizações.</p>						



DIRETRIZ XI

**GESTÃO INTERFEDERATIVA
DO SUS, COM PLANEJAMENTO
ASCENDENTE E INTEGRADO,
PARTICIPAÇÃO E CONTROLE
SOCIAL**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 019 - Fortalecer o processo de planejamento na gestão do SUS, no âmbito estadual e municipal, com base nos Instrumentos de Gestão.

Indicador 79:	Percentual de Instrumentos de Planejamento e Orçamento Elaborados, no âmbito Estadual, de acordo com a Legislação	
Método de cálculo:	(Número de Instrumentos Elaborados / Número Total de Instrumentos Obrigatórios) x 100	Fonte: SUPLAG
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 20%
Avaliação: Estavam previstos, por legislação, os seguintes instrumentos de Planejamento para o 1º Quadrimestre do corrente ano: Relatório Detalhado Quadrimestral – RDQ, referente ao terceiro quadrimestre de 2018; o Relatório Anual de Gestão – RAG, referente ao exercício de 2018. Os instrumentos citados foram trabalhados de forma integrada entre as áreas técnicas desta SESAU, bem como da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - Uncisal e do Conselho Estadual de Saúde – CES/AL. Cabe citar que, com vistas a melhoria dos processos de planejamento e gestão, esta SESAU aderiu ao Projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS, fruto da parceria entre o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), o Ministério da Saúde e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), para apoiar o planejamento estratégico das Secretarias Estaduais de Saúde para o próximo quadriênio de governo. Além desse, outros projetos junto ao CONASS estão em andamento, a exemplo o Planejamento Regional nas Macrorregiões de Saúde; a Reestruturação Gerencial; a organização de Consórcios Interfederativos de Saúde, a Contratualização de Serviços Hospitalares, a Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária. O conjunto de projetos em andamento permitirá uma melhor qualificação da estratégia de alocação dos recursos públicos aplicados em saúde, garantindo uma melhor entrega de bens e serviços de saúde para a sociedade.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 80:	Percentual de Municípios com Instrumentos de Planejamento Elaborados, conforme Legislação	
Método de cálculo:	(Número de Municípios com Plano de Saúde Elaborados / Número Total de Municípios) x 100	Fonte: SARGSUS E SUPLAG
Meta:	2019: 100%	Resultado 2019: -
<p style="text-align: center;">Avaliação:</p> <p>O Ministério da Saúde, gestor dos sistemas de planejamento no âmbito do SUS, iniciou, desde o exercício de 2018, um processo de transição dos Sistemas de Apoio à Construção do Relatório de Gestão – SARGSUS e Pactuação das Metas dos Indicadores Interfederativo - SISPACTO para o DIGISUS, que está contido em uma estratégia de Digitalização do SUS. O processo apresentou alguns problemas, de forma que os Relatórios Anuais de Gestão – RAG e os Relatórios Detalhados Quadrimestrais – RDQ não puderam ser enviados via sistema, impossibilitando os Estados de monitorarem esses instrumentos nos municípios, no período correspondente a esse relatório.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Aperfeiçoar o Processo de Elaboração dos Instrumentos de Planejamento Municipal no âmbito do SUS	Processo Aperfeiçoado	Porcentagem	25	25	SUPLAG	Implementação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS (4302)
Avaliação do Resultado Alcançado/Justificativa						
Dos 102 municípios que compõem o Estado de Alagoas, a maior parte necessita da assessoria da Secretaria Estadual de Saúde para elaborar os seus instrumentos de planejamento. No primeiro quadrimestre de 2019, a SESAU, trabalhou junto aos municípios de três Regiões de Saúde, por meio de oficinas, a transição dos Sistemas de Apoio à Construção do Relatório de Gestão – SARGSUS e Pactuação das Metas dos Indicadores Interfederativo - SISPACTO para o DIGISUS. Referente a 2ª Região de Saúde, composta por nove municípios, 7 estiveram presentes, o que corresponde a 78% de participação, enquanto a 3ª RS, composta por 11 municípios, 6 (54%) estiveram presentes e; a 7ª RS, composta por 17 municípios, 8 (47%) estiveram presentes. A ação está sendo continuada no 2º Quadrimestre.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Integrar os Instrumentos de Planejamento Estadual no Âmbito do SUS	Instrumento Integrado	Porcentagem	100	-	SUPLAG	Implementação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS (4302)

Avaliação do Resultado Alcançado/Justificativa

Esta ação só é passível de mensuração no 3º Quadrimestre, quando da conclusão dos instrumentos. No entanto, os instrumentos estão sendo elaborados de forma integrada.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Monitorar e Avaliar as Metas Propostas no Plano Estadual de Saúde	Meta Monitorada e Avaliada	Porcentagem	100	100	SUPLAG	Implementação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS (4302)

Avaliação do Resultado Alcançado/Justificativa

Para o ano de 2018 a Programação Anual de Saúde contém 88 Indicadores e 188 ações, ou seja, 286 metas, todas monitoradas e avaliadas, constando no Relatório Anual de Gestão RAG 2018, concluído no primeiro quadrimestre do corrente ano. O processo de monitoramento se dá de forma contínua e ininterrupta. Nesse sentido, o presente relatório compõe um dos instrumentos de monitoramento e avaliação e contém todas as metas previstas monitoradas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Consolidar o Planejamento Regional Integrado nas Regiões de Saúde	Região com PRI Consolidado	Nº Absoluto	10	-	SUPLAG	Implementação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS (4302)
<p style="text-align: center;">Avaliação do Resultado Alcançado/Justificativa</p> <p>Com as publicações das resoluções Tripartites GM/MS N° 23, de 17 de agosto de 2017 e N° 37, de 22 de março de 2018, intensificou-se a discussão sobre a construção dos Planos Regionais. A SES/AL pactuou, em CIB (Comissão Intergestores Bipartite), um cronograma de trabalho para o atendimento ao preconizado nas referidas resoluções, com início previsto em junho de 2018 e conclusão em março de 2019, conforme Resolução CIB/AL N° 061, de 18 de junho de 2018. A execução do cronograma ficou comprometida, por conta do ano eleitoral e da mudança de Gestão na pasta, e está sendo retomada nesse segundo quadrimestre com o apoio do CONASS, por meio do projeto de Planejamento Regional nas Macrorregiões de Saúde.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 020 - Adequar o montante de recursos orçamentários e financeiros aplicados no setor saúde na perspectiva da equidade e da sustentabilidade do sistema.

Indicador 81:	Percentual Mínimo de Recursos Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde	
Método de cálculo:	(Total das despesas com ações e serviços públicos de saúde/ total das receitas realizadas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde) x100	Fonte: SIOPS /MS/FES
Meta:	2019: 12%	Resultado Parcial 2019: 10,70%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>No que tange ao percentual mínimo em ações e serviços públicos de saúde, que refere-se ao percentual de 12% (doze por cento) para os Estados, de acordo com o disciplinado na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o monitoramento foi acompanhado periodicamente, em caráter bimestral, através do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) publicado pela Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas. Os dados são elaborados a partir dos registros contábeis, onde é demonstrada a receita líquida de impostos para verificação do cumprimento do disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), além das transferências constitucionais e legais, as despesas com saúde por grupo de natureza da despesa e por subfunção, as transferências do Sistema Único de Saúde provenientes de outros entes federados e a participação destas na receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais.</p> <p>Pelos critérios de apuração utilizados, até o segundo bimestre do ano de 2019 foram aplicados 10,70% da receita líquida de impostos em despesas e serviços públicos de saúde, conforme extraído do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS).</p> <p>A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas elabora e transmite o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), por meio do qual também é feito o monitoramento bimestral do índice.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 82:	Percentual de Execução do Orçamento Geral	
Método de cálculo:	(Orçamento Empenhado Geral do FES / Orçamento Planejado Geral do FES) x 100	Fonte: SIAFE/SEFAZ/AL
Meta:	2019: 90%	Resultado Parcial 2019: 31,71%
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Ao longo do 1º quadrimestre de 2019 foi realizado o acompanhamento da execução orçamentária, tendo sido possível o acompanhamento da sua evolução de forma geral e individualizada (por Superintendência), controle do saldo orçamentário, segurança da informação acerca do saldo orçamentário para realização das despesas e para projeção de despesas para o exercício seguinte de forma fidedigna de acordo com a realidade da Secretaria e minimização da realização de remanejamentos orçamentários. Para este acompanhamento foram elaborados relatórios mensais de monitoramento da execução orçamentária, assim como de créditos e remanejamentos orçamentários.</p> <p>No que tange à execução orçamentária referente à função saúde, no 1º quadrimestre de 2019 se deu no valor de R\$ 428.286.222,00 (quatrocentos e vinte e oito milhões, duzentos e oitenta e seis mil, duzentos e vinte e dois reais), correspondendo a 31,71% do orçamento atualizado do exercício de 2019. Deste montante, a execução orçamentária da Secretaria de Estado da Saúde e do Fundo Estadual de Saúde foi no valor de R\$ 382.346.141,48 (trezentos e oitenta e dois milhões, trezentos e quarenta e seis mil, cento e quarenta e um reais e quarenta e oito centavos), correspondendo a 32,85% do orçamento atualizado do exercício de 2019.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Consolidar a Gestão do Fundo Estadual de Saúde, Conforme Preconizado na Legislação Vigente	Gestão Consolidada	Número Absoluto	01	01	SUPOFC	Fortalecimento do Fundo Estadual de Saúde (4276)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>O Fundo Estadual de Saúde de Alagoas, no 1º quadrimestre de 2019, teve suas ações fortalecidas, sendo consolidada a sua gestão no âmbito do Estado de Alagoas, tendo a execução orçamentária e financeira se dado, prioritariamente, por meio do Fundo Estadual de Saúde.</p> <p>No 1º quadrimestre de 2019 foram executadas algumas ações visando tal consolidação, a ver: (a) monitoramento do percentual mínimo aplicado em ações e serviços públicos de saúde na esfera estadual, mediante acompanhamento de relatórios gerenciais e financeiros extraídos do Sistema Financeiro do Estado – SIAFE/AL e por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) publicado pela Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas; (b) monitoramento dos repasses realizados pelo Ministério da Saúde, por meio do acompanhamento periódico do Portal do Fundo Nacional da Saúde, além de acompanhamento das contas correntes vinculadas ao Fundo Estadual e à Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas; e (c) monitoramento do rateio dos recursos dos Estados transferidos aos Municípios para ações e serviços públicos de saúde.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Consolidar o Núcleo Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público – SIOPS	NEASIOPS Consolidado	Número Absoluto	01	01	SUPOFC	Fortalecimento do Fundo Estadual de Saúde (4276)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>O Núcleo Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público do Estado de Alagoas – NEASIOPS/AL foi consolidado no ano de 2018, sendo o Comitê constituído por representantes dos seguintes órgãos: Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas; Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas; Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas; Associação dos Municípios Alagoanos; Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas; Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas; Conselho Estadual de Saúde de Alagoas; Núcleo do Ministério da Saúde em Alagoas; Ministério Público de Contas do Estado de Alagoas; e Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.</p> <p>No 1º quadrimestre de 2019 o Núcleo teve suas ações temporariamente suspensas, tendo sido solicitado junto aos órgãos que compõe o Comitê a indicação dos novos membros. Assim, foi publicada a Portaria SESAU nº 3.710, de 04 de junho de 2019, atualizando o Comitê.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Consolidar o Núcleo de Economia da Saúde - NES	NES Consolidado	Número Absoluto	01	00	SUPOFC	Fortalecimento do Fundo Estadual de Saúde (4276)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: No 1º quadrimestre de 2019 o Núcleo de Economia da Saúde de Alagoas teve suas ações suspensas, tendo sido publicada a Portaria SESAU nº 3.633, de 27 de maio de 2019, a qual revogou as Portarias que instituíram as atividades do Núcleo em questão.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar a Gestão de Custos Hospitalares	Gestão de Custos implantada	Número Absoluto	01	00	SUPOFC	Fortalecimento do Fundo Estadual de Saúde (4276)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: No 1º quadrimestre de 2019 o Núcleo de Economia da Saúde de Alagoas teve suas ações suspensas, tendo sido publicada a Portaria SESAU nº 3.633, de 27 de maio de 2019, a qual revogou as Portarias que instituíram as atividades do Núcleo em questão. Desta feita, as atividades relativas à implantação da gestão de custos hospitalares, que encontram-se correlacionadas com as atividades do Núcleo de Economia da Saúde, não foram desempenhadas neste quadrimestre.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Produzir e Divulgar Informes com Resultados Orçamentários e Financeiros da Saúde	Informe Produzido e Divulgado	Número Absoluto	12	04	SUPOFC	Fortalecimento do Fundo Estadual de Saúde (4276)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Os informes com resultados orçamentários e financeiros da saúde foram elaborados e publicados mensalmente no Portal do Cidadão, disponível no endereço eletrônico da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, através do seguinte link: http://cidadao.saude.al.gov.br/transparencia/observatorios/observatorio-das-despesas-publicas-da-saude/monitoramento-da-saude/control-e-acompanhamento-da-execucao-financeira/</p> <p>Cumprir ainda que a Secretaria de Estado da Saúde cumpre as obrigações legais inerentes a relatórios financeiros e contábeis, sendo os demonstrativos contábeis enviados mensalmente ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas e à Controladoria Geral do Estado de Alagoas. Nos demonstrativos estão contemplados o balancete analítico e sintético, o crédito disponível e a folha de pagamento.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Elevar o Volume de Recursos Financeiros Externos Captados, em Relação ao Ano de 2015	Volume Elevado	Porcentagem	05	00	SUPOFC	Fortalecimento do Fundo Estadual de Saúde (4276)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Ao longo do 1º quadrimestre de 2019 foi efetuado o acompanhamento desta ação de forma periódica pela Superintendência de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade, através da Assessoria Técnica de Convênios, por meio de consulta do Portal do Fundo Nacional de Saúde e do Sistema de Convênios (SICONV). Através desta consulta foi possível observar que não houve nenhuma proposta cadastrada pela Secretaria no Portal do Fundo Nacional da Saúde por parte das áreas técnicas.</p> <p>Além disso, foi efetuado o monitoramento mensal, mediante envio dos demonstrativos orçamentário e financeiro para as áreas envolvidas.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 021 - Ampliar e qualificar as ouvidorias do SUS no Estado

Indicador 83:	Número de Municípios com Ouvidoria Implantada	
Método de cálculo:	Número Absoluto de municípios com ouvidoria implantada	Fonte: Ouvidoria/SESAU
Meta:	2019: 26	Resultado Parcial 2019: 22
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Até 30 de abril de 2019 foram implantadas Ouvidorias em 22 municípios alagoanos: Maceió, Pilar, Rio Largo, Matriz de Camaragibe, Porto Calvo, Joaquim Gomes, São José da Lage, União dos Palmares, Mar Vermelho, Paulo Jacinto, Pindoba, Anadia, Boca da Mata, Campo Alegre, São Miguel dos Campos, Teotônio Vilela, Coruripe, Arapiraca, Craíbas, Dois Riachos, Olho d'água das Flores, Inhapi . A previsão é que em 2019 o número de Ouvidorias Municipais cresça em razão do incentivo financeiro disponibilizado pelo Ministério da Saúde e da lei 13.460 de 26 de junho de 2017.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 84:	Percentual de atendimento das demandas realizadas por meio da Ouvidoria	
Método de cálculo:	(Número de demandas atendidas / Número Total de demandas) x100	Fonte: Ouvidoria
Meta:	2019: 100%	Resultado Parcial 2019: 90,47%
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:		
A rede de Ouvidoria do SUS recebeu de 01 Janeiro de 2019 a 30 de Abril de 2019 o total de 1.123 demandas, deste total, 90,47% foram respondidas pelos setores e municípios, porém 9,53% das demandas não foram respondidas. Obs. São abertos processos de todas as demandas que chegam a Ouvidoria, estes processos são acompanhados, porém alguns municípios não tem respondido em tempo hábil estes processos ficando estas demandas pendentes no sistema Ouvidor SUS (Sistema de Ouvidoria do Ministério da Saúde).		

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar oficinas de sensibilização dos gestores/técnicos para implantação de ouvidorias municipais	Oficina Realizada	Número Absoluto	01	00	OUVIDORIA	Fortalecimento da Rede de Ouvidorias em Saúde do SUS (3407)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:						
No segundo semestre será lançado o novo Sistema Informatizado de Ouvidoria do Ministério da Saúde, a oficina está programada para ser realizada após o lançamento deste novo sistema.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Monitorar a implantação e o funcionamento das ouvidorias	Monitoramento Realizado	Porcentagem	100	33,33	OUVIDORIA	Fortalecimento da Rede de Ouvidorias em Saúde do SUS (3407)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Os municípios são monitorados por meio de contatos telefônicos, sendo alimentada uma planilha de monitoramento, além disso, existe um grupo de whatsapp com os responsáveis pelas Ouvidorias Municipais a fim de socializar conhecimentos e esclarecer dúvidas relativas ao serviço. O resultado deste monitoramento está expresso no indicador 83.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar capacitações em Ouvidoria para os municípios	Capacitação Realizada	Número Absoluto	03	00	OUVIDORIA	Fortalecimento da Rede de Ouvidorias em Saúde do SUS (3407)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: As capacitações estão programadas para serem realizadas por região a partir do segundo quadrimestre.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar Divulgação da Ouvidoria SUS no Estado	Divulgação Realizada	Porcentagem	15	10	OUVIDORIA	Fortalecimento da Rede de Ouvidorias em Saúde do SUS (3407)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Foi realizada distribuição de material de divulgação impresso nas unidades de saúde vinculadas a SESAU.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades	Unidade com Projeto Implantado	Número Absoluto	01	00	OUVIDORIA	Fortalecimento da Rede de Ouvidorias em Saúde do SUS (3407)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: O projeto está em fase de finalização com previsão de início para o segundo semestre. O mesmo visa atingir as principais unidades de saúde vinculadas à SESAU como: HGE, HEMOAL, UE do Agreste e Ambulatórios 24horas.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implementar a rede estadual de Ouvidoria do SUS	Rede Implementada	Porcentagem	100	00	OUVIDORIA	Fortalecimento da Rede de Ouvidorias em Saúde do SUS (3407)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Foram abertos processos de aquisição de equipamentos, e estão previstas para os próximos quadrimestres capacitações e reforma para a rede de Ouvidoria da SESAU.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 022 - Fortalecer a participação e o Controle Social do SUS de forma regionalizada.

Indicador 85:	Percentual de Participação dos Gestores Municipais de Saúde nas CIR, por Região	
Método de cálculo:	(Número de gestores participantes nas CIR, por Região / Número total de gestores, por Região) x 100	Fonte: GERPS/SUPLAG
Meta:	2019: 50%	Resultado Parcial 2019: -
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>No 1º quadrimestre de 2019 foram realizadas 02 reuniões macrorregionais das Comissões Intergestores Regionais (I e II Macrorregião).</p> <p>I Macrorregião: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª CIR</p> <p>II Macrorregião: 7ª, 8ª, 9ª e 10ª CIR</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Indicador 86:	Percentual de Conselheiros Municipais de Saúde Capacitados	
Método de cálculo:	(Número de Conselheiros Municipais de Saúde Capacitados / Total de Conselheiros Municipais de Saúde) x 100	Fonte: GERPS/SUPLAG e CES
Meta:	2019: 50%	Resultado Parcial 2019: -
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>No 1º quadrimestre de 2019, houve 2 (duas) Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde (São Brás/AL e Santa Luzia do Norte/AL), onde foram capacitados, 24 (vinte e quatro) conselheiros.</p> <p>Considerando que o total de Conselheiros Municipais de Saúde do Estado, compreendendo os 102 municípios, é de 2.228, a porcentagem atingida neste primeiro quadrimestre de 2019 foi de 1%.</p> <p>Justifica-se que, o baixo índice deveu-se à realização das Conferências Municipais de Saúde que ocorreram entre os meses de Fevereiro e Abril, mobilizando toda a equipe da GERPS, impossibilitando-a de realizar Capacitações. O referido índice tende a melhorar no 2º e 3º quadrimestres do ano.</p>		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Fortalecer o Conselho Estadual de Saúde de Alagoas - CES/AL e os Conselhos Municipais de Saúde dos 102 Municípios	Conselho Fortalecido	Porcentagem	35	21	CES	Manutenção do Conselho Estadual de Saúde (2138)
Status / Avaliação parcial do Resultado / Justificativa:						
<p>Nesse 1º Quadrimestre de 2019, houve eleição para a composição do CES/AL biênio 2019-2021, com renovação de 33% das entidades, principalmente de trabalhadores e usuários.</p> <p>Houve ainda eleição para a Mesa Diretora do CES/AL e composição das 05 Comissões Permanentes.</p> <p>Foram dadas cooperações técnicas na realização das Conferências Municipais de Saúde, através de elaboração de documentos para subsidiar as Conferências, participação de conselheiros estaduais nas Conferências Municipais e participação de técnicos na condição de conferencista em 20% dos municípios alagoanos. Os 102 municípios alagoanos realizaram suas Conferências municipais de Saúde e elegeram seus Delegados para participarem da 9ª Conferência Estadual de Saúde.</p> <p>100% dos municípios alagoanos realizaram suas Conferências e elegeram Delegados para participarem da IX Conferência Estadual de Saúde.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implementar o Plano de Educação Permanente para o Controle Social do SUS no CES/AL e nos Conselhos Municipais das 10 Regiões de Saúde	Região com o Plano Implementado	Porcentagem	50	00	CES	Manutenção do Conselho Estadual de Saúde (2138)
Status / Avaliação parcial do Resultado / Justificativa: Neste período de processo eleitoral do CES/AL a Comissão só se reuniu 01 vez para eleição do Coordenador e Relator e elaboração de Agenda de Atividades, não sendo ainda elaborado o Plano de Educação Permanente para o Controle Social. Proposta de elaborar no segundo semestre.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Ampliar a Participação dos Gestores nas Comissões Intergestores Regional	Participação Ampliada	Porcentagem	10	-	SUPLAG	Implementação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS (4302)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: No 1ª quadrimestre, o percentual de participação dos gestores nas Comissões Intergestores Regional foi 33%, mas este indicador, que trata da ampliação da participação dos gestores, só pode ser calculado no final do 3º quadrimestre.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Realizar a IX Conferência Estadual de Saúde	IX Conferência realizada	Número Absoluto	01	-	CES	Manutenção do Conselho Estadual de Saúde. (2138)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Ação programada para o segundo quadrimestre.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Desenvolver Estratégia de Interlocução e Articulação com os Conselhos de Saúde	Conselho Fortalecido	Porcentagem	25	23,5	SUPLAG	Implementação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS (4302)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: No 1º Quadrimestre de 2019, houve 2 (duas) Cooperações Técnicas quanto à atualização da Lei e do Regimento Interno dos Conselhos Municipais de Saúde (São Brás/AL e Santa Luzia do Norte/AL). Dentre as Conferências Municipais de Saúde, A GERPS cooperou tecnicamente, proferindo palestras e prestando orientações em 22 municípios, o que contabiliza o total de 24 Cooperações Técnicas nestes primeiros quatro meses do ano. Desta forma atingimos já no 1º quadrimestre, 23,5% da meta de 25% prevista para todo o ano.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Participar da XVI Conferência Nacional de Saúde	Participação efetivada	Número Absoluto	01	-	CES	Manutenção do Conselho Estadual de Saúde. (2138)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Ação prevista para próximos quadrimestres.						



DIRETRIZ XII

OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA SESAU





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 023 – Qualificar e Modernizar as Ações da Gestão.

Indicador 87:	Percentual de Insumos Disponibilizados Conforme Demanda (Administrativo)	
Método de cálculo:	(Demanda de Insumos atendida / Demanda Total de Insumos) x 100	Fonte: SUPAD/SESAU
Meta:	2019: 60%	Resultado Parcial 2019: 60%
Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa: A meta estabelecida foi alcançada e a Secretaria de Estado da Saúde – SESAU garantiu o funcionamento das unidades sob sua gestão, de forma ininterrupta. A publicação de algumas Atas de Registro de Preço viabilizaram a melhoria no abastecimento.		

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Garantir a Disponibilização dos Insumos para a Logística de Armazenamento e Dispensação	Insumo Disponibilizado	Porcentagem	60	60	SUPAD	Modernização da SESAU (3406)
Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa: A meta estabelecida foi alcançada e a Secretaria de Estado da Saúde – SESAU garantiu o funcionamento das unidades sob sua gestão, de forma ininterrupta. A publicação de algumas Atas de Registro de Preço viabilizaram a melhoria no abastecimento.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Padrões Qualitativos e Quantitativos dos Equipamentos Médicos e de Apoio Administrativo para a Saúde	Padrão Implantado	Porcentagem	100	65	SUPAD	Modernização da SESAU (3406)

Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa:

Ação em andamento. Foram abertos vários processos para aquisição de equipamentos, que se encontram em andamento.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Padrões Qualitativos e Quantitativos para os Serviços Terceirizados de Apoio às Atividades de Saúde	Padrão Implantado	Porcentagem	100	35	SUPAD	Modernização da SESAU (3406)

Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa:

Meta em andamento. Foi constituído Conselho Gestor das Organizações Sociais composto por representantes civis, representantes de secretarias governamentais do Estado e da Assembleia Legislativa para planejar, coordenar, acompanhar e implementar as ações do Programa Estadual de Organizações Sociais (OS), bem como como foi instituída comissão de técnicos da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – SEPLAG e da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU que atualmente monitora o contrato de gestão de OS no Hospital Geral Professor Ib Gatto Falcão, localizado no Município de Rio Largo Programa Estadual com a implantação de padrões qualitativos e quantitativos para estes serviços terceirizados de apoio às atividades de saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Melhorar o Ambiente das Instalações Físicas Administrativas da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU/AL	Instalação Física Melhorada	Porcentagem	10	10	SUPAD	Modernização da SESAU (3406)
Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa: Foram implantadas melhorias na sede e nos anexos da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU com ações de manutenção predial e concluído o projeto para criação do <i>open office</i> que irá agregar as gerências e os setores vinculados à Superintendência Administrativa.						

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Modelo de Gestão da Qualidade na Secretaria de Estado da Saúde	Modelo de Gestão Implantado	Número Absoluto	01	00	SUPAD	Modernização da SESAU (3406)
Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa: Ação programada para o próximo quadrimestre						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Fluxos de Processos para Gestão Administrativa no Âmbito da Secretaria de Estado da Saúde	Fluxo de processo Implantado	Número Absoluto	01	00	SUPAD	Modernização da SESAU (3406)
Status / Avaliação Parcial do Resultado/ Justificativa: Ação programada para os próximos quadrimestres, mediante a construção dos fluxos construídos.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar Solução Informatizada para Gestão dos Serviços de Saúde	Solução Implantada	Porcentagem	20	00	GETIN	Modernização da SESAU (3406)
Status / Avaliação parcial do Resultado / Justificativa: Processo administrativo instaurado para aquisição do sistema de informação encontra-se na fase de homologação do processo licitatório. Todavia a equipe técnica da Gerência Executiva de Tecnologia da Informação, considerando a liberação do sistema e-sus hospitalar está avaliando tecnicamente a possibilidade de utilização desse sistema nas unidades.						

Objetivo 024 - Promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implementar Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)	Plano Diretor Implementado	Número Absoluto	01	00	GETIN	Implantação de Políticas de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (4053)
Status / Avaliação parcial do Resultado / Justificativa: O Plano Diretor de Tecnologia da Informação foi implantado na Secretaria de Estado da Saúde e conforme o estabelecido será reavaliado durante o ano de 2019 visando a elaboração de um novo plano para os próximos 03 anos. Para tanto a equipe técnica da Gerência Executiva de Tecnologia da Informação realizou reuniões internas para definição da metodologia de trabalho adotada para a revisão do plano.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Disseminar o Uso de Aplicativos Móveis de Saúde	Disseminação Realizada	Número Absoluto	02	02	GETIN	Implantação de Políticas de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (4053)

Status / Avaliação parcial do Resultado / Justificativa:

Foram concluídos os desenvolvimentos dos aplicativos móveis do Lacen e da Primeira Infância, os quais foram devidamente liberados para realização dos testes por parte dos setores solicitantes para posterior ajuste se necessários.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Modernizar o Parque de Tecnologia da Informação e Comunicação da SESAU	Parque Tecnológico Modernizado	Porcentagem	15	02	GETIN	Implantação de Políticas de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (4053)

Status / Avaliação parcial do Resultado / Justificativa:

Foi instalado duas novas centrais telefônica utilizando a tecnologia de voz sobre ip (VOIP), sendo uma nas salas destinadas a regulação no Edf. Delman e outra no Serviço Móvel de Urgência – SAMU – Arapiraca.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Parcial	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Implantar, em Ambiente Virtual, a Sala de Situação de Saúde da SESAU, com disponibilização de painéis virtuais	Painel Virtual Disponibilizado	Número Absoluto	05	03	GETIN	Implantação de Políticas de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (4053)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Foram desenvolvidos e incorporados ao ambiente virtual da sala de situação os painéis relativos às obras, passagens aéreas e tratamento fora domicílio.</p>						



DIRETRIZ XIII

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM
SAÚDE COMO REFERENCIAL
DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO
DO SUS**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 025 - Incorporar pesquisas, inovações e tecnologias em saúde.

Indicador 89:	Taxa de Pesquisas Incorporadas ao SUS	
Método de cálculo:	(Número de pesquisas incorporadas / Número total de pesquisas financiadas por Edital) x 100	Fonte: SUCTT/SUAS
Meta:	2019: 20%	Resultado Parcial 2019: -
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: O indicador deverá ser mensurado no 3º quadrimestre.		



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Fomentar o Desenvolvimento de Pesquisas Direcionadas às Necessidades e Desafios do SUS em Alagoas	Pesquisa Realizada (Edital PPSUS 2016/2018)	Porcentagem	100	100	SUAS	Desenvolvimento e Incorporação de Ciência e Tecnologia, Pesquisa e Inovação em Saúde (4284)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:

A Secretaria de Estado da Saúde - SESAU através da equipe da Supervisão de Ciência, Tecnologia e Telessaúde - SUCTT participou das reuniões do Comitê para Redução da Mortalidade Materna e Infantil do Estado de Alagoas, com o objetivo de contribuir com conhecimentos adquiridos através de resultados de pesquisas PPSUS envolvendo esse tema para reduzir a Mortalidade Materna e Infantil do Estado de Alagoas. Foram relacionados todos os projetos PPSUS 2013 /2016 com potencial de utilização para diminuição da mortalidade materna e infantil a pedido da Gerência da Atenção Primária.

Nesse primeiro quadrimestre a pesquisa coordenada pelo Professor Cláudio Torres de Miranda, intitulada “Impacto de uma Intervenção Precoce em Funções Executivas e Autorregulação na Saúde Mental de Escolares de Maceió”, teve como estratégia de incorporação, a aproximação do pesquisador com a gestão municipal de Saúde de Maceió (Saúde Mental, CAPS Infante Juvenil e Programa Saúde na Escola) e Secretária de Educação de Maceió como o objetivo de (1) Treinar professores a intervir precocemente com alunos no contexto de sala de aula, visando o aprimoramento dessas áreas do desenvolvimento; (2) Verificar se a intervenção feita pelos professores em sala de aula tem efeitos sobre os três componentes das funções executivas, a saber, memória de trabalho, inibição e flexibilidade cognitiva; (3) Verificar se a intervenção feita pelos professores em sala de aula tem efeitos sobre indicadores de saúde mental e no nível de cortisol das crianças; (4) Verificar se a presença de problemas de saúde mental nas mães interfere no impacto positivo da intervenção precoce sobre a saúde mental, o funcionamento comportamental e de autorregulação de seus filhos.

Em relação a pesquisa: “Avaliação da ação dos agrotóxicos no homem e no ambiente: um enfoque no APL de horticultura”, no primeiro quadrimestre de 2019, foram realizadas ações voltadas a capacitação e condutas para casos identificados na pesquisa (com contaminação e sem



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

contaminação por agrotóxicos) através do CEREST Arapiraca e referencias dos municípios de São Sebastião e Limoeiros de Anadia. Ha perspectivas de condutas para novos casos, após a criação do Fluxo de Atendimento para Casos de Intoxicação Exógena por Agrotóxicos, em casos crônicos e agudos.

Houve o contato com os integrantes da comissão de especialistas PPSUS sobre a portaria de nomeação, checagem de vínculos com a instituição. Contato com os setores da SESAU (GETIN, CEREST.SUPED, ASTAR, SUPTRAN, SUEPS, SUAP, SUVISA, ASTB, SUPSAMU, CIES, SUEPS, GDET, SUMCA, GIANS, LACEN, SUP. DE CONCVENIOS, SUP. DE CONDIÇÕES ESPECIFICAS, GERENCIA DE VIG. AMBIENTAL, GER. DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSIVEIS, SUCTT). Lista finalizada aguardando publicação de Portaria de Comissão de Especialista no DOEAL.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Monitorar as Pesquisas de Prioridade Dois (P2) referente ao Edital PPSUS 2016/2018	Monitoramento Realizado	Porcentagem	100	100	SUAS	Desenvolvimento e Incorporação de Ciência e Tecnologia, Pesquisa e Inovação em Saúde (4284)

Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:

No primeiro quadrimestre/2019, foi realizada uma reunião técnica com os coordenadores da pesquisa: “Arboviroses na Gestação: Epidemiologia, Teratog nese e Implicações na Interface Materno Fetal. Foi identificada a necessidade de duas sessões científicas com o objetivo de delinear a pesquisa às necessidades da SESAU. Ficou definida a primeira sessão científica para o próximo quadrimestre. Acordado entre UFAL e SESAU a elabora o do 1  Curso Estadual de Análise Diagnóstica em Placenta, pelo coordenador da pesquisa e editado pelo Núcleo de Telessaúde.

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Reestruturar o Programa de Avalia�o de Tecnologias em Saúde (ATS)	Programa Reestruturado	Número Absoluto	01	00	SUAS	Desenvolvimento e Incorpora�o de Ciência e Tecnologia, Pesquisa e Inova�o em Saúde (4284)

Status / Avalia o Parcial do Resultado / Justificativa:

A reestrutura o do programa, em 2019, teve início com a qualifica o das duas técnicas através da participa o no Curso Intermediário de ATS para Gestores do SUS (PROAD/SUS / Hospital Alemão Osvaldo Cruz/Ministério da Saúde). Curso semipresencial com 100 horas de dura o, de 24 de abril a 05 de novembro de 2019.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Monitorar os Projetos Inovadores no Campo da Gestão e da Atenção a Saúde no âmbito do SUS, por meio de incubadoras das Instituições de Ensino Superior de Alagoas	Projeto Monitorado	Número Absoluto	02	00	SUAS	Desenvolvimento e Incorporação de Ciência e Tecnologia, Pesquisa e Inovação em Saúde (4284)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Ação não iniciada, aguardando a apresentação do Plano de Trabalho dos Projetos Inovadores no Campo da Gestão e da Atenção à Saúde no âmbito do SUS, pela UNCISAL.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Objetivo 026 - Ampliar a resolubilidade da Atenção Primária por meio do Telessaúde.

Indicador 90:	Taxa de Atendimento das Teleconsultorias na 9ª e 10ª Região de Saúde	
Método de cálculo:	(Número de atendimentos com resolubilidade / Número total de teleconsultoria na 9ª e 10ª região de Saúde) x 100	Fonte: SUCTT/SUAS
Meta:	2019: 40%	Resultado Parcial 2019: -
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: O indicador deverá ser mensurado no 3º quadrimestre.		

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Capacitar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família da 9ª e da 10ª regiões de saúde na Plataforma Nacional do Telessaúde	Equipe Capacitada	Porcentagem	100	00	SUAS	Implementação e Consolidação do Núcleo Estadual de Telessaúde (4333)
Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa: Capacitação prevista para os próximos quadrimestres, que ocorrerá em função da contratação dos profissionais e com a conclusão do processo que solicita a contratação da equipe mínima para lotar o núcleo de Telessaúde do Estado de Alagoas, o qual encontra-se na SUAS para ajuste das recomendações jurídicas.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Capacitar os Técnicos do Núcleo de Telessaúde para resolubilidade das Teleconsultorias	Técnico Capacitado	Porcentagem	100	00	SUAS	Implementação e Consolidação do Núcleo Estadual de Telessaúde (4333)
<p align="center">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>Capacitação prevista para os próximos quadrimestres, que ocorrerá em função da contratação dos profissionais e com a conclusão do processo que solicita a contratação da equipe mínima para lotar o núcleo de Telessaúde do Estado de Alagoas, o qual encontra-se na SUAS para ajuste das recomendações jurídicas.</p>						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL
(82) 3315-1152

Ação	Produto	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado Alcançado	Responsável pela avaliação	Ação LOA 2019
Elaborar web palestras de acordo com as situações problemas e indicadores nos municípios da 9º e 10º regiões de saúde	Web Palestra Elaborada	Nº Absoluto	06	12	SUAS	Implementação e Consolidação do Núcleo Estadual de Telessaúde (4333)
<p style="text-align: center;">Status / Avaliação Parcial do Resultado / Justificativa:</p> <p>No primeiro quadrimestre de 2019 as Webpalestras foram produzidas e postadas, conforme o planejado. Os temas foram escolhidos de acordo com os indicadores que estavam em evidências nos 21 municípios da 9ª e 10ª região de saúde, foram: Hanseníase, Tuberculose, Palivizumabe, Cultivo de Plantas Medicinais, Vida no Trânsito, Introdução e Preenchimento da Ficha de Intoxicação Exógena, Leishmaniose Visceral, Arboviroses Urbanas, Esquistossomose e Introdução à Fitoterapia e Histórico do APL. Desenvolvidas com o apoio dos profissionais das áreas técnicas da Gerência de Atenção Primária (GAP), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA) e convidados da instituição parceira Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Estão publicados nas redes sociais (Facebook: TelessaudeAL e Youtube: TelessaudeAL) e no site institucional do Telessaúde (telessaude.saude.al.gov.br).</p>						